



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL **ANO 2016**

Diamantina
2017



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



República Federativa do Brasil

Presidente: Michel Miguel Elias Temer Lulia

Ministro da Educação

Ministro: Mendonça Filho

Secretária de Educação Superior

Secretário: Paulo Barone

Reitor

Gilciano Saraiva Nogueira

Vice-Reitor

Cláudio Eduardo Rodrigues

Chefe de Gabinete da Reitoria

Fernando Borges Ramos

Pró-Reitoria de Administração

Leandro Silva Marques

Pró-reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis

Paulo Henrique Fidêncio

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

Joerley Moreira

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas– PROGEP

Rosangela Borborema Rodrigues

Pró-Reitoria de Graduação

Leida Calegário de Oliveira

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Reynaldo Campos Santana

Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento

Fernando Costa Archanjo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



Comissão Própria Provisória de Avaliação da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, instituída pela Portaria nº2447, de 26 de setembro de 2016.

Docentes

Quênia Luciana Lopes Cotta Lannes

Daniel Campos Villela

Antonio Carlos Guedes Zappalá

Marcelo Moreira Brito

Técnico- Administrativos

Leila Aparecida da Silva

Lucineide Nunes Soares

Henrique Alberto Alves Ferreira

Ana Paula Antunes de Medeiros Cunha

Antonio Cesar dos Santos

Marta Gomes da Silva

Fábio Leal Fonseca

Nicson Nongelle Gomes Pinheiro

Patrícia Baldow Guimarães

Michele de Alcântara Coswosck

Sandra Lorena Silva Novais

Sueli Estel Soares dos Reis



Introdução

O processo de Autoavaliação da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri-UFVJM está baseado nos princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior- SINAES- Lei nº 10.861/04, e coordenado pela Comissão Própria de Avaliação - CPA. Em 2016, foi designada uma comissão pró-tempore com membros setoriais e com representantes de todos os campi da UFVJM, esta comissão é responsável por reorganizar o processo de avaliação institucional que estava estagnado desde 2012.

A Comissão Própria de Avaliação – pró-tempore (CPA), da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) elaborou um novo projeto de Autoavaliação previsto para o período de 2016 a 2018. E apresenta neste momento, o relatório parcial referente ao ano de 2016. Conforme orientação da nota técnica Inep/Daes/Conaes nº 65, de 9 de outubro de 2014.

O atual processo de autoavaliação da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri têm como objetivo atender as recomendações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a UFVJM desenvolve um trabalho de construção de uma cultura de avaliação a fim de aprimorar o envolvimento da comunidade acadêmica no processo de construção de uma Universidade cada vez melhor, privilegiando a busca de sua identidade como Instituição Federal de Ensino Superior que passa por um processo crescente de desenvolvimento.

A avaliação Interna da UFVJM , entendida como um processo contínuo por meio do qual a Instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, busca compreender os significados do conjunto de suas atividades, visando a melhoria da qualidade educativa e o alcance de maior relevância social. Como metodologia foram revisados e reformulados os formulários de autoavaliação de cada segmento e abriu-se novo período de autoavaliação institucional e disponibilizado de acordo com o cronograma em março e abril de 2017.



Participação dos segmentos no Processo de autoavaliação em 2017 até 30/03/2017

Segmento	Total	Nº de participantes
Discentes	11.433	714
Docentes	729	275
Tas	562	230
Sociedade Civil		141

Foram encaminhados aos gestores, ofícios solicitando informações sobre o *planejamento, propostas e desafios* para que analisassem e identificassem as fragilidades apontadas e planejamento e organização pertinentes a cada unidade.

Nas próximas ações e no próximo relatório integral, serão apresentados esses dados com as demandas de cada segmento e de cada Pró-reitoria e Diretoria participante.

HISTÓRICO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A UFVJM realizou sua primeira Autoavaliação em setembro de 2005, e aguardou a visita in loco da Comissão de Avaliação Externa da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) que foi ocorrer em novembro de 2007. A Instituição passou pelas duas avaliações previstas para a primeira etapa do SINAES, sistema esse instituído em 2004 pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). O Relatório de Avaliação Externa, concluído em 27 de fevereiro de 2008, apresenta a realidade da UFVJM frente aos processos contínuos de ampliação pelos quais a instituição passa desde 1998. Ambos os relatórios interno (2005) e externo (2008), servem de base para novas avaliações e já se encontram anexados ao ambiente eletrônico do SINAES, gerado pelo Pesquisador Institucional. Diante do resultado da Avaliação Externa Institucional, realizada in loco na UFVJM em novembro de 2007 e das recomendações feitas, a Universidade buscou atuar em cada uma das recomendações feitas. Em 2010, o segundo processo de avaliação institucional, utilizou-se de ferramentas online para divulgar, bem como para promover a aplicação do questionário de autoavaliação da UFVJM. Foram respondidos 240 questionários, sendo 71 por docentes, 85 por discentes, 56 por técnico-administrativos e 28 pela comunidade externa. Neste ano, a UFVJM passou por seu segundo processo de autoavaliação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



institucional. Pela segunda vez, esse processo foi realizado por meio de um questionário informatizado e respondido de forma on-line no portal da UFVJM. Isso permitiu uma maior possibilidade de participação tanto da comunidade universitária quanto da comunidade externa. O período de autoavaliação foi amplamente divulgado utilizando-se de mensagens pelo correio eletrônico, notícias no portal da UFVJM, afixação de cartazes e na comunicação direta. Para elaborar o relatório de autoavaliação de 2011, a CPA utilizou-se da mesma estrutura de questionário aplicado em 2010 para todos os segmentos. Para responder as dez dimensões de avaliação do SINAES. Houve uma alteração significativa na participação de todos os segmentos no processo de autoavaliação, pois recebemos 977 questionários respondidos, o que representa um crescimento de 307,08% na participação geral em relação a 2010.

Em 2011, a UFVJM recebeu os avaliadores in loco para credenciamento institucional e após a visita recebeu conceito final 3. **CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES** A comissão de avaliação que realizou a avaliação externa da IES UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI - UFVJM, na visita in loco realizada em 2011, tendo realizado as ações preliminares de avaliação, as considerações sobre cada uma das dez dimensões avaliadas e sobre os requisitos legais, todas integrantes deste relatório. Considerando também os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente (diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior e este instrumento), atribuiu os seguintes conceitos por dimensão:

DIMENSÃO- CONCEITO

- Dimensão 1 - 2
- Dimensão 2 - 3
- Dimensão 3 - 3
- Dimensão 4 - 3
- Dimensão 5 - 2
- Dimensão 6 - 3
- Dimensão 7 - 3
- Dimensão 8 - 2
- Dimensão 9 - 2
- Dimensão 10 - 3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



Portanto, a IES, UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI - UFVJM, apresenta um perfil SATIFATÓRIO de qualidade. CONCEITO FINAL 3.

Neste relatório foram utilizados como referencial os cinco eixos de avaliação do Instrumento de Avaliação Institucional externa (2014) e o Roteiro de Autoavaliação Institucional (2004), elaborados pelo Ministério da Educação (CONAES e Inep), de acordo com as dez dimensões avaliativas do SINAES.

Em 2016, foi realizado processo de Recredenciamento Institucional e a UFVJM aguarda os próximos encaminhamentos sobre a Renovação do processo de avaliação institucional.

EIXO 1- PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

DIMENSÃO 8- PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, SINAES, instituída pela Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, tem como objetivo “assegurar o processo e avaliação das Instituições de Educação Superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”, visando:

[...] a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão de sua oferta, o aumento de sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social, e especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das IES, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

Assim, o SINAES, para efetivar as ações acima descritas deverá assegurar:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



- I – avaliação institucional, interna e externa, contemplando a análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais das instituições de educação superior e de seus cursos;
- II – o caráter público de todos os procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos;
- III – o respeito à identidade e à diversidade de instituições e de cursos;
- IV – a participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo das instituições de educação superior, e da sociedade civil, por meio de suas representações.

Diante do exposto e considerando a relevância que a autoavaliação institucional assume frente à Instituição de Educação Superior, considerando também a autoavaliação institucional *interna*, e seus reflexos sociais, bem como a necessidade de cumprir de modo mais eficiente com as atribuições constantes na Lei nº. 10.861/2004 e na Portaria nº. 2.051/2004, e ainda compreendendo a *autoavaliação institucional* enquanto processo interno que permite a reflexão acerca da realidade estudada e que exige a todos os agentes implicados (discentes, docentes e técnico-administrativos), compromisso com o conhecimento gerado e com o consequente aprimoramento institucional, e para que a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) seja uma instituição educacional que aprenda consigo mesma deverá, obrigatoriamente, abrir-se às indagações resultantes da avaliação, isto é, discutir e empregar, sistematicamente, as informações institucionais oriundas da sistemática avaliativa no âmbito de sua sede, bem como dos seus *Campi*. Tal prática possibilitará a consolidação de consciência institucional voltada à reflexão coletiva e ao aprimoramento constantes, função de toda e qualquer ação avaliativa.

O atual processo de autoavaliação da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri têm como objetivo atender as recomendações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a UFVJM desenvolve um trabalho de construção de uma cultura de avaliação a fim de aprimorar o envolvimento da comunidade acadêmica no processo de construção de uma Universidade cada vez melhor, privilegiando a busca de sua identidade como Instituição Federal de Ensino Superior que passa por um processo crescente de desenvolvimento.

A avaliação Interna da UFVJM, entendida como um processo contínuo por meio do qual a Instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, busca compreender os



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



significados do conjunto de suas atividades, visando a melhoria da qualidade educativa e o alcance de maior relevância social.

Objetivos

A CPA tem como objetivos:

- 1) Coordenar os processos internos de avaliação da instituição e sistematizar os dados para a prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP;
- 2) Executar os trabalhos necessários voltados para o alcance dos objetivos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES;
- 3) Conduzir os processos de autoavaliação da UFVJM;
- 4) Estimular a cultura da autoavaliação no meio institucional

A CPA tem como metas o cumprimento das seguintes ações:

- Atualização do Projeto de Autoavaliação Institucional de UFVJM- em andamento
- Atualização do site da CPA-
- Atualização e reformulação dos instrumentos de avaliação-

Questionários Docentes- campus responsável de Diamantina

Questionários Discentes- Campus responsável do Mucuri

Questionários TAS- Campus responsável de Janaúba

Questionários Comunidade externa: Campus responsável de Unaí

- Aprovação do Cronograma para Autoavaliação da UFVJM
- 2013- Pendência do relatório de avaliação 2012- concluído
- 2014- Pendência do relatório de avaliação 2013- concluído
- 2015 – Pendência do relatório de avaliação 2014- concluído
- Recredenciamento Institucional



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



- Atualização dos Dados da CPA- Concluído
- Aguardando mais demandas do Pesquisador Institucional
- Processo de planejamento e ações da avaliação interna e relatório 2016
- Análise dos dados do IAE
- Atualização da solicitação aos Órgãos de gestão para atendimento das questões da CPA;
- Acompanhamento das avaliações de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos;
- Sensibilização da comunidade interna e externa acerca da importância da participação nos processos avaliativos para melhoria da qualidade no interior da UFVJM;

No entanto, em 2014, o MEC, por intermédio da nota técnica “Inep/Daes/Conaes” n o 65, de 9 de outubro de 2014, instituiu também, como as IES, o ciclo de três (3) anos para ser cumprido seguindo um cronograma preestabelecido, conforme mostrado a seguir:

- até 31 de março de 2016 – 1 o Relatório parcial
- até 31 de março de 2017 – 2 o Relatório parcial
- até 31 de março de 2018 – Relatório integral

Diante da orientação foi elaborado e enviado o relatório parcial referente ao período de 2014 e 2015, contemplando as alterações as mudanças previstas no processo de autoavaliação da UFVJM.

Planejamento de Autoavaliação (2º relatório parcial)
Data de entrega: 31/03/2017

EIXO DE AVALIAÇÃO	DIMENSÃO DO SINAES	TEMAS E ÓRGÃO ESPECÍFICOS DA UFVJM	Responsável
Eixo 1-	Planejamento e Avaliação	Avaliação	CPA

Planejamento e Avaliação Institucional		Externa e autoavaliação	
Eixo 2- Desenvolvimento Institucional	Responsabilidade Social da IES	Políticas de Gestão e Responsabilidade e Social(Reitoria)	Campus JK
Eixo 3- Políticas Acadêmicas	Políticas para o ensino, pesquisa e extensão(PROGRAD,PRPPG,PROECX,PROACE)	Ensino,Pós-graduação, Extensão, Projetos de expansão, Reuni,DRI,	Campus Mucuri
	Comunicação com a Sociedade	Situação Atual, desafios, propostas e planejamento da DICOM	
Eixo 4- Políticas de Gestão	Políticas de Pessoal	Situação Atual, desafios, propostas e planejamento da PROGEP.	Campus Janauba
	Organização e Gestão da Instituição e Sustentabilidade Financeira	Situação Atual, desafios, propostas e planejamento da PROAD,PROPLAN	
Eixo 5- Infraestrutura Física	Infraestrutura	Avaliação e dados do questionário do estudante(ENADE) PROAD	Campus Unaí

O INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO ENSINO-IAE

Instrumento de Avaliação do Ensino (IAE) e das condições de oferta dos cursos de graduação e pós-graduação presenciais da UFVJM Em 25 de julho de 2014, o CONSEPE aprovou a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



Portaria nº 22 que institui o Instrumento de Avaliação do Ensino (IAE) e das condições de oferta dos cursos de graduação e pós-graduação presenciais da UFVJM que possibilita a avaliação do conjunto de aspectos para o dimensionamento e planejamento de ações que concorrem para a melhoria das condições de oferta dos cursos de graduação e pós-graduação. O referido instrumento contém um questionário também aprovado pelo CONSEPE que é disponibilizado no Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA) aos discentes regularmente matriculados e também aos docentes da universidade. Os resultados desta avaliação são disponibilizados aos corpos discente e docente, de acordo com os temas avaliados. A partir dos resultados coletados com a aplicação do IAE, os coordenadores de curso devem convocar semestralmente, uma assembleia docente para analisar os resultados gerais e identificar as necessidades de melhoria nas condições de ensino e de oferta e do curso. Após ouvida a assembleia, o coordenador promoverá diálogos e ações visando o aprimoramento das condições didático-pedagógicas de oferta de disciplinas e componentes 186 curriculares do curso. Também com base nos resultados coletados no IAE, as Pró-Reitorias de Graduação e de Pós-Graduação devem promover discussões acerca das melhorias das condições de ensino e oferta do curso propostas pelos Colegiados de Cursos, nos respectivos conselhos de cada Pró-Reitoria.

Avaliação dos cursos ofertados No que se refere ao exercício de 2016, a gestão da UFVJM procurou suprir a deficiência relatada em 2015 acerca da não geração de relatórios gerais com os resultados do conjunto dos cursos de graduação e pós-graduação. Desta maneira abaixo apresentaremos tais resultados gerais de três quesitos do questionário do IAE que expressam a visão deles acerca de seus cursos, a saber:

- I. Qual seu grau de satisfação em relação ao curso
- II. Há relações entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso);
- III. Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso).

No primeiro semestre de 2016 (2016 – 1) a UFVJM contava com 9.750 alunos aptos a responder o questionário do IAE tendo-se em vista que se encontravam efetivamente matriculados na instituição. Destes, 1.384 participaram da avaliação, correspondendo a 14% dos matriculados. Já no segundo semestre de 2016 (2016 – 2), a UFVJM contava com 9.519 alunos aptos a responder o questionário do IAE. Contudo, em virtude da greve dos docentes e



da suspensão do calendário acadêmico pelo CONSEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa em Extensão, o IAE está sendo aplicado, com prazo final para respostas no dia 16 de março. Após essa data é que os dados serão consolidados. No que se refere ao quesito 1 – Qual seu grau de satisfação em relação ao curso. Verifica-se que o grau de satisfação dos discentes com os Cursos da UFVJM são elevados, pois a maioria dos participantes indicam que os nossos cursos são Excelentes ou Muito Bons, de maneira que a somatória dos percentuais desses conceitos em ambos os semestres aponta um percentual de 74% de aprovação. No que tange ao quesito 2 – Há relações entre o curso e o mercado de trabalho (quando for o caso), os resultados demonstram que no primeiro semestre letivo de 2016 a grande maioria dos discentes estão satisfeitos com os seus Cursos no que tange a relação deles com o mercado de trabalho, de maneira que a somatória dos percentuais dos conceitos Excelente e Muito bom apontam um percentual de 70% de aprovação. Acerca do quesito 3 – Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso), observa-se os seguintes resultados para o primeiro semestre letivo do ano de 2016: Pelo gráfico acima, constata-se que no semestre a maioria dos discentes estão satisfeitos com os seus Cursos no que tange a relação deles com as necessidades sociais, de maneira que a somatória dos percentuais dos conceitos aponta um percentual de 71% de aprovação.

Avaliação da estrutura da UFVJM

No que se refere à estrutura da instituição a aplicação do IAE trouxe os seguintes dados. No primeiro semestre de 2016 a UFVJM contava com 9.750 alunos aptos a responder.

Em 2016-1 188 questionário do IAE relativo à infraestrutura tendo-se em vista que se encontravam efetivamente matriculados na instituição e 731 docentes, totalizando 10.841 aptos. Destes, 1.588 discentes e 440 docentes participaram da avaliação, correspondendo a 18% da comunidade de discentes e docentes. Fonte: Reitoria/UFVJM. 23/02/2017. Se por um lado verifica-se altos índices de satisfação com os cursos ofertados pela UFVJM, por outro lado, os mesmos números expressivos não são verificados quando o item de avaliação é a satisfação com a infraestrutura oferecida pela instituição, exigindo a atenção especial da equipe gestora para esse fato, pois a melhoria do desempenho pedagógico perpassa principalmente pela oferta de boas condições de infraestrutura. O gráfico acima demonstra que no primeiro semestre letivo de 2016 a somatória dos percentuais dos conceitos Excelente e Muito Bom aponta um percentual de 54,3% de aprovação. Podemos apontar que as causas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



da insatisfação com a infraestrutura é derivado do fato de que a partir de sua vertiginosa expansão, a UFVJM tornou-se uma grande universidade em termos numéricos de discentes, docentes e servidores, bem como em termos de abrangência geográfica sem, contudo, oferecer uma estrutura semelhante à de outras universidades já consolidadas, a exemplo da oferta de Restaurante Universitário, Moradia Estudantil que ainda se encontram em construção por diversos motivos.

Avaliação do grau de satisfação da relação dos órgãos da UFVJM com o corpo docente e discente No que se refere Grau de satisfação da relação dos órgãos da UFVJM com os corpos docente e discente temos os seguintes resultados. No primeiro semestre de 2016 a UFVJM contava com 9.750 alunos aptos a responder o questionário do IAE relativo à infraestrutura tendo-se em vista que se encontravam efetivamente matriculados na instituição e 731 docentes, totalizando 10.481 aptos. Destes, 1.588 discentes e 440 docentes participaram da avaliação, correspondendo a 18% da comunidade de discentes e docentes.

3.1 Satisfação da relação dos órgãos superiores da UFVJM com a comunidade de docentes e de discentes Analisamos abaixo o grau de satisfação dos docentes e discentes com a Reitoria. Infraestrutura 2016-1 Os resultados apontam que 45,1% da comunidade acadêmica manifestou satisfação com a Reitoria da UFVJM. Analisamos abaixo o grau de satisfação dos docentes e discentes com as Pró-Reitorias Fonte: Reitoria/UFVJM. 23/02/2017. Chama a atenção o fato de que 21,7 dos participantes das pesquisas no ano primeiro semestre de 2016 atribuíram o conceito Não se aplica em suas avaliações das Pró-Reitorias. O resultado revela também que 42,8% da comunidade acadêmica manifestou satisfação com as Pró-Reitorias da UFVJM.

Satisfação da relação das Direções de Unidades Acadêmicas e Coordenações de Cursos da UFVJM com a comunidade de docentes e de discentes O grau de satisfação dos docentes e discentes com as Direções de Unidades Acadêmicas e Coordenações de Cursos com os corpos docente e discente em 2016 é representado pelo resultado que demonstra que 64,1% da comunidade acadêmica manifestou satisfação com eles.

Análise geral dos graus de satisfação Alguns fatores devem ser considerados em relação aos resultados apresentados acima que interferem na análise da avaliação, a saber: A) A falta de uma cultura de avaliação na UFVJM que ocasiona baixa participação dos discentes na avaliação; B) O movimento de greve dos docentes e técnicos administrativos em 2016 que impactam na continuidade nos processos avaliativos dentro do exercício de cada ano; C) As



constantes solicitações de reabertura do IAE no sistema. De modo específico sobre o item C mencionado acima, o CONSEPE aprovou a reabertura da avaliação para o primeiro semestre letivo de 2016 para os campi de Diamantina, Janaúba e Unaí, de maneira que os resultados sofrerão alteração.

Fonte: Reitoria/UFVJM. 23/02/2017.

EIXO 2- DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Dimensão 3- Responsabilidade Social da IES

A Instituição

Em setembro de 1953, visando ao desenvolvimento da região, Juscelino Kubitschek de Oliveira funda a Faculdade de Odontologia de Diamantina. Desenhada por Niemeyer, na época ainda uma promessa da arquitetura, a Faculdade acabou tornando-se a semente da qual germinaria a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, a UFVJM.

No dia 17 de dezembro de 1960, foi transformada em Faculdade Federal de Odontologia (Fafeod) e, no dia 4 de outubro de 2002, pautada na busca pela excelência em ensino e apoio à comunidade regional, tornou-se Faculdades Federais Integradas de Diamantina (Fafeid). Passou a oferecer, além de Odontologia, os cursos de Enfermagem, Farmácia, Nutrição e Fisioterapia, na área de Ciências da Saúde, e de Agronomia, Engenharia Florestal e Zootecnia, nas Ciências Agrárias.

Em 8 de setembro de 2005 foi publicada a Lei 11.173 no Diário Oficial da União, que transformou as Faculdades Federais Integradas de Diamantina em Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM. A implantação da universidade nos referidos Vales representou a interiorização do ensino público superior no estado de Minas Gerais, possibilitando a realização do sonho da maioria dos jovens aqui inseridos de prosseguir sua formação acadêmica. Além disso, a Instituição destaca-se por sua importância para o desenvolvimento econômico e sociocultural da região, através da geração de emprego e renda e da redução da desigualdade social existente no país.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



Com a transformação em UFVJM, foram criadas 390 vagas anuais, e novos cursos, como Licenciatura em Física, Química, Ciências Biológicas e Educação Física, além de Bacharelados em Engenharia Hídrica, Sistemas de Informação e Turismo, chegando a um total de 33 cursos, escolhidos com base nas necessidades e vocações regionais, já que a instituição passou a abranger uma nova região, o Vale do Mucuri, e ganhou um novo campus, no município de Teófilo Otoni.

O passar dos anos só confirmou seu crescimento, com a criação de cursos de mestrado, doutorado e de ensino a distância. Aos campi de Diamantina e Teófilo Otoni somaram-se três fazendas experimentais, localizadas nos municípios de Couto de Magalhães de Minas, Serro e Curvelo. Desde o primeiro semestre de 2014, começaram a funcionar mais dois campi: o de Janaúba e o de Unai e a UFVJM passou a abranger também as regiões Norte e Noroeste de Minas. Mais cursos criados, como as Engenharias Física, de Materiais, de Minas, Metalúrgica e Agrícola, além de Química Industrial e Medicina Veterinária, e mais centenas de estudantes e famílias inteiras beneficiadas. Nesse mesmo ano foram criados os cursos de Medicina no Campus JK, em Diamantina, e no Campus do Mucuri, em Teófilo Otoni, uma conquista extremamente valiosa para as comunidades atendidas.

Atualmente, com uma década de existência, a universidade já colhe frutos: são mais de 80 cursos e mais de 8.000 estudantes dos cursos de graduação presenciais e a distância, mais de 1.100 matriculados nos cursos de pós-graduação. 547 técnicos administrativos e 657 professores estão distribuídos e atuando em cinco campi.

Afinal, ampliar e alcançar cada vez mais pessoas e trazer desenvolvimento por meio da educação é nossa missão.

Os primeiros passos

A Faculdade de Odontologia de Diamantina foi criada pelo diamantinense Juscelino Kubitschek de Oliveira, por meio da Lei Estadual nº 990, de 30 de setembro de 1953.

Juscelino, eleito governador do estado de Minas Gerais, preocupou-se em ajudar de alguma forma a sua terra natal. Dentre alguns projetos, pensou numa escola de nível superior, e a intenção inicial foi criar um curso de Mineralogia, atendendo às características da região, essencialmente mineral. Foi quando o dentista e grande amigo do governador, professor Pedro Paulo Penido, que exercia na época, por indicação e apoio do próprio Juscelino, o cargo de reitor da Universidade de Minas Gerais, sugeriu a criação de uma Faculdade de Odontologia.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



Surgiu, assim, a ideia de criar a Faculdade de Odontologia de Diamantina, que ia ao encontro de um dos objetivos da época: a interiorização do Ensino Superior. Naquela ocasião, havia em Minas Gerais faculdades de Odontologia apenas em Belo Horizonte, Juiz de Fora, Alfenas e Uberaba. A faculdade em Diamantina veio para atender às necessidades de uma grande área, constituída principalmente pelo norte e nordeste do estado.

No início de maio de 1954, entrou em funcionamento o curso de Odontologia, com 15 alunos matriculados no primeiro ano. Durante um determinado período do ano de 1954, o curso funcionou provisoriamente no prédio de um grupo escolar, sede da atual Escola Estadual Profa. Júlia Kubitschek. Com a necessidade de a escola ocupar o seu espaço, houve a mudança do curso de Odontologia para a casa do “Senhor Neco Mota”, um famoso empresário de Diamantina, proprietário de uma loja no Beco do Mota. Essa casa que abrigou a Faculdade de Odontologia está localizada na Rua Romana, nº 8, no Centro da cidade.

Paralelamente a isso, foi construído o edifício-sede da Faculdade em terreno situado na Rua da Glória, num projeto de autoria do arquiteto Oscar Niemeyer, inaugurado em 1955, chamado hoje de Campus I. Tal prédio possuía uma policlínica com 15 equipos instalados e uma outra sala com cinco equipos para a prática de Ortodontia e de Odontopediatria. Os consultórios dentários eram os mais modernos para a época, existindo ainda um aparelho de Raio-X, três salas para aulas teóricas e salas individuais para a prática das 12 disciplinas do curso. Além disso, foram projetadas salas para ocupação do setor administrativo.

O curso foi idealizado para ser ministrado em apenas três anos e a grande maioria dos professores era de Belo Horizonte. Na ocasião, distinguiam-se dois grupos de docentes: os professores catedráticos e os professores assistentes. Os pertencentes ao primeiro grupo foram Gudestey Medeiros (que se tornou o primeiro diretor da Faculdade, de 1954 até 1956), Enyr Arcieri, Guilherme Armond, Rubens Guzella, Fausto de Paula Pinto, Walter José de Carvalho, Marciano Ribeiro Vianna, Roberto Rocha, Pedro Luiz Diniz Viana, Arnaldo Marques de Souza e José Severiano Brasil de Lima.

Quanto ao grupo dos professores assistentes, dois deles também eram de Belo Horizonte: Silvio Lourenço Strambi e Osmir Luiz de Oliveira. Os demais eram de Diamantina: Augusto César, José de Araújo Flecha, Evandro Souza Couto, Algemiro Duarte Neto, João Antônio Meira, José Aristeu de Andrade, João Antunes de Oliveira, Giovanni de Miranda Pereira e Dirceu Antônio dos Reis.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



A UFVJM caracteriza-se como uma universidade multicampi, com ênfase de atuação nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Está presente nos municípios de Diamantina, Teófilo Otoni, Unaí e Janaúba. Ainda estão sob a administração da UFVJM três fazendas experimentais localizadas em Curvelo, Couto de Magalhães e Serro. Os objetivos e finalidades institucionais estão descritos no Estatuto da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM, de 07 de dezembro de 2012.

A UFVJM tem como missão produzir e disseminar o conhecimento e a inovação integrando o ensino, a pesquisa e a extensão como propulsores do desenvolvimento regional e nacional. As atividades principais, consideradas estratégicas para o cumprimento de suas finalidades, são conduzidas pelas Pró-Reitorias, ligadas diretamente à Reitoria: Pró-Reitoria de Graduação-PROGRAD, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação-PRPPG, Pró-Reitoria de Extensão e Cultura-PROEXC, Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis-PROACE, Pró-Reitoria de Administração-PROAD, Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento-PROPLAN e Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas-PROGEP. Há, ainda, a condução da política acadêmica e administrativa pelas Diretorias das Faculdades e Institutos, Superintendência e Assessorias, que juntamente com as Pró-Reitorias, buscam o adequado funcionamento dos cursos e a efetiva implantação das ações e dos cursos previstos.

Fundada em 1953 por Juscelino Kubitschek de Oliveira e federalizada em 1960, a Faculdade Federal de Odontologia de Diamantina (FAFEOD), pautada na busca pela excelência em ensino e apoio à comunidade regional, foi transformada em 2002, nas Faculdades Federais Integradas de Diamantina (FAFEID). Em 2005, ocorreu a transformação em Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, cuja implantação nos referidos Vales representa a interiorização do ensino público superior no Estado de Minas Gerais, possibilitando a realização do sonho da maioria dos jovens desta região, de prosseguir sua formação acadêmica. Além disso, destaca-se a importância desta Instituição para o desenvolvimento econômico e sociocultural da região, através da geração de emprego, renda e da redução da desigualdade social e regional existente no País.

A Instituição oferece, atualmente, nos *campi* de Diamantina os Cursos de Bacharelado em Agronomia, Engenharia Florestal, Zootecnia, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia, Sistemas de Informação, Turismo, Humanidades, Ciência e Tecnologia, Engenharia de Alimentos, Engenharia Mecânica, Engenharia Química e os cursos



de Licenciatura em Ciências Biológicas, Química, Educação Física, Geografia, História, Letras/Inglês, Letras/Espanhol e Pedagogia. No *Campus* do Mucuri, oferece os Cursos de Bacharelado em Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Serviço Social, Ciência e Tecnologia, Engenharia Civil, Engenharia Hídrica, Engenharia de Produção, Licenciatura em Matemática e o Curso de Medicina (em fase de implantação). Os *campi* de Janaúba e Unaí estão em fase de implantação pela UFVJM, com oferta dos cursos de Ciências Agrárias, Agronomia, Engenharia Agrícola, Medicina Veterinária e Zootecnia (*Campus* Unaí) e Ciência e Tecnologia, Engenharia Física, Engenharia de Minas, Engenharia Metalúrgica, Engenharia de Materiais e Química Industrial (*Campus* Janaúba). A UFVJM oferta também os cursos de Licenciatura em Matemática, Física, Química e o de Bacharelado em Administração Pública, na modalidade a distância (EaD), em diferentes polos localizados nas regiões dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

Considerando a sua expansão, a UFVJM com o apoio do Governo Federal, caminha no sentido de cumprir a sua missão e função social de universalizar o ensino público, levando aos jovens dessa área geográfica, o direito de frequentar o ensino superior.

Fonte: Relatório de Gestão 2016

Dimensão 1- A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL-PDI

Missão da UFVJM

A Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri vem primando, desde os seus primeiros passos, por um crescimento gradual e sintonizado com as expectativas de seu ambiente e pela preocupação constante com a qualidade dos seus serviços. A presença pioneira na sua vasta região de abrangência tem sido marcada pelo esforço de harmonizar-se com essa trajetória, na medida em que se constata uma preocupação permanente de adequação.

Com esse ânimo, a UFVJM procura estabelecer as premissas de referência básica que balizarão a sua atuação no seu próximo ciclo de desenvolvimento, fazendo emergir uma



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



Universidade revisada em termos institucionais, sintonizada com as diretrizes do Ministério da Educação e voltada para uma atuação efetiva nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A missão da UFVJM, portanto, é *“Promover o desenvolvimento científico, econômico e sócio-cultural da sua região, assegurando o ensino de qualidade em diferentes áreas do conhecimento, respeitando a natureza, inspirado nos ideais da democracia, da liberdade e da solidariedade.”*

Subsiste implicitamente nessa declaração de missão a idéia de produzir, integrar e divulgar conhecimento, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, indissociavelmente articulados, contribuindo para a formação de cidadãos comprometidos com a ética, a responsabilidade e o desenvolvimento sustentável da sua região.

Manifesta-se ainda nessa missão, o empenho em contribuir com todo esforço congênere que venha na mesma direção. Para tanto, a Universidade deverá ampliar o seu raio de ação e oferecer à sua comunidade uma educação integral de qualidade. Os seus cursos e programas devem projetar sua força para a formação de agentes transformadores da realidade social, econômica e ambiental.

Três dimensões ficam consignadas no cumprimento da missão da UFVJM. A primeira diz respeito ao seu empenho em facilitar à população dessas regiões, o acesso ao nível superior de escolarização. A segunda reporta-se ao entendimento das aspirações originadas na aproximação da UFVJM com sua comunidade externa e, por último, o seu esforço em reunir os recursos materiais e humanos necessários ao cumprimento da missão.

Com essas referências, a Universidade procura seu ajustamento às demandas da sociedade que gravita em seu entorno, criando uma base de reflexão sobre o seu perfil organizacional e a sua prática pedagógica. Toda a sua ação universitária está fundamentada na responsabilidade com o estudo e com a solução dos problemas comunitários, sendo o meio regional, o principal foco de suas atividades.

A UFVJM surge, então, como componente natural de uma vasta região em desenvolvimento e está pautada em critérios que buscam harmonizar as aspirações sociais com os padrões técnico-acadêmicos. A Universidade busca emergir como a concretização do seu ideário de possibilitar igualdade na oferta de oportunidades educacionais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



O compromisso principal da Instituição é a formação de um profissional crítico, responsável e apto a atuar como agente multiplicador das ações de transformação social. Espera-se, desse modo, suprir a região de profissionais qualificados para o trabalho, preparados para o exercício consciente e pleno da cidadania.

No seu horizonte temporal futuro, a UFVJM vislumbra uma posição referencial no campo das ciências, no cenário nacional. Pretende ampliar o seu espaço de atuação, intensificar o exercício fundamentado no tripé ensino-pesquisa-extensão e assumir a liderança no âmbito regional em prol de um desenvolvimento equitativo e sustentável.

Desse modo, a sua visão futura projeta uma configuração que coloca a UFVJM entre as melhores instituições de ensino superior do Brasil, reconhecida e respeitada pela excelência do ensino, da pesquisa e da extensão, contribuindo para o desenvolvimento nacional, em especial dos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri.

DADOS GERAIS

Modalidade	Qtde. de Cursos	Vagas Anuais	Matriculados	Diplomados em 2015	Total Diplomados Pelos Cursos
Graduação Campus JK - Diamantina	27	1570	4860	604	6482
Graduação Campus do Mucuri - Teófilo Otoni	10	600	2131	263	1214
Graduação Campus Janaúba	6	400	243	0	0
Graduação Campus Unaí	5	320	130	0	0
Subtotal 1 - Graduação Presencial	48	2890	7364	867	7696
Graduação Educação a Distância - EaD	4	435	1175	71	71
Subtotal 2 - Graduação Presencial + EaD	52	3325	8099	938	7767



Pós-Graduação Stricto Sensu - Diamantina	19	256		120	
Pós-Graduação Stricto Sensu - Teófilo Otoni	1	12		0	
Pós-Graduação Lato Sensu	10	841		0	
Subtotal 3 - Pós- Graduação	30	1109	1481	112	549
Total Geral Graduação + Pós-Graduação + EaD	82	4434		1050	8316

Dados fornecidos pela DRCA, banco de dados do SIGA

Dimensão 6- Organização e Gestão Institucional

O plano de desenvolvimento Institucional-PDI

O PDI engloba, como eixos temáticos, as descrições do perfil institucional e do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), o cronograma de implantação e desenvolvimento da instituição e dos cursos presenciais e a distância (graduação e pós-graduação), com especificação da programação de abertura de cursos, aumento de vagas, ampliação das instalações físicas e previsão de abertura de cursos fora de sede, a organização didático-pedagógica da instituição, o perfil do corpo docente, a organização administrativa, as políticas de atendimento aos discentes, a infraestrutura (instalações acadêmicas, bibliotecas, laboratórios, acessibilidade), a avaliação e acompanhamento do desenvolvimento institucional e os aspectos financeiros e orçamentários.

O PDI em vigor traz o planejamento para os anos de 2012 a 2016 e foi proposto por comissões de elaboração (duas) e revisão (uma) constituídas, cada qual, nos anos de 2009, 2010 e 2011, em que adotaram metodologias de planejamento estratégico que consideraram os contextos político e socioeconômico e os anseios das comunidades internas e externas das regiões pertencentes à área de atuação desta instituição federal de ensino superior.



Considerando-se o término da vigência no ano de 2016 do PDI em vigor, nova comissão foi constituída em 23/09/2016 pela Portaria Nº 2.438/UFVJM, com a incumbência de elaborar o novo PDI da universidade para o período 2017-2021.

Fonte: Relatório de Gestão 2016

EIXO 3- POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO 2 – A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO.

O ENSINO

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

A Pró-Reitoria de Graduação – Prograd é responsável pela política de ensino de graduação e pela supervisão e acompanhamento dos cursos de graduação oferecidos pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. (Resolução 19-CONSU/2010)

A Prograd é responsável pela política do ensino de graduação e pelo gerenciamento do sistema acadêmico. É ela quem aprecia, coordena, auxilia, delibera e homologa as atividades de pesquisa, pós-graduação e inovação da Instituição

DIRETORIAS E DIVISÕES DA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO:

- **DEN - Diretoria de Ensino**
- **DRCA - Diretoria de Registro e Controle Acadêmico**
- **Coordenação de Processos Seletivos – Copese**

A Diretoria de Ensino tem sob sua responsabilidade:

- **DAP – Divisão de Apoio Pedagógico**
- **DAA – Divisão de Assuntos Acadêmicos**

A Diretoria de Registro e Controle Acadêmico – DRCA, tem sob sua responsabilidade:

- **DMAA** – Divisão de Matrícula e Acompanhamento Acadêmico
- **DDLA** – Divisão de Documentos e Lançamentos Acadêmicos
- **DERD** - Divisão de Expedição e Registro de Diploma

DADOS DA GRADUAÇÃO PRESENCIAL

Campus JK - Diamantina/MG

Faculdade de Ciências Agrárias

Curso	Ano de Início	Turno/Duração (Semestre)	Vagas Anuais	Matriculados em 2015	Diplomados em 2015	Total Diplomados pelo Curso
Agronomia	2002	Integral/10	50	552	26	263
Engenharia Florestal	2002	Integral/10	50	484	30	324
Zootecnia	2002	Integral/10	50	368	9	189
Total			150	1404	65	776

Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde

Curso	Ano de Início	Turno/Duração (Semestre)	Vagas Anuais	Matriculados em 2015	Diplomados em 2015	Total Diplomados pelo Curso
Ciências Biológicas (L)	2006	Noturno/8	60	371	22	176
Educação Física (L)	2006	Noturno/8	44	378	24	166
Educação	2014	Noturno/8	36	87	-	-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



Física						
Enfermagem	1997	Integral/10	30	262	12	379
Farmácia	2002	Integral/10	60	496	23	405
Fisioterapia	2002	Integral/10	60	480	30	370
Nutrição	2002	Integral/9	50	376	22	363
Odontologia	1954	Integral/10	60	590	24	2425
Total			400	3040	157	4284

Faculdade de Ciências Exatas

Curso	Ano de Início	Turno/Duração (Semestre)	Vagas Anuais	Matriculados em 2015	Diplomados em 2015	Total Diplomados pelo Curso
Química	2006	Noturno/8	60	223	9	84
Sistemas de Informação	2006	Noturno/9	60	522	15	94
Total			120	745	24	178

Faculdade de Medicina

Curso	Ano de Início	Turno/Duração (Semestre)	Vagas Anuais	Matriculados em 2015	Diplomados em 2015	Total Diplomados pelo Curso
Medicina	2014	Noturno/12	60	193	-	-
Total			60	193	0	0

Faculdade Interdisciplinar em Humanidades

Curso	Ano de Início	Turno/Duração (Semestre)	Vagas Anuais	Matriculados em 2015	Diplomados em 2015	Total Diplomados pelo Curso
Interdisciplinar em Humanidades	2009	Noturno/6	-	1601	129	565
Geografia (L)	2009	Noturno/6+4	80	126	28	51
História (L)	2009	Noturno/6+4	80	67	14	28
Letras(Port/Inglês) (L)	2009	Noturno/6+5	80	66	10	11
Letras(Port/Espanhol) (L)	2009	Noturno/6+5	80	41	1	6
Pedagogia (L)	2009	Noturno/6+4	80	233	30	48
Turismo	2006	Noturno/8	80	260	18	118
Programa de Licenciatura em Educação para o Campo (L)	2010	Integral/8	60	182	15	25
Total			540	2576	245	852

Instituto de Ciência e Tecnologia

Curso	Ano de Início	Turno/Duração (Semestre)	Vagas Anuais	Matriculados em 2015	Diplomados em 2015	Total Diplomados pelo Curso
Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia	2009	Integral/6	-	1728	81	331
Engenharia de Alimentos	2009	Integral/6+4	80	21	6	11
Engenharia Mecânica	2009	Integral/6+4	80	142	15	23
Engenharia	2009	Integral/6+4	80	194	37	52



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



Química						
Engenharia Geológica	2014	Integral/6+4	60	-	-	--
Total			300	2085	139	417

Campus do Mucuri - Teófilo Otoni/MG

Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Exatas

Curso	Ano de Início	Turno/Duração (Semestre)	Vagas Anuais	Matriculados em 2015	Diplomados em 2015	Total Diplomados pelo Curso
Administração	2006	Noturno/8	60	591	26	152
Ciências Contábeis	2006	Noturno/8	60	536	25	138
Ciências Econômicas	2006	Noturno/10	60	464	15	102
Matemática (L)	2006	Noturno/9	60	249	11	49
Serviço Social	2006	Noturno/9	60	411	36	213
Total			300	2251	113	654

Instituto de Ciência, Engenharia e Tecnologia

Curso	Ano de Início	Turno/Duração (Semestre)	Vagas Anuais	Matriculados em 2015	Diplomados em 2015	Total Diplomados pelo Curso
-------	---------------	--------------------------	--------------	----------------------	--------------------	-----------------------------



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



Ciência e Tecnologia	2009	Integral/6	-	1901	101	394
Engenharia Civil	2009	Integral/6+4	80	268	41	141
Engenharia de Produção	2009	Integral/6+4	80	75	6	18
Engenharia Hídrica	2009	Integral/6+4	80	39	3	7
Total			240	2283	151	560

Campus Janaúba/MG

Instituto de Ciência e Tecnologia

-	Ano de Início	Turno/Duração (Semestre)	Vagas Anuais	Matriculados em 2015	Diplomados em 2015	Total Diplomados Curso
Ciência e Tecnologia	2014	Integral/6	-	919	-	-
Engenharia de Materiais	2014	Integral/6+4	80	-	-	-
Engenharia de Minas	2014	Integral/6+4	80	-	-	-
Engenharia Física	2014	Integral/6+4	-	-	-	-
Engenharia Metalúrgica	2014	Integral/6+4	80	-	-	-
Química Industrial	2014	Integral/6+4	80	-	-	-
Total			400	919	0	0

Curso - Polo	Ano do início de funcionamento	Duração (semestres)	Vagas anuais	Matriculados em 2015	Diplomados em 2015	Total Diplomados pelo Curso
Administração Pública - Águas Formosas	2011	8	50	105	13	13
Administração Pública - Diamantina	2011	8	-	36	12	12
Administração Pública - Nanuque	2011	8	50	87	2	2
Administração Pública - Padre Paraíso	2011	8	50	108	4	4
Administração Pública - Taiobeiras	2011	8	50	152	15	15
Administração Pública - Teófilo Otoni	2011	8	-	83	8	8
Administração Pública - Turmalina	2013	8	50	145		-
Física (L) - Águas Formosas	2011	8	-	18		-
Física (L) - Divinolândia de Minas	2012	8	-	2		-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



Física (L) - Nanuque	2011	8	-	3	3	-
Física (L) - Taiobeiras	2011	8	-	28	3	-
Física (L) - Teófilo Otoni	2011	8	-	7		-
Matemática (L) - Águas Formosas	2011	8	-	37	2	-
Matemática (L) - Diamantina	2011	8	-	30		-
Matemática (L) - Minas Novas	2011	8	40	65	1	-
Matemática (L) - Nanuque	2011	8	40	26	3	-
Matemática (L) - Padre Paraíso	2011	8	-	44		-
Matemática (L) - Taiobeiras	2011	8	45	75	2	-
Química (L) - Almenara	2012	8	30	35	2	-
Química (L) - Divinolândia de Minas	2012	8	-	16		-
Química (L) - Januária	2012	8	-	28		-
Química (L) - Nanuque	2011	8	30	20	4	-
Química (L) - Taiobeiras	2011	8	-	25		-

Total			435	1175	71	-
--------------	--	--	-----	------	----	---

Campus Unaí/MG

Instituto de Ciências Agrárias

Curso	Ano de Início	Turno/Duração (Semestre)	Vagas Anuais	Matriculados em 2015	Diplomados em 2015	Total Diplomados pelo Curso
Ciências Agrárias	2014	Integral/6	-	554	-	-
Agronomia	2014	Integral/6+4	80	-	-	-
Engenharia Agrícola	2014	Integral/6+4	80	-	-	-
Medicina Veterinária	2014	Integral/6+4	80	-	-	-
Zootecnia	2014	Integral/6+4	80	-	-	-
Total			320	554	0	0

Dados fornecidos pela DRCA, banco de dados do SIGA

Situação atual, desafios, propostas e planejamento da Pró-Reitoria de Graduação

A Pró-Reitoria de Graduação (Prograd), atualmente, tem sob sua gestão 52 (cinquenta e dois) cursos de graduação em funcionamento nos quatro *Campi* da UFVJM. O fato de a UFVJM ser uma instituição *multicampi*, com distâncias significativas entre seus *campi*, aliado à acelerada expansão de seus cursos, traz grandes desafios para a gestão.

O primeiro desafio resulta da necessidade premente de consolidar os novos *campi* e cursos, seja com relação à sua estrutura física, ao quadro de pessoal docente e técnico administrativo ou à dimensão pedagógica, relativa à organização dos projetos de formação. Quanto aos projetos de formação, destaca-se também a necessidade de aproximar os



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



currículos de cursos idênticos, ofertados em *campus* distintos da UFVJM, favorecendo a mobilidade interinstitucional e o melhor aproveitamento das unidades curriculares cursadas pelo estudante. Inclui-se também o redimensionamento da Prograd na sede da UFVJM, com ampliação do quadro de servidores e organização dos serviços, a fim de agilizar o fluxo dos processos de trabalho e, posteriormente, implementar essa organização nos demais *campi*.

O segundo desafio diz respeito à gestão dos cursos de graduação, levando-se em consideração a dimensão territorial da UFVJM. Esse fator requer a gestão compartilhada envolvendo a Direção das Unidades Acadêmicas, os Coordenadores, os docentes e técnicos, promovendo a descentralização de ações, melhorando o processo de comunicação, intensificando o diálogo e a busca de soluções coletivas para os problemas e situações que envolvem o ensino de graduação.

Para enfrentamento desses desafios, a gestão da Prograd vem empreendendo esforços junto à Reitoria, demais Pró-reitorias e aos Conselhos Superiores para que se busque o cumprimento das pactuações pelo Ministério da Educação (MEC), bem como se desenvolvam ações internas emergenciais, que viabilizem condições mínimas para funcionamento dos *campi* e cursos recém-criados. Outra alternativa adotada pela Prograd tem sido a realização de parcerias com Unidades Acadêmicas internas e outras Instituições Federais, no sentido de disponibilizar docentes em caráter temporário para a oferta de unidades curriculares desses cursos. Com relação ao quadro de pessoal, planejou-se o seu redimensionamento com a previsão de novas vagas de servidores Técnico Administrativos, para provimento com o próximo concurso e, para organização dos serviços, levantou-se as necessidades junto aos setores, bem como foram construídos os procedimentos operacionais padrão (POP) dos processos de trabalho desenvolvidos na Prograd.

No que concerne à gestão dos cursos, a Prograd vem realizando visitas aos *Campi* da UFVJM, a fim de discutir sobre problemas e situações relacionadas ao ensino de graduação, de modo a pensar soluções conjuntas para as questões emergentes. Pretende-se também analisar os indicadores da qualidade do ensino, resultante dos processos de avaliação, com as Coordenações e Colegiados dos Cursos, para planejamento de ações de enfrentamento à retenção e evasão no âmbito da graduação. Outra ação desenvolvida pela Prograd consiste na integração com a educação básica, visando desenvolver programas, projetos e ações que fortaleçam a formação dos discentes nas áreas básicas, para que possam ingressar na educação superior e obter sucesso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



Outras propostas integram o planejamento da Prograd, tais como: (i) reorganização dos cursos de graduação, em especial das licenciaturas e bacharelados interdisciplinares; (ii) reformulação dos projetos pedagógicos dos cursos; (iii) reformulação e aprovação do Regulamento dos cursos de graduação e outras normas internas; (iv) implementação de estratégias de enfrentamento à retenção e evasão; (v) consolidação de ações de acessibilidade e inclusão; (vi) reformulação e planejamento de ações do FORPED; (vii) implementação da creditação da extensão nos currículos dos cursos de graduação entre outras.

Apresenta-se abaixo, o planejamento das ações da Prograd para o período de 2016 a 2019.

Dados fornecidos pela PROGRAD.

Para consecução dos objetivos propostos para a gestão do ensino de graduação, a Prograd conta com os seguintes parceiros externos: Ministério da Educação, Procuradoria Geral Federal e demais Instituições Federais de Ensino. Alguns parceiros internos também atuam de forma colaborativa para execução das atividades, a saber: Dicom, dando publicidade aos atos desta Pró-Reitoria; Auditoria, assessorando, orientando e acompanhando os atos da gestão; DRI – promovendo a interação com organismos e instituições de ensino superior internacionais; DTI – Diretoria de Tecnologia da Informação gerindo e coordenando o uso de ferramentas computacionais. A Prograd promove ainda o diálogo constante entre discentes, docentes e técnicos administrativos, seja diretamente ou por meio de suas Unidades Acadêmicas/Departamentos, com vistas a construir conhecimento e ampliar suas ações.

RELATÓRIO DE GESTÃO – 2016					
MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS – DIRETORIA DE ENSINO (DEN)					
Macroprocessos	Descrição	Pop - Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Criação de cursos de graduação e reformulação dos projetos pedagógicos	Análise de Projetos Pedagógicos de Cursos novos, proposição de alterações necessárias e emissão de relatório para aprovação pelo Conselho de Graduação - CONGRAD.	6.31.1 - Analise PPC 3.31.1 - Criação de currículo no SIGA ENSINO 4.31.1 - Equival entre discip dos Cursos de Grad da UFVJM 7.31.1 - Assessoria ao NDE dos cursos	Projetos Pedagógicos analisados e aprovados pelos Colegiados Superiores da UFVJM: - Cursos decorrentes do Bacharelado em Ciência e Tecnologia: Engenharia Física, Engenharia de Materiais, Engenharia de Minas, Engenharia Metalúrgica e Química Industrial, Campus Janaúba; - Reformulação do Projeto Pedagógico do curso de Ciências Agrárias – bacharelado interdisciplinar, Campus Unai; - Reformulação dos projetos pedagógicos das licenciaturas em Física, Matemática e Química, da Educação a Distância.	Comunidade acadêmica e externa.	Divisão de Apoio Pedagógico (DAP)
	Processamento de cadastro dos cursos criados no módulo Ensino do Sistema Integrado de Gestão Acadêmica - SIGA.	8.31.1 - Estrutura Curricular	- Cursos e matrizes curriculares cadastradas no SIGA/Ensino.	Comunidade acadêmica e externa.	Divisão de Apoio Pedagógico (DAP)
	Atualização de informações dos cursos de Graduação da UFVJM e dos programas no sítio da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD).	Sem POP	- Projetos Pedagógicos de Cursos e Programa de Apoio ao Ensino de Graduação, atualizados no sítio da PROGRAD.	Comunidade acadêmica e externa.	Divisão de Apoio Pedagógico (DAP)
Regulação dos Cursos de Graduação.	Acompanhamento e orientação às Coordenações de cursos sobre os processos	Sem Pop	- Cursos autorizados, reconhecidos e/ou com reconhecimento renovado no Sistema	Comunidade Acadêmica.	Divisão de Apoio

	regulatórios: autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento.		e-MEC.		Pedagógico (DAP) e Pesquisador Institucional
Orientação e apoio pedagógico no âmbito do ensino de graduação.	Apoio pedagógico aos coordenadores de curso, docentes e discentes em assuntos relativos ao ensino de graduação.	1.31.1 - Oferta de disciplina em período especial 2.31.1- Alterações relativas a pré-requisitos, correquisitos e remanejamento de unidades curriculares entre períodos/semestres previstos na matriz curricular do curso	- Atendimento permanente aos coordenadores de curso, docentes e discentes com orientação pedagógica, normativa em assuntos pertinentes ao ensino e à vida acadêmica.	Coordenadores de curso, docentes e discentes da UFVJM.	Divisão de Apoio Pedagógico (DAP)
Coordenação do Programa de Apoio ao Ensino de Graduação - PROAE	Realização das atividades pertinentes ao Programa.	9.31.1 - PROAE	- Elaboração de edital, inscrição, submissão de projetos ao comitê avaliador, publicação de projetos aprovados, recebimento de atestados de frequência, elaboração e envio de planilhas de pagamento de bolsas, atualização de cadastro de bolsistas, orientação aos coordenadores de projetos e discentes sobre o PROAE. Confecção e expedição de declarações e certificados	Docentes e discentes da UFVJM	Divisão de Apoio Pedagógico (DAP)
Coordenação do Programa de Formação Pedagógica Continuada Docente (Forped)	Organização e participação da capacitação pedagógica dos docentes da UFVJM.	5.31.1- FORPED	Atuação junto ao Núcleo de Formação Docente para organização do programa de capacitação pedagógica docente, para cada curso conforme a especificidade e ou demanda. Confecção e expedição de declarações e certificados Atuação junto à IV Síntegra	Docentes da UFVJM	Divisão de Apoio Pedagógico (DAP)
Aproveitamento de Estudos	Processos de aproveitamento de estudos analisados e encaminhados à Divisão de Controle e Registro Acadêmico-DRCA.		- Encaminhamento dos processos aos coordenadores de curso para análise. - Análise das respostas dos coordenadores e encaminhamento dos processos à DRCA.	- Discentes ingressantes nos cursos de graduação.	Divisão de Assuntos Acadêmicos (DAA)
Calendário Acadêmico	Elaboração de Calendário Acadêmico anual.	1.32.1 - Elaboração de Calendário Acadêmico	- Reunião entre os setores envolvidos - Confecção do Calendário Acadêmico e encaminhamento para homologação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE).	- Comunidade Acadêmica.	Divisão de Assuntos Acadêmicos (DAA) e DMAA
Convênios de Estágios	Convênios firmados com empresas concedentes.	8.32.1 - Convênio de Estágio	- Recebimento de minutas de convênios, análise e encaminhamentos necessários. - Publicação do Convênio no Diário Oficial	- Discentes dos cursos de graduação.	Divisão de Assuntos Acadêmicos

			da União.		(DAA)
Disciplina Isolada	Possibilitar aos candidatos a oportunidade de cursar de uma a dez disciplinas isoladas em curso(s) presencial (ais) de graduação da UFVJM	7.32.1 - Disciplina Isolada	<ul style="list-style-type: none"> - Abertura de processo e recebimento as inscrições e documentação dos candidatos à matrícula em disciplina isolada. - Encaminhamento da documentação dos candidatos aos coordenadores de cursos para análise e parecer. - Recebimento e homologação da análise dos coordenadores, publicação do resultado e encaminhamento dos processos à DRCA. - Matrícula em Disciplina Isolada 	Alunos de graduação de outras instituições, graduados e estudantes que concluíram ensino médio.	Divisão de Assuntos Acadêmicos (DAA)
Enade – Exame Nacional de Desempenho do Estudante	Inscrição de estudantes ingressantes e concluintes no Enade	12.32.1 - ENADE	<ul style="list-style-type: none"> - Orientação dos coordenadores dos cursos avaliados quanto aos procedimentos necessários às inscrições. - Divulgação do Enade. - Acompanhamento dos coordenadores dos cursos no que se refere às ações a serem desenvolvidas no Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA) e no INEP. - Inscrições dos discentes no Enade, tendo em vista: Conceito Enade, CPC – Conceito Preliminar do Curso e IGC – Índice Geral do Curso - Lançamento no histórico escolar de componente curricular obrigatório 	- Cursos de graduação avaliados, bem como seus respectivos discentes.	Divisão de Assuntos Acadêmicos (DAA)
Mobilidade Acadêmica Nacional	Possibilita ao estudante de graduação intercâmbio entre instituições federais participantes do convênio ANDIFES	10.32.1 - Mobilidade Acadêmica - Recebimento 11.32.1 - Mobilidade Acadêmica - Expedição	<ul style="list-style-type: none"> - Abertura de processos e encaminhamento aos coordenadores de curso para análise e parecer. - Homologação da análise do coordenador. - Emissão de carta de apresentação - Redação de orientações ao acadêmico a respeito do seu afastamento e retorno à UFVJM 	- Discentes dos cursos de graduação das instituições federais conveniadas	Divisão de Assuntos Acadêmicos (DAA)
Obtenção de Novo Título	Ingresso de bacharel ou licenciado em novo curso de graduação.	5.32.1 - Transferência e Obtenção de Novo Título	<ul style="list-style-type: none"> - Abertura de processo, elaboração e publicação de Edital para seleção de candidatos. - Recebimento das inscrições, análise e publicação dos resultados. 	- Bacharéis e licenciados.	Divisão de Assuntos Acadêmicos (DAA)
PET – Programa de Educação	Gerenciamento de grupos tutoriais de	13.32.1 - PET	- Recebimento de documentos dos tutores e	- Discentes dos	Divisão de

Tutorial	aprendizagem com finalidade de propiciar aos alunos de graduação, sob a orientação de um professor tutor, condições para a realização de atividades extracurriculares		abertura de processos referentes aos grupos PET. - Convocação e organização de pauta das reuniões do Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA). - Realização de homologações concernentes à PROGRAD no SIGPET. - Atualização do Sistema de Gerenciamento de Bolsas (SIGPET), no âmbito da UFVJM.	cursos de graduação	Assuntos Acadêmicos (DAA)
Planos de Ensino	Acompanhamento da disponibilização dos Planos de Ensino no Siga e atendimento de solicitação dos discentes	9.32.1 - Planos de Ensino	- Orientação aos discentes quanto aos procedimentos necessários para emissão dos planos de ensino. - Disponibilização de Planos de Ensino aos discentes	- Graduandos e graduados da UFVJM	Divisão de Assuntos Acadêmicos (DAA)
Programa de Monitoria	Proporciona aos discentes a participação efetiva e dinâmica em projeto acadêmico de ensino, no âmbito de determinada unidade curricular, sob a orientação direta do docente responsável pela mesma	2.32.1 - Monitoria	- Gerenciamento do Programa de Monitoria, remunerada e não remunerada. - Solicitação de pagamento de bolsas - Verificação da carga horária dos monitores e professores supervisores e envio às Unidades Acadêmicas para a emissão dos certificados.	- Discentes dos cursos de graduação.	Divisão de Assuntos Acadêmicos - DAA
Reopção de Curso	Ingresso do discente da UFVJM em outro curso de área afim.	4.32.1 - Reopção de Curso	- Abertura de processo, elaboração e publicação de Edital para seleção de candidatos. - Recebimento das inscrições, análise e publicação dos resultados.	- Discentes dos cursos de graduação da UFVJM.	Divisão de Assuntos Acadêmicos (DAA)
Elaboração de mapas de salas de aula	Distribuição das aulas de cada Unidade Curricular nas salas, laboratórios e auditórios disponíveis, de acordo com as planilhas enviadas pelos coordenadores de curso..	3.32.1 - Mapa de Salas	- Envio de orientações aos coordenadores dos cursos a respeito do cronograma de agendamento de aulas - Elaboração de mapa de acordo com as solicitações dos coordenadores - Divulgação dos horários no Siga Ensino.	- Docentes e discentes dos cursos de graduação.	Divisão de Assuntos Acadêmicos (DAA)
Transferência	Ingresso de discente oriundo de outra IES em curso de graduação da UFVJM.	5.32.1 - Transferência e Obtenção de Novo Título	- Abertura de processo, elaboração e publicação de Edital para seleção de candidatos. - Recebimento das inscrições, análise e publicação dos resultados.	- Discentes dos cursos de graduação de outras IES.	Divisão de Assuntos Acadêmicos (DAA)
MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS – DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO - DRCA					

Macroprocessos	Descrição		Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Registro e Controle da vida acadêmica dos discentes e das atividades acadêmicas dos cursos de Graduação	Registrar, acompanhar, informar, emitir e arquivar documentos referentes a vida acadêmica dos discentes	12.42.1 – Trancamento de matrícula 13.42.1 – Reingresso após trancamento 14.42.1 – Aproveitamento de estudos	Análise e parecer referente aos processos de trancamento, cancelamento de disciplinas, reconsideração de desligamentos, rematrícula reingresso, dilação de prazo, colação de grau e outros.	Discentes dos cursos de graduação presencial, a distância e alternância da UFVJM	Divisão de Matrícula e Acompanhamento Acadêmico (DMAA)
		POP em construção.	Registro de afastamentos, trancamentos, aproveitamento de estudos, cancelamento de disciplinas, cancelamento de curso, desligamentos, dilação de prazos, mobilidade acadêmica e outros.	Discentes dos cursos de graduação, a distância e alternância da UFVJM	Divisão de Documentos Lançamentos Acadêmicos (DDLA)
		POP em construção	- Emissão de documentos relativos a vida acadêmica: históricos, declarações, certidões e outros.	Discentes e ex-discentes dos cursos de graduação presencial, a distância e alternância da UFVJM	Divisão de Documentos Lançamento e análise e parecer ntos Acadêmicos (DDLA) Divisão de Expedição e Registro de Diploma (DERD)
		POP em construção	- Emissão de pareceres sobre a vida acadêmica dos discentes	Discentes dos cursos de graduação presencial, a distância e alternância da UFVJM	Divisão de Matrícula e Acompanhamento Acadêmico (DMAA)
		POP em construção	Orientações e esclarecimentos referentes aos procedimentos praticados pela DRCA –	Público em geral	DRCA (DMAA, DERD, DDLA)

			Diretoria de Registro e Controle Acadêmico.		
		POP em construção	Organização, atualização e manutenção do arquivo de documentos dos discentes ativos e inativos da UFVJM.	Discentes Ativos e Inativos da UFVJM	DRCA (DMAA, DERD, DDLA)
		POP em construção	Atualização de dados cadastrais no SIGA	Discentes Ativo e Inativo da UFVJM	DRCA (DMAA, DERD, DDLA)
Matrículas dos cursos de Graduação	Efetuar a matrícula dos calouros a cada semestre.	POP em construção.	<ul style="list-style-type: none"> - Participação na elaboração dos editais de todos os processos seletivos para ingresso na UFVJM; - Elaboração do cronograma de matrícula; - Elaboração das listas para chamadas de matrícula; - Análise de documentos para matrícula; - Elaboração dos editais complementares e orientações para matrícula; - Ocupação de vagas no sistema SISU/MEC; - Lançamento no sistema dos deferimentos ou indeferimentos de matrícula. 	Candidatos /às vagas dos cursos de graduação presencial e a distância	Divisão de Matrícula e Acompanhamento Acadêmico (DMAA)
	Ajuste de Matrículas dos Discentes		- Efetuar ajustes das matrículas de veteranos e calouros após o ajuste da coordenação de curso.		
Diplomação	Expedição e registro dos diplomas	1.41.1 - Expedição e registro dos diplomas de graduação. 6.41.1 – Expedição e registro dos diplomas de graduação fora de sede. 2.41.1.1 - Antecipação da expedição e registro do diploma de graduação.	<ul style="list-style-type: none"> - Análise de documentos e emissão do histórico dos graduados; - Montagem de processos, registro e expedição dos diplomas de graduação da UFVJM; - Registro dos diplomas de pós- graduação 	Graduados e Pós-graduados da UFVJM	Divisão de Expedição e Registro de Diploma (DERD)

		3.41.1 – Expedição e registro da 2ª via dos diplomas de graduação. 5.41.1 – Registro dos diplomas de pós-graduação Stricto Sensu. 7.41.1 – Emissão de segunda via da certidão de colação de grau. 8.4.1 – Emissão de declarações.	da UFVJM. - Envio da relação de graduados aos conselhos regionais semestralmente. - Expedição de 2ª via de documentos, certidões e outras declarações.		
Revalidação de diplomas estrangeiros	Registro de Diplomas	POP em construção.	- Montagem de processo de revalidação e registro de diplomas estrangeiros;	Graduados no exterior que pretendem exercer a profissão no Brasil	Divisão de Expedição e Registro de Diploma (DERD)
Planejamento Acadêmico	Calendário acadêmico, Avaliação institucional, – Regulamento de cursos.	Sem POP.	- Auxílio na elaboração do calendário acadêmico; - Participação do processo de avaliação institucional; - - Análise hodierna do regulamento de curso; - Proposta de alteração no regulamento de curso; - Análise e propostas na formulação de ações/resoluções que interajam com os procedimentos da DRCA	Comunidade Acadêmica e outros	DRCA (DMAA, DERD, DDLA)
	Relatórios	Sem POP	Emissão de relatórios	Fornecimento de informações referentes aos cursos de graduação;	
MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS – Coordenação de Processos Seletivos - COPESE					
Macroprocessos	Descrição		Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Coordenação de Processos Seletivos - Copese	Processos Seletivos para ingresso nos cursos de graduação presenciais e a distância.	POP em construção.	- Divulgação das formas de ingresso na UFVJM, através de palestras e visitas in loco, realizadas nas escolas de ensino médio nas regiões do Vale do Jequitinhonha, Vale do Mucuri, Norte e Noroeste de Minas Gerais.	Estudantes do Ensino Médio das Escolas situadas nas regiões de abrangência da UFVJM.	Copese / Dicom / Divisão de Licitação / Divisão de Transportes /PROPLAN / PROAD

		POP em construção.	<p>Gerenciamento dos processos seletivos para ingresso nos cursos presenciais e a distância oferecidos pela UFVJM:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elaboração dos Editais; - Recebimento dos pedidos de isenção da taxa de inscrição; - Análise dos pedidos de isenção para deferimento/indeferimento; - Aquisição de material de consumo; - Seleção de fiscais para aplicação do processo seletivo; - Preparação logística para a realização das provas em vinte e cinco cidades; - Elaboração das questões e análise dos recursos; - Formatação e diagramação dos cadernos de provas; - Impressão e envelopamento dos cadernos de provas, para distribuição aos locais de aplicação; - Apuração do resultado final dos processos. 	Estudantes do Ensino Médio das Escolas situadas nas regiões de abrangência da UFVJM.	Copese/ Setor de serviços Gráficos/ Setor de Transportes/ Divisão de Licitação/Proplan e Proad
		POP em construção.	Capacitação da equipe de coordenação e fiscalização da aplicação das provas.	Servidores da UFVJM e das escolas/ locais de provas	Copese
	Banco Nacional de Itens - BNI	POP em construção.	Suporte técnico e logístico para a elaboração dos itens do Enem.	Equipe de docentes/ elaboradores da UFVJM.	Copese

Gestão de Riscos e Controle Interno - Aspectos Gerais		
Risco	Impacto	Alternativa
Emissão de pareceres e documentos desatualizados	Ocorrência de processos judiciais decorrentes de inadequação à legislação.	- Acompanhamento diário da publicação dos atos regulatórios, visando atualização dos documentos expedidos pela universidade.
Oscilação/Falta de acesso à Internet	Impossibilidade de atender solicitações que dependem de acesso à internet, perda dos prazos para execução de procedimentos previstos em Editais.	- Organização e manutenção de arquivo físico, impresso ou digital. - Ampliação da potência e monitoramento da rede de internet.
Infraestrutura física inadequada e/ou insuficiente	Espaço físico inadequado e/ou insuficiente para guarda de material de sigilo e outros.	- Adequação dos espaços disponíveis.
	Equipamentos de Informática obsoletos – Atraso e dificuldade para realizar as tarefas.	- Substituição gradual dos equipamentos de informática.
Insuficiência de Suprimentos	Impossibilidade de executar atividades rotineiras, tais como impressões de diplomas e emissão de documentos.	- Provisionamento de recursos e planejamento organizacional, eficientes.
Deterioração e perda de documentos	Documentos em mau estado de conservação e/ou não disponíveis para consulta.	- Designação de arquivista para organização e guarda permanente dos arquivos acadêmicos; - Armazenamento dos arquivos em local apropriado.
Não atendimento de demandas para desenvolvimento de sistemas de informação	Inviabilidade de execução de processos acadêmicos online.	- Atualização e aprimoramento do sistema - Planejamento e definição de prioridades para desenvolvimento de sistemas de informação
Sobrecarga de atividades devido a quadro reduzido de	Falhas na execução dos processos, estresse da equipe no cumprimento dos prazos e ampliação da jornada de	- Redimensionar o quadro de servidores da PROGRAD.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



servidores.

trabalho.

Dados fornecidos pela PROGRAD.

Gestão de Riscos e Controle Interno - Aspectos pontuais		
Macroprocesso	Risco	Alternativa
Convênio de Estágio	Minutas de convênio fora dos padrões legais	Todos as Minutas de Convênio são submetidas à avaliação da Procuradoria Geral Federal, sendo seguidas as orientações pertinentes.
	Demora no processo de celebração dos convênios	Foi elaborado modelo padrão de Minuta de Convênio e Termo de compromisso aprovados pela Procuradoria Geral Federal.
Coordenação do Programa de Apoio ao Ensino de Graduação - PROAE	Atrasos no pagamento	Envio, dentro do prazo, das planilhas para pagamento das bolsas.
	Inconsistência no cadastro dos bolsistas.	Atualização documental constante e elaboração de planilhas de controle.
	Não acompanhamento de execução das atividades	Exigência de entrega de relatórios parciais e finais por parte dos coordenadores dos projetos e controle de frequência.
	Projetos inconsistentes	Análise criteriosa das solicitações através de comissão instituídas para este fim.
	Acúmulo irregular de bolsas	Criação de cadastro único dos discentes bolsistas para controle.
Programa de monitoria	Atrasos no pagamento	Envio, dentro do prazo, das planilhas para pagamento das bolsas.
	Inconsistência no cadastro de monitores	Atualização documental constante. Elaboração de planilhas de controle.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



	Não acompanhamento de execução das atividades	Criação de mecanismos de acompanhamento e avaliação do programa e exigência de controle de frequência.
	Acúmulo irregular de bolsas	Criação de cadastro único dos discentes bolsistas para controle.
Criação de cursos de graduação e reformulação dos projetos pedagógicos	Projetos inconsistentes	Avaliação criteriosa dos projetos pedagógicos dos cursos.
	Elaboração e publicação de estruturas curriculares incorretas	Revisão criteriosa das estruturas curriculares dos cursos de graduação elaboradas para publicação.
	Criação e/ou vinculação incorreta de unidades curriculares	Atenção ao criar ou vincular unidades curriculares na estrutura curricular dos cursos.
Regulação dos Cursos de Graduação.	Não atualização de cadastro de portaria regulatória dos cursos de graduação no SIGA	Pesquisa permanente no Diário Oficial da União.
Orientação e apoio pedagógico no âmbito do ensino de graduação.	Execução de procedimentos pedagógicos inadequados ou incorretos pelos coordenadores de curso	Capacitação permanente para os coordenadores de curso.
Coordenação do Programa de Formação Pedagógica Continuada Docente (Forped)	Docentes sem formação pedagógica contínua	Planejamento e execução de ações para formação pedagógica dos docentes
Calendário Acadêmico	Descumprimento da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional	Observação criteriosa das determinações legais
Disciplina Isolada	Deferimento de solicitação de discentes de graduação da	Consultar sistema de cadastro de alunos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



	UFVJM	
Enade – Exame Nacional de Desempenho do Estudante	Negligência na inscrição de discentes habilitados	Acompanhamento rigoroso da carga horária do discente para inscrição
Mobilidade Acadêmica Nacional	Emissão de carta de apresentação sem aprovação do plano de estudos	Homologação da análise do coordenador de curso
Obtenção de Novo Título	Deferimento de solicitação sem vaga correspondente	Acompanhamento de vagas remanescentes
PET – Programa de Educação Tutorial	Perda de prazo para homologação de bolsas	Observação dos prazos do Sistema de Gerenciamento de Bolsas (SIGPET)
Planos de Ensino	Ausência de Plano de Ensino no Siga	Levantamento de planos de ensino indisponíveis e solicitação de regularização no Siga
Reopção de Curso	Deferimento de solicitação sem vaga correspondente	Acompanhamento de vagas remanescentes
Elaboração de mapas de salas de aula	Estrutura física inadequada	Manutenção constante dos espaços físicos
	Indisponibilidade de salas de aula e laboratórios	Construção de pavilhões de aulas e laboratórios
Transferência	Deferimento de solicitação sem vaga correspondente	Acompanhamento de vagas remanescentes

Dados fornecidos pela PROGRAD.



Projetos de Inovação no ensino

Levantamento dos Projetos de Inovação no Ensino

Programa de Educação Tutorial - PET

O PET - Programa de Educação Tutorial - é composto de grupos tutoriais de aprendizagem e busca propiciar aos alunos de graduação, sob a orientação de um professor tutor, condições para a realização de atividades extracurriculares. As atividades extracurriculares que compõem o Programa têm como objetivo garantir aos alunos do curso oportunidades de vivenciar experiências não presentes em estruturas curriculares convencionais.

O PET é desenvolvido por grupos de estudantes, com tutoria de um docente, organizados a partir de formações em nível de graduação nas Instituições de Ensino Superior do País orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e da educação tutorial.

O grupo PET, uma vez criado, mantém suas atividades por tempo indeterminado. No entanto, os seus membros possuem um tempo máximo de vínculo: ao bolsista de graduação é permitida a permanência até a conclusão da sua graduação e, ao tutor, por um período de, no máximo, seis anos, desde que obedecidas as normas do Programa.

A UFVJM possui atualmente 06 grupos de Educação Tutorial junto ao MEC, quais sejam:

- **PET Química para o Vale do Jequitinhonha**: início em janeiro de 2007
Tutora: **Débora Vilela Franco**
- **PET Odontologia no Vale**: início em janeiro de 2009
Tutora: **Patrícia Furtado Gonçalves**
- **PET Estratégias para diminuir retenção e a evasão**: início em dezembro de 2010
Tutor: **Carlos Ignácio**
- **PET Novas tecnologias voltadas para o ensino**: início em dezembro de 2010
Tutor: **Wederson Marcos Alves**
- **PET Biologia no Vale do Jequitinhonha, o conhecimento que transforma**: início em dezembro de 2010
Tutor: **Rinaldo Duarte**
- **PET Conexão dos Saberes**: início em dezembro de 2010



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



Tutora: **Mirtes Ribeiro**

Programa de Educação Tutorial - PET

As bolsas são pagas mensalmente a estudantes universitários que participam dos grupos PET em diferentes universidades, bem como ao professor-tutor responsável por cada um desses grupos.

O professor-tutor recebe, ainda, um recurso de custeio para financiar as atividades do grupo, como compra de materiais de consumo, pagamento de passagens para participação em congresso etc.

Resoluções em vigor:

- PET Bolsas: [Resolução nº 42, de 4 de novembro de 2013](#), alterada pela [Resolução nº 09, de 16 de abril de 2014](#).
- PET Custeio: [Resolução nº 12, de 30 de dezembro de 2016](#); e [Resolução nº 36, de 24 de setembro de 2013](#), alterada pela [Resolução nº 17, de 29 de dezembro de 2015](#).

Secretaria gestora: SESu – Secretaria de Educação Superior.

Parceiros: instituições de ensino superior (IES).

Tipos e valores das bolsas:

PET Bolsas:

FUNÇÃO	VALOR (R\$)
Professor tutor com título de doutor	2.200,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



Professor tutor com título de mestre	1.500,00
Estudante	400,00

Programa de Educação Tutorial - PET

PET Custeio: O professor tutor recebe semestralmente, para o custeio das atividades, o valor equivalente a uma bolsa de iniciação científica (R\$ 400,00) por aluno participante do Grupo PET sob sua supervisão, conforme quadro a seguir:

Nº de estudantes no Grupo PET	VALOR (R\$)
Doze	4.800,00
Onze	4.400,00
Dez	4.000,00
Nove	3.600,00
Oito	3.200,00
Sete	2.800,00
Seis	2.400,00
Cinco	2.000,00
Quatro	1.600,00



Atenção: O PET Custeio não é bolsa. Veja mais sobre essa ação no item “Cartão-pesquisador do PET”.

Número do convênio do BB com o FNDE: Convênio 188 (PET Bolsas) e 227 (PET Custeio).

Programa de Educação Tutorial - PET

Legislação – PET

O Programa de Educação Tutorial foi oficialmente instituído pela Lei 11.180/2005 e regulamentado pelas Portarias nº 3.385/2005, nº 1.632/2006 e nº 1.046/2007. A regulamentação do PET define como o programa deve funcionar, qual a constituição administrativa e acadêmica, além de estabelecer as normas e a periodicidade do processo de avaliação nacional dos grupos.

A Portaria 976/2010 trouxe inovações para a estrutura do PET como, por exemplo, a flexibilização e dinamização da estrutura dos grupos, a união do PET com o Conexões de Saberes, a definição de tempo máximo de exercício da tutoria, a aproximação com a estrutura acadêmica da universidade e a definição de estruturas internas de gestão do PET.

[Lei nº 11.180, de 23 de setembro de 2005](#) - Institui o Programa de Educação Tutorial – PET

[Portaria nº 343, de 24 de abril de 2013](#) - Altera dispositivos da Portaria MEC nº 976, de 27 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa de Educação Tutorial – PET

[Portaria nº 976, de 27 de julho de 2010](#) - Atualizada pela Portaria nº 343/2013 – dispõe sobre o Programa de Educação Tutorial - PET

[Resolução nº 36, de 24 de setembro de 2013](#) - Estabelece os procedimentos para creditar os valores destinados ao custeio das atividades dos grupos PET aos respectivos tutores

[Resolução/CD/FNDE nº 42, de 4 de novembro de 2013](#) - Estabelece orientações e diretrizes para o pagamento de bolsas a estudantes de graduação e a professores tutores no âmbito do Programa de Educação Tutorial (PET)



PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID é um programa de incentivo e valorização do magistério e de aprimoramento do processo de formação de docentes para a educação básica, vinculado a Diretoria de Educação Básica Presencial – DEB – da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.

O PIBID oferece bolsas para que alunos de licenciatura exerçam atividades pedagógicas em escolas públicas de educação básica, contribuindo para a integração entre teoria e prática, para a aproximação entre universidades e escolas e para a melhoria de qualidade da educação brasileira. Para assegurar os resultados educacionais, os bolsistas são orientados por coordenadores de área – docentes das licenciaturas - e por supervisores - docentes das escolas públicas onde exercem suas atividades.

A Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM – é a Instituição Federal de Ensino Superior que assumiu estar, efetivamente, presente em toda região setentrional de Minas Gerais nos próximos cinco anos. Atualmente tem seus campi em Diamantina e Teófilo Otoni. Entre o final de 2011 e início de 2012, a UFVJM decidiu pela ampliação de seus campi em outras cidades, mais especificamente: na região Noroeste de MG, Unaí; na região Norte, Janaúba; no alto, médio e baixo Jequitinhonha, respectivamente, Capelinha, Araçuaí e Almenara, essas últimas quatro cidades incluem-se nas regiões cujos indicadores sociais e educacionais estão aquém da média nacional.

Neste sentido, desde a sua criação, a UFVJM vem desenvolvendo um importante trabalho nessa carente região dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, de forma a possibilitar uma melhor adequação desta região em termos de desenvolvimento social e da educação, buscando uma redefinição e uma reorganização a nível pedagógico, técnico e científico.

Nesse contexto, o PIBID aparece como um excelente meio de interferir positivamente na qualidade do ensino básico nas regiões dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Em 2008, a UFVJM empenhou-se em participar do PIBID com objetivo de valorizar o magistério e apoiar estudantes das licenciaturas. O Ministério da Educação - MEC - por meio da Coordenação de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, lançou o PIBID com o objetivo principal de estimular e elevar a qualidade das ações acadêmicas voltadas à formação inicial de professores nos cursos de licenciatura das instituições de educação superior.

A UFVJM participou desse PIBID/2008-2010 com 04 cursos de licenciatura: Química, Biologia, Educação Física – no Campus JK, Diamantina/MG; e Matemática – no Campus Mucuri, em Teófilo Otoni/MG. Durante o desenvolvimento desse programa, o curso de licenciatura em História - Campus Diamantina - foi contemplado no Edital de 2009 e integrado as demais ações do PIBID/UFVJM.

Por ter compromisso institucional tanto na formação de professores bem como de contribuir junto à comunidade na qual está inserida, a UFVJM se propôs a continuar a atuar no PIBID com a elaboração desta proposta com base no Edital n. 001/2011, por acreditar ser esse um excelente meio de contribuir positivamente na qualidade do ensino básico nas regiões dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, com 5 subprojetos vinculados aos cursos das licenciaturas: Ciências Biológicas, Educação Física, Geografia, Matemática e Química.

Em 2012, novamente, com o Edital CAPES n. 11/2012, foi reiterado o interesse de ampliar as ações do PIBID/UFVJM com outros três subprojetos, sendo: Letras-Português, Letras-Inglês e Pedagogia. Advindos respectivamente de três cursos das licenciaturas: Letras Português/Espanhol, Letras Português/Inglês e Pedagogia.

PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência

De modo a contribuir efetivamente de forma positiva na formação de professores para a educação básica, prevemos um conjunto de ações que perpassam os quatorze subprojetos que integram a proposta da UFVJM 2014/2017:

Reuniões sistematizadas dos grupos de estudos formado por coordenação de área, supervisores e bolsistas de ID: uma das dimensões que compreendemos como parte da formação à docência é a reflexão teórica sobre as questões didático-pedagógicas, a exemplo do planejamento das ações e a avaliação dos resultados, que perpassam o fazer docente. Cada



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



subprojeto criará sua equipe, que manterá reuniões regulares, em que serão discutidos referenciais teóricos no que tange às especificidades de cada uma das licenciaturas. Os grupos de estudos discutirão temas ligados ao seu campo de atuação, levando a uma troca de experiência entre os participantes, de forma a proporcionar e a criação de estratégias diversificadas de ações e, também, problematizar aspectos ligados a questões didático-pedagógicas oriundas da atividade docente. As reuniões dos grupos de estudo são de caráter permanente e permitirão à equipe uma reflexão sobre a importância do diálogo e da troca entre os responsáveis pela execução do subprojeto, no intuito de compreender o significado da docência, no âmbito dos espaços formativos e do campo de atuação desse profissional no contexto dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

Atividades de inserção gradativa dos bolsistas no contexto escolar: essas atividades contemplam a análise da documentação da escola, como o projeto pedagógico, a compreensão da rotina escolar, o reconhecimento da realidade social em que se desenvolve a docência na área de conhecimento do subprojeto, considerando-se o nível sócio-econômico do alunado, bem como o mapeamento das condições físicas e didático-pedagógicas do ambiente escolar para o bom desenvolvimento do ensino na educação básica. Dessa forma, será possível ao bolsista compreender o contexto educacional em que se inserem as ações do PIBID, seus desdobramentos e implicações, do ponto de vista do local em que se desenvolvem e das condições sócio-históricas em que essas ações se inserem. Os bolsistas deverão fazer um levantamento dos espaços das escolas, bem como do perfil dos alunos, professores e demais profissionais envolvidos nas ações. Além disso, prevemos firmar parcerias com a direção/supervisão das escolas de forma que os bolsistas possam participar tanto das discussões sobre o planejamento das aulas, quanto das reuniões pedagógicas e colegiadas. O resultado dessas ações contribuirão de forma significativa para a criação de ações didático-pedagógicas específicas em cada subprojeto, as quais possam surtir efeitos positivos no ensino e na formação docente.

Análise e produção de materiais didáticos: como parte do processo de formação docente, compreendemos que é necessário fomentar a visão crítica em relação aos materiais desenvolvidos para o ensino de todas as áreas do conhecimento, tendo em vista os desafios inerentes a atividade docente. Compreendemos que uma das atividades inerentes ao PIBID



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



deve ser a discussão sobre os documentos oficiais que regulam a educação básica, tais como PCNs e CBCs, por exemplo, e a sua repercussão no âmbito da seleção e da produção de materiais didáticos.

Uso das tecnologias da informação e da comunicação aplicadas ao ensino: na sociedade do século XXI, o letramento digital faz parte da formação de professores, uma vez que esse é uma realidade cotidiana. É necessário compreender as novas tecnologias não apenas como ferramentas que favorecem o ensino-aprendizagem na educação básica, mas como condição para o amplo acesso aos bens culturais e a inserção dos cidadãos em práticas sociais cada vez mais difundidas na sociedade moderna. Nesse sentido, os subprojetos preveem ações de desenvolvimento do letramento digital dos bolsistas, a partir da produção de blogs para divulgação das atividades; do uso das TICs na elaboração de materiais didáticos e no planejamento de aulas; do uso das TICs na comunicação com os supervisores, coordenadores e, eventualmente, com os alunos da educação básica envolvidos com os subprojetos do PIBID.

Atividades de integração entre os PIBIDs das diversas áreas desenvolvidos nas mesmas escolas: a interdisciplinaridade é por nós compreendida como fator primordial para o desenvolvimento de uma aprendizagem significativa. Dessa forma, propomos ações lúdicas de integração entre os diversos subprojetos, tais como feiras, gincanas, mostras, dentre outros, que estão sendo desenvolvidos nas mesmas escolas, com a finalidade de promover não apenas a socialização das ações do PIBID, mas também criação de redes de saberes, tanto para os bolsistas quanto para os alunos da educação básica.

Diversidade e temas transversais na educação: propomos, ainda, o desenvolvimento de ações nos ambientes educacionais que problematizem aspectos relacionados ao dia-a-dia das comunidades, como: drogas, gravidez na adolescência, violência, questões relacionadas ao gênero, dentre outros, visando uma construção dialética do processo formativo do bolsista. Essas ações, que abordam elementos além dos conteúdos específicos das disciplinas, como a ética profissional, a inovação, o respeito à diversidade, a cooperação, a criatividade são fundamentais para o desenvolvimento da cidadania e do perfil acadêmico-profissional do bolsista em formação.



Mais informações sobre o PIBID/UFVJM, acessar o link:

<http://www.ufvjm.edu.br/site/pibidufvjm/>

Modalidades de bolsa

A Capes concede cinco modalidades de bolsa aos participantes do projeto institucional:

1. **Iniciação à docência** – para estudantes de licenciatura das áreas abrangidas pelo subprojeto. Valor: R\$400,00 (quatrocentos reais).
2. **Supervisão** – para professores de escolas públicas de educação básica que supervisionam, no mínimo, cinco e, no máximo, dez bolsistas da licenciatura. Valor: R\$765,00 (setecentos e sessenta e cinco reais).
3. **Coordenação de área** – para professores da licenciatura que coordenam subprojetos. Valor: R\$1.400,00 (um mil e quatrocentos reais).
4. **Coordenação de área de gestão de processos educacionais** – para o professor da licenciatura que auxilia na gestão do projeto na IES. Valor: R\$1.400,00 (um mil e quatrocentos reais).
5. **Coordenação institucional** – para o professor da licenciatura que coordena o projeto Pibid na IES. Permitida a concessão de uma bolsa por projeto institucional. Valor: R\$1.500,00 (um mil e quinhentos reais).

As bolsas são pagas pela Capes diretamente aos bolsistas, por meio de crédito bancário.

Fontes: <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/pibid>

<http://www.ufvjm.edu.br/prograd/pibid.html>

PIBID - Diversidade

O Pibid-Diversidade da UFVJM é um projeto vinculado à Licenciatura em Educação do Campo (PROCAMPO) e conta com apoio financeiro da CAPES. É constituído por oito subprojetos que estão sendo desenvolvidos em oito escolas do campo da região do vale do



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



Jequitinhonha e norte de Minas Gerais. Os municípios contemplados são: Almenara, Araçuaí, Vargem Grande, Virgem da Lapa, Montes Claros, Veredinha e Itamarandiba.

O projeto institucional conta com a participação de cinco professores do quadro efetivo da UFVJM que atuam como coordenadores: um coordenador institucional e quatro coordenadores dos subprojetos. Além dos coordenadores, participam do projeto oito professores das escolas contempladas que atuam como supervisores e trinta discentes da Licenciatura em Educação do Campo da UFVJM.

Cada subprojeto tem uma temática específica, construída a partir das diversas realidades das escolas do campo, visando à integração das práticas pedagógicas ao contexto sócio-cultural da região.

A lógica do PIBID é oferecer ao futuro professor uma trajetória formativa diferenciada, que o capacite a dialogar com a diversidade dos contextos educacionais existentes e a partir destes, propor estratégias metodológicas adequadas a cada situação. Nesse sentido, a formação do professor não pode estar limitada ao espaço acadêmico das universidades. O licenciando, ao longo de sua formação, tem que interagir com a realidade da escola, pois é na escola que ele poderá aprender com a experiência acumulada dos docentes e é lá, que ele poderá aprender fazendo, construindo e contribuindo para a melhoria da educação básica no Brasil.

PIBID - Diversidade

Sobre o PIBID

O Pibid é uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica.

O programa concede bolsas a alunos de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência desenvolvidos por Instituições de Educação Superior (IES) em parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino.



Os projetos devem promover a inserção dos estudantes no contexto das escolas públicas desde o início da sua formação acadêmica para que desenvolvam atividades didático-pedagógicas sob orientação de um docente da licenciatura e de um professor da escola.

Objetivos do Programa

- Incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica;
- contribuir para a valorização do magistério;
- elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica;
- inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem;
- incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como coformadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério; e
- contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.

Como funciona?

Instituições de Educação Superior interessadas em participar do Pibid devem apresentar à Capes seus projetos de iniciação à docência conforme os editais de seleção publicados. Podem se candidatar IES públicas, comunitárias, confessionais e filantrópicas sem fins lucrativos que oferecem cursos de licenciatura.

As instituições aprovadas pela Capes recebem cotas de bolsas e recursos de custeio e capital para o desenvolvimento das atividades do projeto. Os bolsistas do Pibid são escolhidos por meio de seleções promovidas por cada IES.

PIBID - Diversidade



Valor das bolsas

Integram o Pibid Diversidade dez instituições da região Nordeste, seis do Sul, cinco do Centro-Oeste, quatro do Norte, e três do Sudeste. As bolsas mensais têm valores de R\$ 400 para o estudante; R\$ 765 para o supervisor; R\$ 1,4 mil para o coordenador de área (orientador dos alunos); R\$ 1,4 mil para o coordenador de gestão do curso na instituição e R\$ 1,5 mil para o professor que coordena o projeto institucional.

Mais informações sobre o PIBID Diversidade, através dos links:

<http://pibidufvjm.webnode.com/integrantes/bolsistas/>

<http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/35910>

Programa de Apoio ao Ensino de Graduação – PROAE

O Proae visa estimular e apoiar a apresentação de projetos que resultem em ações concretas para a melhoria das condições de oferta dos cursos e componentes curriculares de graduação, intensificando a cooperação acadêmica entre discentes e docentes, através de novas práticas e experiências pedagógicas e profissionais, tendo como objetivos:

- I. incentivar o estudo e a apresentação de propostas visando o aprimoramento das condições de oferta do ensino de graduação da UFVJM;
- II. ampliar a participação dos alunos de graduação no processo educacional, nas atividades relativas ao ensino e na vida acadêmica da Universidade;
- III. estimular a iniciação à pesquisa no ensino e o desenvolvimento de habilidades relacionadas a esta atividade;
- IV. contribuir com a dinamização do processo de ensino, sua relação com o conhecimento e com a produção de aprendizagens;
- V. promover a socialização de experiências em práticas de ensino na Instituição.

O primeiro Edital do Proae foi lançado em 2012 onde foram selecionados 26 projetos com 52 discentes contemplados com bolsas; Em 2013 foram selecionados 25 projetos com 47 discentes contemplados com bolsas; Em 2014 foram selecionados 33 projetos com 66 discentes contemplados com bolsas e em 2015 foram selecionados 50 projetos com 50



discentes contemplados com bolsas. Pela análise dos dados percebe-se uma crescente evolução no número de projetos aprovados dentro do Programa com consequente aumento do número de discentes beneficiados com bolsas. Além dos discentes bolsistas os projetos poderão contemplar a participação de voluntários em sua execução.

A partir de 2017 os Editais do Proae terão como foco o fomento a ações de combate à retenção e Evasão no âmbito da UFVJM, buscando cumprir as metas previstas no Programa de Enfrentamento à Retenção e Evasão-PROGER

Graduação - Educação a Distância

Em busca de cumprir a missão da UFVJM de levar o conhecimento a toda a região a Diretoria de Educação Aberta e a Distância promove o aprendizado por meio de um ambiente virtual, no qual os alunos encontram recursos para interlocução como fóruns, chats, repositório de tarefas, questionários, além de recurso para acompanhamento e controle de cada estudante. O ensino a distância conta ainda como os polos de apoio presencial (Águas Formosas, Almerara, Divinolândia de Minas, Januária, Nanuque, Taiobeiras, Padre Paraíso, Minas Novas Teófilo Otoni e Diamantina, onde o estudante tem acesso local à biblioteca, ao laboratório de informática, tem atendimento tutorial, Assistência as aulas, realização de práticas de laboratórios, etc.

Objetivos

- Ampliar na UFVJM a oferta de cursos na modalidade a distância no que se refere à formação inicial e continuada de professores e profissionais para atuação nos quadros da educação básica e gestão pública local e regional, sob as formas de graduação, pós-graduação aperfeiçoamento/extensão.
- Estimular constantemente o desenvolvimento de inovações pedagógicas significativas, em especial, metodologias ativas que visam à utilização das tecnologias da informação e comunicação nas situações didático/pedagógicas.



- Contribuir para a organização de Núcleos de Pesquisa que visam à construção de um olhar pautados na interdisciplinaridade e na contextualização dos objetos de estudo, tendo em vista o fortalecimento da produção científica na UFVJM na área de educação a distância.
- Viabilizar o desenvolvimento da proposta de Monitoramento e Avaliação da EaD/UFVJM nas dimensões referente aos processos de ensino e aprendizagem e à avaliação institucional.
- Definir princípios, diretrizes e critérios em consonância as políticas e legislações vigentes para nortear a política de formação institucional tendo em vista duas vertentes, a formação para o quadro de profissionais em atuação na DEAD/UFVJM e a formação para os profissionais em atuação na UFVJM mediante à formalização de parcerias.
- Estabelecer parcerias interinstitucionais visando o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Metas

- Ofertar um mínimo de dois cursos durante cada ano visando à formação continuada do quadro de profissionais em atuação na DEAD/UFVJM e a formação para os profissionais em atuação na UFVJM mediante à formalização de parcerias.
- Aplicar ao final de cada semestre a avaliação institucional, visando o Monitoramento e Avaliação das ações desenvolvidas, bem como a posterior socialização entre os envolvidos.
- Acolher demandas com fluxo contínuo referente à necessária ampliação na UFVJM da oferta de novos cursos de graduação, pós-graduação, aperfeiçoamento/extensão na modalidade a distância.

Dados fornecidos pela PROGRAD.

A PESQUISA

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO

A Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) tem e finalidade de apreciar, coordenar, auxiliar, deliberar e homologar as atividades de Pesquisa e de Pós-graduação da Instituição, tem como motivar, induzir e fomentar a pesquisa e a Pós-Graduação na UFVJM.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



A Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação divide-se em duas diretorias: a de Pesquisa e a de Pós-graduação. A Diretoria de Pesquisa tem como objetivo o fomento e o incentivo à pesquisa dentro da Universidade, por meio da captação de verbas de órgãos financiadores de projetos, tais como CAPES, CNPQ, FINEP entre outros.

A Diretoria de Pós-Graduação é responsável pela coordenação dos cursos de pós-graduação da UFVJM, lato e stricto sensu. Até agosto de 2014, a universidade contabilizava 26 curso de pós-graduação lato e stricto sensu (especialização, Mestrado acadêmico e profissional e doutorado)

HISTORICO DA PÓS-GRADUAÇÃO Stricto Sensu NA UFVJM

A Pós-Graduação Stricto Sensu na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM foi formalmente implantada em 1994, quando a Instituição era denominada de Faculdade Federal de Odontologia – FAFEOD, com o início do funcionamento do Programa de Pós-Graduação em Estomatologia, recomendado pela Capes, sob a coordenação da Profa Mireile São Geraldo dos Santos Souza. Este programa funcionou até em 2001 titulando vários profissionais, muitos dos quais servidores da Casa.

Em 2002 a então FAFEOD passa a agregar mais 6 cursos de graduação e é transformada pelo MEC em Faculdades Federais Integradas de Diamantina – FAFEID, com duas unidades acadêmicas, a Faculdade de Ciências da Saúde - FCS e a Faculdade de Ciências Agrárias FCA. A chegada de vários novos docentes doutores, ávidos por dar continuidade a seus projetos de pesquisa e de inovação, tornou-se premente a dotação de infra-estrutura para a pesquisa e a criação de programas de pós-graduação.

No ano seguinte (2003), a FCA institui uma comissão permanente com intuito de elaborar uma proposta de um programa de pós-graduação Stricto sensu para encaminhar á CAPES. Esta comissão, formada pelos profs. Alexandre Christofaro Silva (Departamento de Engenharia Florestal), José Sebastião Cunha Fernandes (Departamento de Agronomia), Luís Antônio da Silva (Departamento de Ciências Básicas), Márcio Ladeira (Departamento de Zootecnia) e Pedro Angelo Almeida Abreu (Departamento de Ciências Básicas), fez uma viagem de mais de 2 mil km, visitando e se reunindo com coordenadores de programas de pós-graduação da UNESP – Jaboticabal - SP, Esalq/USP – Piracicaba - SP, UFLA – Lavras –



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



MG, UFV – Viçosa MG e UFMG, Belo Horizonte MG, com intuito de colher informações para embasar a elaboração da proposta de um programa de pós-graduação *Stricto sensu*.

Esta mesma comissão foi incumbida de elaborar propostas e encaminhar à Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP/MCT, para dotar a Instituição de infra-estrutura física e de equipamentos sofisticados, ambos multiusuários, para a pesquisa.

Em 2005, ano da criação do campus do Mucuri e da transformação da FAFEID em UFVJM, foi recomendado pela Capes o primeiro programa acadêmico de pós-graduação *Stricto sensu* da instituição, já como universidade: Mestrado em Produção Vegetal, coordenado pelo prof. Alexandre Christofaro Silva.

Neste mesmo ano a UFVJM aprovou seu primeiro projeto para construção de infra-estrutura e aquisição de equipamentos multiusuários para pesquisa: o Laboratório Integrado de Pesquisas do Vale do Jequitinhonha – LABVALE. Inaugurado em 2006, este laboratório multiusuário que se constitui o marco inicial da construção amplo, moderno e sofisticado do parque analítico da UFVJM.

O segundo programa acadêmico de pós-graduação *Stricto sensu*, Mestrado em Zootecnia, entrou em funcionamento em 2008, seguido dos Mestrados em Química e Ciências Fisiológicas (multicêntrico) em 2009 e Ciência Florestal e Odontologia em 2010.

O ano de 2010 foi marcante na história da pós-graduação na UFVJM: entraram em funcionamento o primeiro curso de doutorado, em Ciências Fisiológicas (Multicêntrico), coordenado pela Profa. Ana Cristina Rodrigues Lacerda e o primeiro programa profissional de pós-graduação *Stricto sensu*, o Mestrado em Saúde, Sociedade e Ambiente, coordenado pela profa. Rosana Passos Cambraia.

A partir daí, a pós-graduação na UFVJM experimentou um crescimento vertiginoso, incrementado com a criação dos programas em Ensino em Saúde (Mestrado Profissional) em 2011 e em Ciências Farmacêuticas (Mestrado acadêmico) em 2012.

Em 2013, a UFVJM inova mais uma vez, com a criação, em associação com a Universidade Federal de Uberlândia, do programa em Biocombustíveis (Mestrado Acadêmico e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



Doutorado), coordenado pelos Professores Alexandre Soares e José Domingos Fabris. Este foi o primeiro curso de Doutorado em Biocombustíveis a ser criado e entrar em funcionamento no Brasil. Ainda neste ano, mais dois programas com cursos de Mestrado Profissional foram criados, Ciências Humanas e Gestão de Instituições Educacionais (Educação). Com três anos de antecedência, a UFVJM, uma nova Universidade, com apenas 8 anos, ultrapassou o número de cursos de mestrado e doutorado para manter o título de Universidade.

A chegada de novos docentes e a ampliação da infraestrutura física para a execução de projetos de pesquisa estimulou os grupos de pesquisa da UFVJM a criarem vários outros programas em diferentes áreas do conhecimento.

O campus do Mucuri, criado em 2005, conquista seu primeiro programa de pós-graduação em 2014, o Mestrado Profissional em Tecnologia, Ambiente e Sociedade, coordenado pelos Profs. Alessandra Carli e Carlos Henrique Alexandrino. Neste mesmo ano, começa a funcionar na UFVJM o programa Multicêntrico em Química, com o curso de Doutorado em Química, coordenado pela rede mineira de Química.

A pós-graduação da UFVJM começa a mostrar sua consolidação no ano de 2015. Os programas de pós-graduação em Produção Vegetal, Ciência Florestal e Odontologia passam também a contar com cursos de Doutorado, frutos de elevado desempenho científico e acadêmico, reconhecido pela CAPES. Ainda em 2015 entram em funcionamento os Mestrados Acadêmicos em Reabilitação e Desempenho Funcional e Biologia Animal e, no Campus do Mucuri, o Mestrado Profissional em Matemática.

A comunidade acadêmica continua a mostrar sua excelência, e, em 2016 começam a funcionar os Mestrados Acadêmicos em Ciência e Tecnologia em Alimentos e Estudos Rurais, e no Campus do Mucuri, o Mestrado Profissional em Administração Pública. Mais três propostas de criação de novos cursos de mestrado são encaminhadas à CAPES.

Em 10 anos (2006-2016) o crescimento do sistema de Pós-Graduação da UFVJM foi exponencial. São 20 programas de pós-graduação *Stricto sensu*, em dois de seus campi (Diamantina e Mucuri), que abrigam 12 cursos de Mestrado Acadêmico, 7 cursos de Mestrado Profissional e 6 cursos de Doutorado. Estes programas já qualificaram um expressivo número



de mestres e inicia a qualificação de doutores em 9 grandes áreas do conhecimento, centenas destes servidores da UFVJM.

A UFVJM cumpre seu papel na sociedade brasileira ao qualificar cidadãos críticos e formar profissionais de alto nível, que atuam na academia, na iniciativa privada e no serviço público; ao produzir e disseminar conhecimentos, tecnologias e inovação para, com responsabilidade social e ambiental, contribuir para elevar a qualidade de vida da população do nosso País.

Pós-Graduação *Stricto sensu*

DISCENTES

Programa	Vigência	Vagas Anuais	Matriculados em 2015	Diplomados em 2015	Total Diplomados Pelos Cursos
Produção Vegetal - Mestrado	2006	28			78
Zootecnia - Mestrado	2009	28			83
Química - Mestrado	2009	30			35
Ciências Fisiológicas - Mestrado	2009	6			10
Ciências Fisiológicas - Doutorado	2010	0			3
Ciência Florestal - Mestrado	2010	31			42
Odontologia - Mestrado	2010	12			19
Ensino em Saúde - Mestrado Profissional	2011	12			11
Saúde, Sociedade e	2011	19			16



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



Ambiente - Mestrado Profissional					
Ciências Farmacêuticas - Mestrado	2012	20			-
Biocombustíveis - Mestrado	2013	11			-
Biocombustíveis - Doutorado	2013	8			-
Ciências Humanas - Mestrado Profissional	2013	15			-
Gestão de Instit. Educacionais - Mestrado Profissional	2013	15			-
Estomatologia - Mestrado	1994 - 2001	-			
TOTAL		235	1481		549

Descrição da concepção de pesquisa bem como as formas de sua articulação com ensino e extensão.

De forma geral a Pesquisa da UFVJM visa a excelência na formação acadêmica e profissional, por meio da produção de conhecimento, tecnologia e inovação, de maneira a contribuir para o desenvolvimento humano e regional. Todas as ações vinculadas à pesquisa e iniciação científica são chanceladas pelo Conselho de Pesquisa e Pós Graduação – CPPG que é o órgão máximo de deliberação da PRPPG e pela Comissão de Iniciação Científica e Tecnológica – CICT. Quando as atividades de pesquisa e de iniciação científica A PRPPG presa pela indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão, interseção de ambientes que gera uma sinergia edificadora dos cenários próprios para a pesquisa e Iniciação Científica. Nos registros acadêmicos da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFVJM constam 2261 projetos de pesquisa entre 2011 e 2015, no ano de 2016, 710 projetos de pesquisa em andamento, tabela 1.

Tabela 1: Quantitativo de Projetos Registrados na PRPPG por Área de Conhecimento.

Área de Conhecimento	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Ciências Agrárias	103	101	120	164	137	163
Ciências Biológicas	22	32	31	44	28	68
Ciências da Saúde	55	105	103	140	140	150
Ciências Exatas e da Terra	80	85	73	85	89	95
Ciências Humanas	21	20	29	98	65	106
Ciências Sociais Aplicadas	25	19	26	32	22	43
Engenharias	6	8	28	42	33	70
Linguística Letras e Artes	5	1	12	17	15	15
Total	317	371	422	622	529	710

Todos os projetos são inseridos no SIGA - Pesquisa (Sistema de Gestão Acadêmica), permitindo o acompanhamento dos planos de trabalhos e a gestão do pagamento de bolsas. Respeitando as especificidades dos projetos e áreas de conhecimento, os mesmos quando necessário são encaminhados comissões específicas:

- 1 - CICT - Comissão de Iniciação Científica e Tecnológica
- 2 - CIBio – Comissão Interna de Biossegurança
- 3 - CEP – Comissão de Ética em Pesquisa
- 4 - CEUA - Comissão de Ética no Uso de Animais

A sinergia promovida entre Pesquisa, Ensino e Extensão podem ser visualizadas na conjunta da organização com as respectivas Pro-reitorias (Graduação, Extensão e Pesquisa) de eventos institucionais que promovem a difusão do conhecimento gerado, sendo eles:

- 1 - SINTEGRA: Semana de Integração:

Objetivos:

- Promover o encontro de graduandos, pós-graduandos, pesquisadores e extensionistas, estimular a integração dos envolvidos de todas as áreas do conhecimento da UFVJM;
- Conectar os participantes aos seus pares de âmbitos distintos;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



• Divulgar as pesquisas e as atividades de extensão, ressaltando ainda a ação de difundir e constituir os Vales do Jequitinhonha, do Mucuri, do norte e nordeste do estado como atrativos ao desenvolvimento social, científico e tecnológico do país. 2 - Semana do Produtor Rural da UFVJM - DIAMANTAGRO, direcionado aos produtores rurais do Vale do Jequitinhonha. Objetivo principal é divulgar e incentivar o uso de técnicas e tecnologias que contribuam para o aumento da produtividade agropecuária para melhoria da gestão das atividades rurais, aumento da conservação ambiental e melhoria da qualidade de vida do homem do campo. Cursos e palestras são ministrados por professores e alunos de pós-graduação da UFVJM e por especialistas de instituições parceiras. Diamantech - Feira de Projetos e Negócios do Espinhaço Tem por finalidade apresentar à comunidade empresarial de Minas Gerais os diferentes produtos e serviços desenvolvidos na UFVJM e articular os diferentes setores da sociedade, a fim de possibilitar a interação entre pesquisadores, empresas, Universidade e a sociedade. Por fim, a Pesquisa utiliza-se de uma política de retroalimentação positiva, visando a interação entre a Graduação, Pesquisa e Pós-graduação, por meio da participação de discentes da graduação em grupos de pesquisa e na participação em projetos de pesquisa (bolsista ou voluntário). Os resultados dessa ação podem ser visualizados nos trabalhos científicos apresentados e no acesso de nossos graduandos aos programas de pós-graduação. Hodiernamente, os programas de Pós-graduação apresentam 18 doutorandos e 147 mestrados que se graduaram na UFVJM e que participaram de programas de iniciação científica. 2 – Relação dos Cursos de Pós-graduação oferecidos pela UFVJM. Agrupados em quatro Campi Universitários, as Faculdades e Institutos que acolhem os 47 cursos de graduação presenciais sinalizaram o encadeamento da atividade de pesquisa, cenário que propiciou a organização e desenvolvimento dos programas de pós-graduação Stricto Sensu e Lato Sensu. Ao longo dos últimos cinco anos a UFVJM consolidou 20 cursos de pós-graduação Stricto Sensu, sendo 6 doutorados, 13 mestrados acadêmicos e 7 mestrados profissionais (Tabela 1), distribuídos em 9 áreas de conhecimento (Gráfico 1). Quanto à pós-graduação lato sensu, a UFVJM oferece cinco cursos presenciais e cinco cursos a distância (Tabela 2).

Tal realidade é fruto da execução pela PRPPG de uma política de apoio técnico e financeiro aos programas de pós-graduação, objetivando fortalecê-los, tendo como foco a criação de novos cursos de doutorado. Tabela 1: Evolução dos cursos de Pós Graduação Stricto Sensu

Tabela 1: Evolução dos cursos de Pós Graduação *Stricto Sensu*

Curso	2012	2013	2014	2015	2016
Doutorado	1	2	3	6	6
Mestrado Acadêmico	7	8	8	10	12
Mestrado Profissional	3	5	6	6	8
Total de Cursos	11	15	17	22	26

Gráfico 1: Distribuição dos cursos de Pós Graduação *Stricto Sensu*, por área de conhecimento.

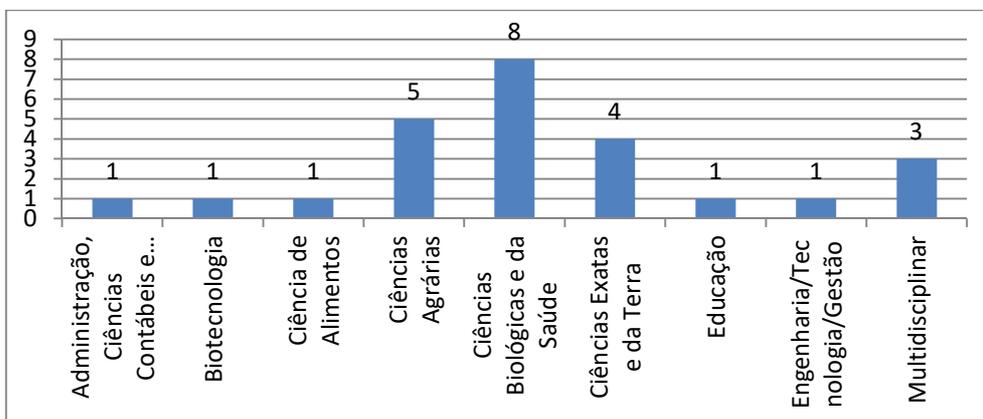


Tabela 2 – Cursos de Pós Graduação *Lato Sensu*

Cursos Presenciais	Cursos a Distância - EaD
Residência em Clínica Médica	Curso de Especialização em Gestão Pública Municipal
Residência em Ginecologia e Obstetrícia	Curso de Especialização em Ensino de Geografia
Residência em Pediatria	Curso de Especialização em Ensino de Sociologia para o Ensino Médio
Residência em Neurocirurgia	Curso de Especialização em Matemática para o Ensino Médio: Matemática na Prática
Residência em Fisioterapia na Saúde Coletiva	Curso de Especialização em Educação em Direitos Humanos

Os Programas de Pós-graduação (PPG) da UFVJM são avaliados pela CAPES, quadrienalmente, e têm recebidos notas 3 (PPGs novos) ou 5 (PPGs em desenvolvimento). Existem PPGs com nota 5, que são aqueles em associação ou em rede com outras Universidades. Na última avaliação da CAPES, três PPGs tiveram a nota elevada de 3 para 4, pela CAPES. Essa melhoria na qualidade fez com que esses PPGs fossem autorizados pela



CAPES a oferecer o curso de doutorado, além do mestrado. As informações sobre os programas de pós-graduação encontram-se disponíveis no sítio eletrônico da PRPPG e da Plataforma SUCUPIRA/CAPES.

Situação atual, desafios e propostas de planejamento desta Pró-reitoria.

A Pró-reitora de Pesquisa e Pós-graduação faz hoje a gestão de 26 cursos de Pós-graduação Stricto Sensu; 10 cursos Lato Sensu; Coordenação do pagamento de Bolsas de Iniciação Científica, Mestrado e Doutorado e o acompanhamento de cerca de 710 projetos de pesquisa registrados na PRPPG. Além dos processos supra citados, a PRPPG está atenta para a difusão da produção científica e tem a preocupação sobre a propriedade, a proteção e a gestão de direitos relativos à propriedade intelectual, onde o Núcleo de Inovação Tecnológico (NITec) é o órgão responsável pela gestão da política de inovação tecnológica e de proteção ao conhecimento gerado na universidade. Hodiernamente a PRPPG conta sete técnicos que auxiliam todas as atividades administrativas e conta ainda com cinco Técnicos de Laboratórios que auxiliam nas atividades dos laboratórios Multiusuários. Como propostas de planejamento a PRPPG vêm reorganizando sua estrutura administrativa afim de atender a realidade de uma universidade multicampi, formatando seus procedimentos operacionais para gerar um fluxo de processo mais dinâmico e mais interativo.

Dados fornecidos pela PRPPG

Dimensão 4- A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Introdução:

A Diretoria de Comunicação Social (Dicom) é o setor administrativo responsável pela comunicação institucional da UFVJM. De acordo com Resolução n. 35, do Conselho Universitário da UFVJM, de 06 de novembro de 2009, a diretoria é funcionalmente ligada ao gabinete do reitor e atende aos setores de toda a Universidade no que diz respeito à divulgação de suas atividades, interna e externamente, produção de material gráfico, apoio a eventos e campanhas institucionais, além de preparação e execução de solenidades. Atualmente a diretoria é composta pelos seguintes setores: Eventos e Cerimonial; Jornalismo e Imprensa; Portal; Publicidade e Programação Visual; e Rádio Universitária. Conforme prevê



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



a resolução, consolidar e ampliar a imagem da UFVJM enquanto instituição de grande importância no cenário regional e nacional, assim como de seus dirigentes, professores, alunos e técnicos administrativos é um dos princípios da Dicom. Entre seus objetivos está o de estreitar as relações com o público, não apenas com os profissionais dos cursos de graduação existentes, mas também com a comunidade acadêmica e a opinião pública em geral, utilizando a imprensa como mediadora e geradora de expectativas. Também otimizar e aquecer as relações desta Universidade junto a formadores de opinião, com o objetivo de transformá-la em fonte de informação segura e permanente em suas áreas de atuação é uma das metas do setor. Situação Atual Atualmente, a Dicom mantém e realiza os seguintes meios e ações de comunicação:

- Portal O Portal da UFVJM é um conjunto de sites e páginas que englobam informações sobre formas de ingresso, opções de cursos, editais, notícias, serviços e uma gama enorme de conteúdo referente ao meio acadêmico da UFVJM. É o principal veículo de acesso às informações da universidade e o de maior alcance, visto que pode ser acessado de qualquer parte do mundo onde se tenha acesso à internet. Tornar fácil o acesso à informação para os diversos públicos de interesse é o principal objetivo do Portal.
- Rádio A Rádio Universitária - 99,7 FM, que entrou no ar em 30 de agosto de 2014, é o mais novo canal de comunicação e relacionamento da UFVJM com sua comunidade acadêmica e também com os ouvintes de Diamantina e das demais cidades alcançadas pelas ondas sonoras da emissora. A Rádio Universitária é uma emissora pública e, como tal e diferentemente das rádios comerciais, funciona como veículo do saber científico, cultural e educacional produzido pela UFVJM. Sua programação tem como foco o interesse público, a disseminação do conhecimento e da inovação, a valorização das raízes culturais e as notícias da Universidade, de Diamantina e do Brasil, além de uma programação musical com enfoque em música de qualidade, nacional e internacional. Cobertura A área de cobertura da Rádio abrange mais de 10 cidades no entorno da sua sede, em Diamantina/MG. Nessa região estão aproximadamente 100.000 pessoas. Com a transmissão da Rádio também via internet esses números aumentam consideravelmente, visto que só a própria UFVJM possui mais três campi, nas cidades de Teófilo Otoni, Janaúba e Unaí. Perfil de audiência Pelo próprio caráter plural e democrático da Rádio Universitária, seu público ouvinte é bastante heterogêneo, sem distinção de faixa etária, classe social e outras características. Parte desses ouvintes estão ligados de alguma maneira à UFVJM, mas a variedade de assuntos abordados em sua



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



programação, somada à diversidade das músicas, garante que a audiência seja ampla. Programação Diariamente os ouvintes recebem informação, muita música de qualidade, cultura, educação e entretenimento, em uma programação completamente diferenciada, forte e marcante, o que faz da Rádio Universitária 99,7 FM uma das melhores na região.

- **Eventos** O setor organiza eventos e executa cerimoniais da UFVJM, ou seja, prepara, apoia e orienta as solenidades, quando solicitada. Para isso, engloba atividades como redação de pautas; condução ou orientação para conduzir as cerimônias; recepção de público; orientação às comissões de formandos sobre a solenidade oficial de colação de grau; realização da colação de grau oficial da UFVJM; e planejamento e realização dos eventos da Reitoria. Dentre os diversos eventos que a Dicom realiza, destaca-se a “Semana da Integração: Ensino Pesquisa e Extensão”, que tem o objetivo de despertar entre os estudantes o pensamento científico e extensionista, bem como estimulá-los à prática investigativa com vistas à resolução dos problemas que nos cercam. A programação é composta por palestras e apresentações de trabalhos científicos e tecnológicos, na forma de painéis e apresentações orais, por acadêmicos, pós-graduandos, docentes, técnicos administrativos e demais profissionais interessados. Em tempos de inovação, na era da informação e da busca continuada de melhoria da qualidade de vida, o evento coloca em pauta ações e aborda temas das principais áreas de atuação do profissional com a máxima integração entre os cursos da UFVJM. Em face disso, é incontestável que a Semana da Integração constitui oportunidade de inovação e produção de conhecimento.

- **Jornalismo e Imprensa Responsável** pela divulgação interna e externa dos projetos de ensino, pesquisa e extensão e das atividades complementares, mantendo a UFVJM na mídia e a comunidade universitária bem informada. Entre suas tarefas cotidianas está o trabalho de assessoria de imprensa, que nada mais é do que o contato com os diversos veículos de comunicação de Diamantina, Minas Gerais e outros que se fizerem necessários para a divulgação de notícias e o atendimento a jornalistas que nos procuram em busca de determinada fonte de informação, para entrevista, ou para saber mais detalhes de alguma iniciativa, algum projeto ou evento divulgados pela Dicom. Outra atividade fundamental do dia-a-dia da Dicom é o clipping, que consiste na seleção de notícias sobre a UFVJM em jornais, revistas, sites, redes sociais e outros meios de comunicação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



- **Publicidade e Programação Visual** Esse setor é responsável por desenvolver estratégias para fortalecer e divulgar a imagem institucional da Universidade e de suas unidades, além de monitorar o mercado, estudando suas tendências, oportunidades e ameaças, gerando informações para subsidiar e otimizar a administração universitária. Também orienta o desenvolvimento e apoia a captação de recursos para os projetos institucionais da UFVJM, além de desenvolver planos de marketing para a implantação de projetos institucionais.
- **Listas de e-mails institucionais** Em parceria, a Dicom e a Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) criam e gerenciam listas de e-mails institucionais que são utilizadas por vários setores da instituição para o envio de informações aos docentes e técnicos administrativos da UFVJM. **Desafios** Apesar das ações de comunicação interna e externa desenvolvidas pela Diretoria de Comunicação Social, a UFVJM não possui um setor específico de comunicação científica e, nem mesmo, um núcleo dentro da Dicom que se responsabilize diretamente pela atividade. Importante frisar que toda a informação relativa às pesquisas e aos projetos desenvolvidos no âmbito da UFVJM encontra-se dispersa nos cursos, departamentos e programas da pós-graduação da universidade. Com isso, a Dicom enfrenta grandes dificuldades na busca de conteúdo que subsidiem ações de divulgação do conhecimento científico produzido pela universidade. Além disso, é preciso apontar que o número de servidores lotados da Dicom atualmente é insuficiente para atender toda a demanda da UFVJM. Soma-se a isso o fato de a Universidade ter se expandido muito rapidamente nos últimos anos, o que não aconteceu de forma proporcional com o setor de comunicação institucional. **Propostas e planejamento da Dicom**
- **Novo portal** A Dicom e a DTI estão trabalhando no desenvolvimento do novo portal da UFVJM que deverá ser lançado até julho/17. Esse portal seguirá a Identidade Padrão do Governo e utilizará o Plone como CMS. O novo portal continuará tendo páginas específicas para as unidades acadêmicas e para os cursos. Mas todas seguirão o padrão e a identidade visual estabelecida. Com isso, não há nenhuma possibilidade de pró-reitorias, unidades acadêmicas ou cursos terem portais ou mesmo sites em desacordo com o que é proposto pelo governo federal e adotado pela UFVJM.
- **Acessibilidade física e digital** O novo portal contemplará a acessibilidade para o uso das pessoas portadoras de deficiência visual, garantindo-lhes o pleno acesso às informações disponíveis. As ações envolvem possibilidade de aumento de fonte, um campo de busca



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



acessível, além de tradução. Serão utilizados os símbolos que representem a acessibilidade na rede mundial de computadores (internet), a serem adotados nas respectivas páginas de entrada. A legislação também prevê que “o Poder Público promoverá a eliminação de barreiras na comunicação e estabelecerá mecanismos e alternativas técnicas que tornem acessíveis os sistemas de comunicação e sinalização às pessoas portadoras de deficiência sensorial e com dificuldade de comunicação, para garantir-lhes o direito de acesso à informação, à comunicação, ao trabalho, à educação, ao transporte, à cultura, ao esporte e ao lazer”. É também responsabilidade da Dicom a sinalização indicativa dos campi da UFVJM. Essa sinalização já foi iniciada e sua implementação será baseada nos parâmetros indicados pela ABNT NBR 9050. Além das características visuais, o sistema de sinalização proposto prevê a leitura da informação sinalizada por pessoas com deficiência visual. Isso acontece pela presença da informação em Braille, a ser gravada conforme determina a norma.

- Intranet A DTI está desenvolvendo um novo sistema de gerenciamento acadêmico para a UFVJM. Em parceria com a Dicom, esse sistema contemplará também a intranet, que é um dos principais veículos de comunicação interna nas organizações. Por ela, o fluxo de dados (centralização de documentos, formulários, notícias da instituição, entre outros) é constante, o que viabiliza a redução de custos e o ganho de velocidade na divulgação e distribuição de informações.
- Boletim Informativo Online A Dicom está desenvolvendo um novo canal de divulgação interna de informações a partir da instituição para a comunidade universitária. O objetivo é divulgar, entre outras coisas: - Ações Positivas que envolvam o nome da UFVJM; - Notícias dirigidas ao público interno sobre o status atual dos processos de relevância para a comunidade acadêmica: a exemplo – mudanças em processos, serviços e setores que provoquem impacto na rotina institucional; - Notas oficiais dirigidas ao público interno, de caráter estratégico, sempre que for julgada necessária a prestação da informação para esclarecimento do público interno, levando em consideração a periodicidade do veículo; - Ações realizadas pela comunidade acadêmica que possam conferir notoriedade local, nacional e internacional ao profissional, ao curso ou à Universidade; - Ações e eventos que serão realizadas de acordo com sua pertinência e com a periodicidade do veículo. Informações Complementares Conforme publicado em seu portal institucional, a UFVJM tem como missão “produzir e disseminar o conhecimento e a inovação integrando o ensino, a pesquisa e a extensão como propulsores do desenvolvimento regional e nacional”. Segundo o Plano de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



Desenvolvimento Institucional (PDI) 2012-2016, permanece implicitamente nessa declaração de missão a ideia de produzir, integrar e divulgar conhecimento, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, indissociavelmente articulados, contribuindo para a formação de cidadãos comprometidos com a ética, a responsabilidade e o desenvolvimento sustentável da sua região. De acordo com Resolução n. 35, do Conselho Universitário da UFVJM, de 06 de novembro de 2009, um dos objetivos da Dicom é realizar a divulgação interna e externa de todas as atividades da instituição, entre elas, os projetos de ensino, pesquisa e extensão e das atividades complementares, mantendo a UFVJM na mídia e a comunidade universitária bem informada. Dessa forma, pode-se afirmar que a comunicação institucional é efetiva e comprometida com a missão da UFVJM, uma vez que as ações de comunicação buscam contribuir com a disseminação do conhecimento e da inovação colaborando, assim, com o desenvolvimento regional e nacional. Análise das ações de comunicação realizadas Com relação aos resultados obtidos em consequência das ações de comunicação desenvolvidas, pode-se dizer que, de uma forma geral, todas as atividades contribuíram para se alcançar o objetivo principal de consolidar e ampliar a imagem da UFVJM, através da divulgação interna e externa das ações realizadas pela instituição. Embora ainda não haja indicadores quantitativos estabelecidos, nota-se o aumento da visibilidade da instituição junto a seu público interno, mas principalmente diante do público externo. Esse ganho de visibilidade institucional pode ser verificado por meio de algumas constatações como, por exemplo: - maior reconhecimento do nome e da marca UFVJM pela comunidade externa; - aumento do número de candidatos inscritos nos processos seletivos para cursos de graduação e pós-graduação e para concursos públicos de docentes e técnicos administrativos; - intensificação de pedidos de divulgação interna e externa de diversas ações realizadas por diferentes setores e cursos da universidade; - elevação do número de atendimento à imprensa.

Informações prestadas pela Diretoria de Comunicação Social.



EIXO 2- RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

DIMENSÃO 3- A RESPONSABILIDADE SOCIAL

Núcleo de Acessibilidade e Inclusão -NACI

A Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) considerando o direito de todos à Educação, vem envidando todos os esforços e desenvolvendo ações conjuntas entre suas Pró-reitorias, visando garantir os requisitos de acessibilidade a equiparação de oportunidades nos processos de seleção para acesso e condições de permanência dos estudantes com necessidades especiais.

Nessa perspectiva, no ano de 2014 foram atendidos na UFVJM, com o apoio do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NACI), doze estudantes com necessidades especiais diversas, conforme descrição abaixo:

cinco estudantes com deficiência auditiva: dois com surdez total e três com perda parcial da audição, fazendo uso de aparelho amplificação sonora individual (AASI);

dois estudantes com limitação locomotora; e

cinco estudantes com baixa acuidade visual.

Para atender às demandas apresentadas por esses alunos, a UFVJM vem desenvolvendo as seguintes atividades:

Apoio à Coordenação de Processos Seletivos para ingresso na referida Instituição, orientando sobre a disponibilização de copistas e intérpretes, o tempo diferenciado para execução das provas aos candidatos com necessidades especiais e a garantia de acesso físico aos espaços;

Identificação dos (as) alunos (as) com necessidades especiais ingressantes na UFVJM, no ato da matrícula e/ou a partir de demandas espontâneas dos próprios, ou ainda, solicitação da coordenação dos cursos e docentes.

Realização de reunião no Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NACI) com esses (as) alunos (as), com a finalidade de acolhê-los na Instituição, conhecer suas necessidades especiais para os devidos encaminhamentos.

Realização de reunião com as coordenações de cursos, com o objetivo de científicá-las do ingresso e das necessidades especiais desses (as) alunos (as), tanto no âmbito pedagógico,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



quanto de acesso a equipamentos de tecnologia assistiva, bem como propor alternativas de atendimento e inclusão.

Realização de reunião com os setores administrativos da Instituição para adequação de espaços físicos e eliminação de barreiras arquitetônicas, visando o atendimento às demandas dos (as) alunos (as) e ou servidores.

Empréstimo de equipamentos de tecnologia assistiva.

Aquisição de equipamentos de tecnologia assistiva e mobiliários adaptados para atender à demanda atual dos alunos, bem como adequar os espaços da UFVJM.

Elaboração de instrumentos para acompanhar o desenvolvimento acadêmico dos (as) alunos (as) com necessidades especiais.

Disponibilização de tradutor e intérpretes de LIBRAS para os alunos surdos. Neste contexto, entendemos ser importante ressaltar que, das cinco vagas de tradutor e intérpretes de LIBRAS disponibilizadas pelo MEC no último concurso público, apenas duas foram preenchidas, devido à ausência de profissionais com a qualificação mínima exigida pelo Decreto 5626/2005 para atuar no Ensino Superior, na região onde se insere a UFVJM. Os profissionais que passaram no referido concurso estão lotados em diferentes Campi da UFVJM. A ausência desses profissionais em dois Campus dessa Instituição e o número reduzido dos mesmos nos outros Campus vem se constituindo como uma barreira para o processo de inclusão do aluno surdo na UFVJM, exemplificada, no momento, por uma situação de afastamento do trabalho, por motivo previsto em lei (licença saúde) de um de nossos interpretes.

Diante do exposto acima, reiteramos que para viabilizar a inclusão/permanência de alunos com necessidades especiais no ensino superior de forma efetiva, faz-se necessário que o Ministério da Educação aumente o número de vagas destes profissionais nas IES, e ainda promova, por intermédio da SECADI, a oferta de capacitação para o desenvolvimento de ações inclusivas (uso de tecnologia assistiva, critérios de avaliação, criação/utilização de outros recursos pedagógicos compatíveis com as necessidades dos educandos), bem como promova intercâmbio de experiências exitosas desenvolvidas por elas, no âmbito da inclusão. No que diz respeito à aplicação das demais normas legais de acessibilidade na educação superior são adotadas as atividades/práticas no âmbito dessa Instituição:



**RELATÓRIO SEMESTRAL DAS ATIVIDADES DE ACESSIBILIDADE
DESENVOLVIDAS PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI – UFVJM - 2016/2**

Introdução

O presente relatório refere-se à implementação de atividades de acessibilidade e inclusão desenvolvidas pela UFVJM no 2º semestre de 2016, em atendimento ao Ofício Circular nº 59/2015/MEC/SECADI/DPEE. As ações aqui descritas apontam para questões que foram desenvolvidas e outras que precisam ser implementadas, mas ainda não desenvolvidas em função de déficit de profissionais especializados e necessários para garantir o cumprimento integral das determinações legais de atendimento às pessoas com deficiências e transtornos. Assim, este relatório foi elaborado em uma lógica de apresentar o que foi realizado, os problemas já diagnosticados, recomendações para que possamos eliminá-los ou minimizá-los, que partem de nosso plano de ação de atividades a serem desenvolvidas nos próximos semestres.

Esclarecemos ainda que devido ao movimento grevista dos anos de 2015 e 2016, as atividades acadêmicas do segundo semestre letivo de 2016 tiveram início em períodos diferentes nos Campi desta instituição, ocasionando em que o calendário letivo não esteja em conformidade ao calendário anual.

O presente documento está organizado explicitando a atuação da universidade em seus diferentes campi para na aplicação das normas legais de inclusão e acessibilidade no ensino superior nas seguintes áreas:

PROCESSOS SELETIVOS PARA INGRESSO NA INSTITUIÇÃO:

Nesse contexto, ressaltamos que durante os Processos Seletivos de Avaliação Seriada (SASI) e o Programa de Licenciatura em Educação para o Campo (LEC) da UFVJM, aplicados pela Coordenação de Processos Seletivos (Copese), no 2º semestre de 2016 foram atendidas as demandas de 21 pessoas que declararam/comprovaram ter necessidades especiais em função



de suas limitações ligadas a alguma deficiência, sendo 07 solicitações de prova ampliada, 06 de ledor, 06 para local de prova com facilidade de acesso e 02 de intérprete de Libras.

NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO:

O Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NACI) da UFVJM, criado em 2008 (Resolução nº 19 – CONSU, de 04/07/2008) e reestruturado em 2014 (Resolução nº 11 – CONSU de 11/04/2014) continua desenvolvendo suas atividades. Esse órgão é responsável pela articulação de ações entre as Pró-reitorias, Coordenações de cursos e docentes, em vista à garantia da acessibilidade e inclusão dos estudantes público alvo da educação especial.

Para atender às demandas deste público, o NACI/UFVJM está envolvido nas seguintes ações:

Novo espaço físico para atendimento e divulgação das ações do NACI:

Como citado no relatório anterior (2016/1), intensificou-se a divulgação das ações desenvolvidas pelo Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NACI/UFVJM), por meio de apresentação desse Núcleo aos discentes na recepção de calouros, através da divulgação de notícias na Rádio Universitária, exposição dos equipamentos de tecnologia assistiva e distribuição de panfletos informativos na inauguração da Biblioteca do Campus JK.

Nesse período também foi destinado a esse Núcleo um espaço físico específico no Campus JK, de forma a otimizar o desenvolvimento das ações junto à comunidade acadêmica da UFVJM. Entretanto, este espaço ainda não é plenamente adequado para o funcionamento do NACI em função da condição climática (frio intenso e vento) e da necessidade de manter o silêncio.

Identificação e acompanhamento de alunos:

Apoio à Coordenação de Processos Seletivos. Nesse semestre, membros do NACI/UFVJM reuniram-se com a equipe da COPESE com o objetivo de analisar e discutir todas as demandas apresentadas pelos candidatos para definição sobre a disponibilização de ledores/copistas, intérpretes, prova ampliada, a garantia de acesso físico aos espaços, a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



disponibilização de mobiliário adaptado e, tempo diferenciado para execução das provas aos candidatos com necessidades especiais,

Identificação dos estudantes público alvo da educação especial, ingressantes na UFVJM, no ato da matrícula, a partir de demandas espontâneas dos próprios, ou ainda, solicitação da coordenação dos cursos e docentes.

Com o objetivo de melhorar o processo de identificação, mapeamento e,consequentemente, acompanhamento de alunos com necessidades especiais, o NACI apresentou à Diretoria Tecnologia de Informação (DTI), no primeiro semestre de 2016, a solicitação de adequação do formulário de matrícula e elaboração de um módulo no Sistema de Gerenciamento Acadêmico (SIGA/ensino) que possibilite a identificação de todos os alunos e de suas demandas, gerando relatórios que seriam encaminhados para os professores desses alunos e para a equipe do NACI.

Foram realizadas reuniões no Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NACI) com os estudantes que fazem parte do cadastro, com a finalidade de acolhê-los na Instituição, conhecer suas necessidades específicas para os devidos encaminhamentos. No 2º semestre de 2016 foram orientados/acompanhados com o apoio do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NACI), quatorze estudantes da UFVJM, conforme descrição abaixo:

- quatro estudantes com deficiência auditiva: um com surdez total e três com perda parcial da audição;
- um aluno com deficiência múltipla;
- quatro estudantes com baixa visão;
- três estudantes com limitação locomotora permanente;
- uma discente que apresentou um quadro de limitação locomotora temporária em função de gravidez de risco e;
- uma aluna, com artrose nas mãos, que necessitou de adequação do formato das atividades práticas e avaliações da disciplina de LIBRAS.

Orientações para acessibilidade e inclusão dos discentes:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



Foram encaminhadas para as coordenações de cursos e para professores dos alunos acompanhados, com o objetivo de cientificá-los do ingresso/permanência e das necessidades especiais dos alunos acompanhados pelo NACI, tanto no âmbito pedagógico, quanto ao acesso a equipamentos de tecnologia assistiva, bem como proposição de alternativas de atendimento e inclusão. A periodicidade dessa ação é estabelecida pelas demandas apresentadas pelos discentes em acompanhamento.

Em 2016/1, a equipe do NACI encaminhou algumas demandas de adequação arquitetônica (rebaixamento de calçadas ou faixas elevadas das vias, instalação de corrimão no bloco de sala de aulas, apoio nos banheiros acessíveis, vaga preferencial no estacionamento próximo ao bloco de sala de aulas) para os setores administrativos da Instituição, visando o atendimento às demandas dos alunos, servidores e demais membros da comunidade acadêmica. Entretanto, devido a dificuldades vivenciadas em processos licitatórios, essas adequações não foram efetivadas. Fato que determinou o não empenho de grande parte do recurso incluir/2016, que havia sido disponibilizado para essa ação.

Adaptação e Adequação em colaboração ao processo de ensino:

Como citado no relatório anterior (2016/1), os equipamentos de tecnologia assistiva e mobiliários adaptados, adquiridos em 2015, foram encaminhados para os campi de Janaúba, Unai e Teófilo Otoni com o objetivo de atender a demandas que possam ser apresentadas e adequar seus espaços.

Ainda é necessário intensificar a “oferta” de cursos de formação continuada aos professores das disciplinas que têm em suas turmas alunos com deficiência para compreensão da prática pedagógica, bem como sensibilização e intersetorialidade no atendimento em uma educação para todos.

O NACI ainda não funciona na estrutura de Atendimento Educacional Especializado, por falta de espaço físico e de profissionais habilitados e destinados para este fim em atuação neste núcleo.

Recurso Financeiro do Programa Incluir 2016



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



No ano de 2016 a Universidade recebeu o valor de R\$ 50.275,00 para as ações de acessibilidade e inclusão. Desse montante, foi destinado o valor de R\$23.275,00 para investimento e R\$27.000,00 para custeio. Para definição do uso deste recurso, foi realizada uma reunião da equipe do NACI/UFVJM para análise das prioridades nos campi da Universidade levando em conta os aspectos pertinentes ao público em atendimento.

O recurso destinado na rubrica custeio inicialmente seria utilizado na realização de seminários sobre Inclusão nos quatro Campi desta Instituição. Em agosto de 2016, com a não efetivação da referida ação, a equipe do NACI encaminhou o recurso para a aquisição de material de construção, visando atender a demanda de instalação de faixas de elevação nas vias de um dos seus Campus. Como não havia nenhuma ata de registro de preço para compra de material de construção em aberto naquele momento, a universidade estava trabalhando em um processo de carona em uma licitação para aquisição desse tipo de material. Entretanto, essa adesão por carona não se concretizou em tempo hábil, para que fosse empenhado o recurso custeio do Incluir/16.

O recurso destinado na rubrica investimento foi utilizado para a compra de compressores de ar, baterias de cadeiras de rodas (não adquiridas por nenhuma empresa se interessar em participar do processo licitatório) e o restante, seria utilizado no processo licitatório que contemplaria obras de rebaixamento de calçadas ou faixas elevadas das vias, instalação de corrimão em um dos blocos de sala de aulas, demarcação de vaga preferencial no estacionamento de um dos Campus da UFVJM. Entretanto, devido a dificuldades vivenciadas em processos licitatórios, essas adequações não foram efetivadas. Fato que determinou o não empenho de grande parte da rubrica investimento do recurso incluir/2016.

SERVIÇO DE TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO E DIFUSÃO DA LIBRAS:

O serviço de tradução/interpretação da Língua de Sinais continua sendo disponibilizado na UFVJM somente nos campus de Diamantina e Janaúba, tendo em vista que foram preenchidas somente duas das cinco vagas abertas para concurso público, Edital nº 263/2013, da UFVJM.

O número desses profissionais é insuficiente para atender à demanda.

O fato de existir apenas um Tradutor Intérprete de Língua de Sinais no Campus de Diamantina continua se constituindo como uma barreira para o processo de inclusão do aluno



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



surdo na UFVJM, exemplificada por situações de afastamentos legais do trabalho desse servidor decorrentes de desgastes físicos em função do trabalho sem revezamento.

Nesse contexto, é importante ressaltar que em 09/01/2017, a UFVJM divulgou no Diário Oficial da União, o Edital nº 2/2017, destinado ao provimento de cargos da carreira técnico-administrativo desta Universidade. Neste edital estão contempladas 03 vagas de Tradutor Intérprete de Linguagem de Sinais. Contudo, ressaltamos ainda a necessidade de disponibilização de mais vagas por parte do Ministério da Educação (MEC) para o cargo, Tradutor Intérprete de Libras (nível E), uma vez que temos a demanda de intérpretes para função educacional e administrativa dos campi e para atendimento da Lei 13.146 de 06 de julho de 2015 que determina, em seu Art. 28, Inciso II do § 2º, que o Intérprete que atuar em salas de aula de graduação e pós-graduação deve possuir nível superior.

Em 2016/2 foi oferecido um curso de formação em LIBRAS para os servidores de Diamantina, com o objetivo de otimizar o atendimento da comunidade surda atendida pela UFVJM. Esse curso foi ministrado pela Tradutora/Intérprete de Linguagem de Sinais também servidora da UFVJM.

Temos ainda dificuldades no atendimento a alguns alunos com deficiência auditiva, oralizados, que não dominam a Libras, e têm dificuldade de acompanhar a turma, em função do quantitativo de alunos em sala, da disposição do espaço que não permite uma boa acústica ou a realização de leitura labial por parte do aluno. Contudo, alguns discentes, acompanhados pelo NACI, relatam que as orientações repassadas por esse Núcleo tem produzido um efeito positivo em relação a conduta adotada por alguns professores.

INFRAESTRUTURA DA UNIVERSIDADE:

A UFVJM continua em fase de construção dos espaços físicos de seus Campi (prédios, vias, calçadas, etc), onde os projetos arquitetônicos das obras em construção contemplam as normas de acessibilidade previstas na legislação pertinente. Em 2016/2, foram concluídas as obras dos pavilhões de Salas de aulas I e II dos Campus JK/Diamantina. As duas edificações são acessíveis, possuem rampa e banheiros especiais. Já o acesso às edificações é dificultado pela ausência de faixas elevadas para os pedestres e o calçamento irregular das vias, executado em pedra de mão. No campus JK/Diamantina somente estão em andamento as obras dos prédios do Departamento Ensino à Distância (DEAD), Farmácia e parte da Moradia



Estudantil, blocos I e II. As três edificações são acessíveis, possuem rampa ou plataforma elevatória e banheiros especiais. Já o acesso às edificações é dificultado pela ausência de faixas elevadas para os pedestres e o calçamento irregular das vias, executado em pedra de mão.

Ainda em Diamantina, foram paralisadas e terão os contratos rescindidos as obras do CITEC, COPESE, Atendimento Comunitário e a obra da drenagem e pavimentação que contemplava rampas e faixas de pedestres elevadas. No campus de Teófilo Otoni estão em execução o Ginásio Poliesportivo e o Restaurante Universitário. Em Janaúba estão em execução os projetos do Pavilhão de Salas de Aula e da Biblioteca, ambos acessíveis internamente, mas ainda não foi licitado o arruamento de acesso aos prédios. Em Unaí estão em execução os projetos do Prédio Administrativo e do Pavilhões de Salas de Aula, ambos acessíveis internamente, mas ainda não foi licitado o arruamento de acesso aos mesmos. A obra da Biblioteca teve o contrato rescindido por desinteresse da contratada.

PROGRAMAS DE EXTENSÃO, FORMAÇÃO CONTINUADA DOCENTE E ATIVIDADES DE DIVULGAÇÃO JUNTO À COMUNIDADE:

Em relação à disseminação de conceitos e práticas de acessibilidade por intermédio de ações extensionistas, ressaltamos que, em 2016/2, estão sendo desenvolvidos, nessa instituição os projetos descritos a seguir:

- Atividades lúdicas no processo de (re)habilitação de crianças com comprometimento neurofisiológico.
- Atenção à saúde bucal de pacientes do Caps Renascer — Diamantina (MG).
- Auxílio na inclusão escolar de crianças com necessidades especiais em Diamantina-MG- Projeto Incluir.
- Mover-se na UFVJM para vida ativa: atividade física adaptada para pessoas com deficiência física
- Práticas corporais nos Caps de Diamantina.
- Conquistando saúde: promoção da saúde bucal dos pacientes portadores de necessidades especiais da Apae / Diamantina (MG).
- Inclusão Digital na Vila Educacional de Meninas em Diamantina-MG.
- Programa de Educação Tutorial – PET Conexão de Saberes



OFERTA DA DISCIPLINA DE LIBRAS

Consideramos importante apontar particularidades da oferta da disciplina Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS neste relatório, pois vemos esta como uma das garantias da acessibilidade aos alunos surdos, uma vez que este ensino na graduação proporciona aos discentes a apropriação desta Língua para interação e sensibilização para a futura atuação profissional dos egressos, e convivência atual com os alunos surdos matriculados na Universidade.

Assim, no 2º semestre de 2016, essa disciplina foi ofertada para os cursos de graduação licenciatura da UFVJM, conforme dados descritos na tabela abaixo:

Tabela 1- Oferta da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS na UFVJM

Código da Disciplina	Curso/Grau	Carga Horária	Campus	Tipo
LIP634	História - Licenciatura	75h	Diamantina	Obrigatória
LPI634	Geografia - Licenciatura	75h	Diamantina	Obrigatória
LPI634	Letras:Português/Inglês - Licenciatura	75h	Diamantina	Obrigatória
LPI634	Letras:Português/Espanhol- Licenciatura	75h	Diamantina	Obrigatória
LPI634	Pedagogia - Licenciatura	75h	Diamantina	Obrigatória
EDF045	Educação Física - Licenciatura	45h	Diamantina	Obrigatória
EDF045	Ciências Biológicas - Licenciatura	45h	Diamantina	Obrigatória

EDF045	Química - Licenciatura	45h	Diamantina	Obrigatória
LEC012	Educação do Campo - Licenciatura (Linguagens e Códigos; e Ciências da Natureza)	60h	Diamantina	Obrigatória
EADFIS037	Química - Licenciatura/EAD	45h	Diamantina	Obrigatória
EADFIS037	Física - Licenciatura/EAD	45h	Diamantina	Obrigatória
EADFIS037	Matemática - Licenciatura/EAD	45h	Diamantina	Obrigatória
CEX103	Matemática - Licenciatura	45h	Teófilo Otoni	Obrigatória
Nos cursos de Graduação Bacharelado da UFVJM a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS figura em suas estruturas curriculares como disciplina curricular optativa.				

Em relação a oferta dessa disciplina, ressaltamos ainda que:

O Campus de Teófilo Otoni tem pleno atendimento da demanda de oferta da disciplina de Libras, uma vez que há apenas um curso de licenciatura e atendimento de uma professora concursada para este fim;

No entanto, como citado no relatório anterior, a UFVJM conta com apenas dois professores no campus JK, em Diamantina, para atendimento de toda demanda representada por 9 cursos presenciais de licenciatura com expressivo número de alunos. Ressalta-se ainda que a oferta dessa disciplina aos cursos bacharelados é insuficiente, tendo em vista este número reduzido de professores de LIBRAS, uma vez que a UFVJM oferece 16 cursos de graduação bacharelados nos Campi desta cidade e que a maioria desses são de entrada semestral;

A Educação a Distância tem disponibilizada uma vaga de professor de Libras, mas ainda não preenchida por vacância em concursos realizados. Sendo assim, os cursos de Física EAD, Química EAD e Matemática EAD são atendidos semestralmente por professor bolsista que ministra a disciplina. A Diretoria de Educação Aberta e a Distância (DEAD) já abriu por três vezes o concurso para docente de magistério superior na área de libras para atender as



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



demandas dos cursos de graduação. Ressalta-se que, por não haver inscritos ou mesmo pela impossibilidade de candidatos aprovados tomar posse, devido os pré-requisitos do concurso, o referido certame já foi aberto várias vezes. Atualmente o concurso encontra-se aberto, aguardando o aceite dos professores que foram convidados para composição da banca para agendar as provas.

Nos campi Unaí e Janaúba, não há cursos de licenciatura, apenas bacharelados. Entretanto, mais uma vez apontamos que é necessário a disponibilização de professores de LIBRAS nesses campi, com liberação de vagas específicas, de forma a possibilitar a oferta da LIBRAS como disciplina curricular optativa e, ou eletiva, uma vez que já encontra-se na estrutura curricular dos referidos cursos a figura desta disciplina em atendimento ao Decreto Federal 5626/2005 e Lei Federal 10436/2002, Resolução Consepe/UFVJM 07/2010.

PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO:

Foi instituída uma comissão, na UFVJM, que trabalhará ações afirmativas na Pós-graduação, em atendimento a Portaria Normativa nº 13, de 11 de maio de 2016.

A proposta de resolução foi elaborada e encaminhada para o Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação (CPPG), órgão máximo de deliberação da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PRPPG). Por decisão unânime de todos conselheiros, a resolução foi encaminhada a todos os programas de pós-graduação com o intuito de adequar a resolução às especificidades de cada programa.

Assim sendo, o documento estará na pauta da primeira reunião ordinária do CPPG, que acontecerá no mês de fevereiro/2017.

OUTRAS RECOMENDAÇÕES E APONTAMENTOS:

Além das demandas apontadas neste relatório envolvendo a identificação, mapeamento e acompanhamento de alunos, público da educação especial, inserção de dados no Sistema de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



Gestão Acadêmica, solicitação de vagas para Tradutores Intérpretes e professores de LIBRAS, necessidade de adequação arquitetônica de espaços físicos dessa Instituição, apontamos, novamente, outras ações que precisam ser desenvolvidas também em regime de colaboração com o MEC e Universidade:

Uma vez que a UFVJM tem grande pleito para vagas de Professores de Libras, Tradutores/Intérpretes e profissionais para oferta do Atendimento Educacional Especializado, e que profissionais com qualificação exigida para atuação nesse campo não são encontrados com facilidade, vemos como uma demanda que promoveria maior acesso e melhor acessibilidade, a articulação da oferta de um curso superior para formação de intérpretes e professores de Língua de Sinais, e outro curso de formação de professores de Educação Especial atendendo a demanda da Universidade e região.

Incentivar os docentes, técnicos administrativos e estudantes para a criação de grupos de pesquisa voltados para questões da área da educação especial e acessibilidade na perspectiva da educação inclusiva.

Discutir, junto à Pró-reitoria de Graduação, diretrizes de acessibilidade pedagógica por meio de elaboração de documentos para respaldar as adaptações e adequações necessárias para que o discente tenha pleno acesso em equiparação ao currículo em equidade de direitos e conhecimentos.

Promover uma política de cotas associada a outras ações de acesso (haja visto que a Lei nº 13.409, de 28 de dezembro de 2016 já foi publicada) e permanência na graduação para maior e melhor acolhimento aos estudantes com deficiência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Face ao exposto neste documento, submetemos à Reitoria da UFVJM o relatório das atividades de acessibilidade implementadas pela UFVJM no 1º semestre de 2016. O presente relatório coletou informações do NACI/PROACE, Graduação/PROGRAD, Extensão e Cultura/PROEXC e Gestão de Pessoas/PROGEP e de profissionais que atuam diretamente com ações neste campo.

Por ser oportuno, o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão- NACI reconhece o esforço da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), que por considerar o



direito de todos à Educação, vem envidando todos os esforços e desenvolvendo ações conjuntas entre suas Pró-reitorias, para garantir os requisitos de acessibilidade à equiparação de oportunidades para acesso e condições de permanência dos estudantes com necessidades especiais. No entanto, muitas das ações necessárias para efetividade deste processo demandam colaboração com destinação de recursos específicos para demandas maiores e profissionais destinados exclusivamente para estruturação de um núcleo de atendimento.

Aguardamos então orientações das demandas apresentadas que precisam ser implementadas e apreciação deste relatório encaminhado.

Informações prestadas pelo NACI/UFVJM)

EIXO 4- POLITICAS DE GESTÃO

DIMENSÃO 5 - AS POLÍTICAS DE PESSOAL: CORPO DOCENTE E TÉCNICO – ADMINISTRATIVO

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - PROGEP da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM é o órgão responsável pelos assuntos de gestão, seleção e desenvolvimento de pessoas, e pelos processos referentes à administração de pessoal, tais como: gestão de benefícios, cadastro e lotação, pagamento dos servidores e aplicação da legislação de pessoal. A Universidade ainda se encontra em fase de expansão, mesmo com restrições financeiras, continuamos realizando concursos públicos para prover os cargos vagos existentes. Essa fase de constante aumento no número de servidores, apresenta enormes desafios para a PROGEP em virtude de novas demandas surgidas. Ao mesmo tempo, há a dificuldade de atendê-las devido à carência de servidores, espaço físico adequado e equipamentos adequados. Para trabalhar com mais eficiência e apresentar melhores resultados, a Pró-Reitoria precisa preencher as vagas disponíveis do setor, além de ampliar o quadro atual. Os grandes desafios da PROGEP consistem em desburocratizar e otimizar os processos, temos trabalhado para que eles fiquem mais céleres e atendam de maneira mais



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



satisfatória à universidade e, principalmente, colocar em prática os projetos de gestão de pessoas, considerando que o serviço de saúde do servidor não pertence à PROGEP, sim à Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis – PROACE.

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progep) da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri é o órgão responsável pelos assuntos de gestão, seleção e desenvolvimento de pessoas, e pelos processos referentes à administração de pessoal, tais como: gestão de benefícios, cadastro e lotação, pagamento dos servidores e aplicação da legislação de pessoal.

A Progep tem a seguinte estrutura administrativa:

- Diretoria de Administração de Pessoal
- Divisão de Cadastro
- Divisão de Gerenciamento da Informação e Assistência a Saúde
- Divisão de Legislação e Normas
- Divisão de Pagamento
- Diretoria de Seleção e Desenvolvimento de Pessoas
- Divisão de Seleção e Controle de Vagas
- Setor de Arquivo
- Divisão de Pessoal do Campus do Mucuri

Os grandes desafios da PROGEP consistem em desburocratizar e otimizar os processos, para que eles fiquem mais céleres e atendam de maneira mais satisfatória à universidade e, principalmente, colocar em prática os projetos de gestão de pessoas, considerando que o serviço de saúde do servidor não pertence à PROGEP, sim à Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis – PROACE.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



A satisfação dos servidores com as condições de trabalho, os recursos e outros aspectos vinculados com sua função, são avaliados periodicamente através da Avaliação de Desempenho para fins de progressão por mérito, ficando a cargo das chefias imediatas a análise dos pareceres.

A UFVJM conta hoje com quatro *campi* nas cidades de Diamantina, Teófilo Otoni, Janaúba e Unai, com seus servidores assim distribuídos:

SERVIDORES DOCENTES

Campus	Qtde. março/2017
Campus JK - Diamantina	505
Campus do Mucuri - Teófilo Otoni	158
Campus Janaúba	30
Campus Unai	36
Total Geral	729

SERVIDORES TÉCNICO - ADMINISTRATIVOS

Campus	Qtde. Jun/2014
Campus JK - Diamantina	410
Campus do Mucuri - Teófilo Otoni	89
Campus Janaúba	32
Campus Unai	31
Total Geral	562



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



Dentro da política de capacitação dos servidores foi desenvolvido o programa de capacitação e aperfeiçoamento dos servidores da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (PROCAPE), que tem como base o estabelecido nas leis 11.091/2005 e 8.112/90 e as diretrizes do Decreto nº 5.825/06. O PROCAPE compreende a capacitação e qualificação nas suas diversas formas, correspondentes à natureza das atividades dos servidores na área de educação e as exigências dos cargos, ambiente organizacional, incluindo educação formal, conforme o Art. 2, da Lei 9.394/96- Lei de Diretrizes e Bases da Educação. As ações de capacitação e qualificação dos servidores dentro do Plano Anual de Capacitação (PLANCAP), é composta por cursos e eventos planejados em conformidade com as demandas das Unidades Administrativas e demandas individuais dos servidores. Assim, com base nestas demandas foram planejadas as ações e projetos de desenvolvimento institucional e a divulgação das regras para utilização de cursos para progressão por capacitação. Aprovado em 2014 o Plano de Apoio à Qualificação (PLANQUALI) para OS servidores desta Universidade, (Resolução 27/CONSU/2014) prevê a concessão de bolsas para graduação e pósgraduação, Lato e Stricto Sensu para seus servidores, visando o seu desenvolvimento como profissional e cidadão, capacitando-o para o exercício das atividades articuladas com a função social da Universidade. Em 2016, foram contemplados com a bolsa PLANQUALI 24 servidores. Está sendo desenvolvida uma política de afastamento para qualificação dos servidores Técnico-administrativos, que deverá ser aprovada pelo Conselho Universitário desta Instituição.

Cursos de Capacitação ofertados em 2016

1 – Ergonomia Aplicada ao Trabalho Técnico Administrativo Curso ofertado aos servidores do campus Diamantina tendo como objetivo o conhecimento da ciência da ergonomia, suas aplicações e algumas ferramentas de análise, bem como, a promoção de ajustes e melhorias no ambiente de trabalho. Foram capacitados 13 servidores. 2 – Pensando a Pesquisa Curso ofertado aos servidores dos campi de Diamantina, Janaúba e Unaí, tendo como objetivo apresentar as bases da pesquisa científica, da pós-graduação, do projeto de pesquisa e da produção 158 científica. Foram capacitados 66 servidores. 3 – Utilização de Ferramentas Virtuais na Gestão Educacional Curso ofertado aos servidores dos campi de Janaúba e Unaí, tendo como objetivo fornecer subsídios básicos para utilização de ferramentas virtuais e Web



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



2.0 nas tarefas do cotidiano administrativo Universitário. Foram capacitados 21 servidores. 4 – Bioterismo e Experimentação Animal Curso ofertado aos servidores do campus Diamantina tendo como objetivo o fornecimento de uma base teórica/prática em relação aos princípios éticos da experimentação animal, introdução a ciência de animais de laboratório, cuidado, manejo e algumas técnicas básicas em experimentação animal. Foram capacitados 11 servidores. 5 – Inglês Instrumental I Curso ofertado aos servidores do campus Diamantina tendo como objetivo a formação de leitores mais eficientes e autônomos. Foram capacitados 30 servidores. 6 – Inglês Intermediário II Curso ofertado aos servidores do campus Diamantina tendo como objetivo o estudo e a prática das quatro habilidades de ensino da língua inglesa: audição, compreensão, fala e escrita, dando maior ênfase à comunicação oral. Foram capacitados 20 servidores. 7 – Libras Curso ofertado aos servidores dos campi de Diamantina e Janaúba tendo como objetivo divulgar a cultura e a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, capacitando os servidores da UFVJM a comunicarem com os usuários da língua com eficiência e tranquilidade. Foram capacitados 18 servidores. 8 – Softwares Livres Curso ofertado aos servidores dos campi de Diamantina e Teófilo Otoni tendo como objetivo proporcionar aos servidores a capacidade de utilizar os recursos computacionais básicos, por meio dos Sistemas Operacionais Linux, bem como desenvolver os conhecimentos em editor de texto, planilha eletrônica e software de apresentação, de forma a auxiliá-los no desenvolvimento das atividades no ambiente de trabalho. Foram capacitados 19 servidores. 9 – Raciocínio Lógico, Raciocínio Quantitativo e Matemática financeira Curso ofertado aos servidores do campus de Teófilo Otoni tendo como objetivo possibilitar o desenvolvimento do raciocínio lógico, a organização do pensamento, processando as informações e aplicando em situações rotineiras. Foram capacitados 26 servidores. 10 – Inglês Básico II Curso ofertado aos servidores do campus de Unaí tendo como objetivo preparar o servidor para o uso da Língua Inglesa, em sua forma escrita e falada, nas reais necessidades do dia-a-dia. Foram capacitados 12 servidores.

A PROGEP já possui projetos específicos de gestão de pessoas, focados nas áreas de capacitação, desenvolvimento e formação profissional, saúde do servidor e qualidade de vida no campus. Para serem implantados com a máxima eficiência – e a PROGEP cumprir ainda mais seu papel institucional, há a necessidade premente de aumentar o número de servidores no setor.



Em 2017, lançaremos o Programa de Acolhimento do Servidor, que consiste em acolher e orientar o servidor em seus primeiros contatos e período de adaptação na UFVJM, e acompanhamento de toda vida funcional. Teremos como ações, desde produção de material gráfico de Boas vindas, para expedição anterior à posse até eventos de valorização dos servidores no momentos da sua aposentaria.

Informações prestadas pela PROGEP

Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição

DIMENSÃO 6-ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL.

Na instância superior de decisões da UFVJM estão os seus órgãos colegiados, com funções deliberativas ou de coordenação. Com alçada deliberativa máxima aparece o Conselho Universitário (CONSU), exercendo a jurisdição superior da Universidade. Como órgão deliberativo, normativo e consultivo em matéria de ensino, pesquisa e extensão vem o Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CONSEPE). O Conselho de Curadores é o órgão superior de supervisão das atividades de natureza orçamentária, financeira, contábil e patrimonial.

A Reitoria como órgão de direção superior, reúne o conjunto de funções e respectivas alçadas decisórias da administração central da UFVJM, apresentando o seguinte desdobramento funcional:

Vice-Reitoria, Pró-Reitoria de Graduação, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis, Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento e Pró-Reitoria de Administração. Os órgãos da estrutura acadêmica da UFVJM são suas Faculdades e Institutos, que são organizados na sua maioria, por departamentos.

Organograma

A última versão oficial do organograma da instituição foi aprovada pelo Conselho Universitário no ano de 2012 e encontra-se anexada ao Plano de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



Desenvolvimento Institucional 2012-2016 da UFVJM (PDI). Esta versão encontra-se também apresentada no Relatório de Gestão do exercício de 2015 e dada a data de sua aprovação, encontra-se desatualizada.

Os trabalhos de atualização do organograma com vistas a espelhar a atual hierarquia existente entre todas as unidades pertencentes à instituição foram realizados em março de 2016. Prosseguiram em meados de 2016 para a fase de estudos de redimensionamento da estrutura organizacional em nível de *campi*, unidades acadêmicas, pró-reitorias e demais órgãos vinculados à reitoria, e a partir do último trimestre do mesmo ano, e atualmente em andamento, com vistas a subsidiar decisões a respeito do redimensionamento das unidades do organograma institucional, deu-se início à catalogação e elaboração de todos os Procedimentos Operacionais Padrão (POP) pertencentes aos fluxos de processos existentes em cada (e entre cada) unidade organizacional.

A seguir será apresentada a versão do organograma que serve de base para os estudos que se encontram em andamento e que retrata a estrutura organizacional atualmente existente na instituição e que consta do Relatório de Gestão do Exercício de 2016. A forma impressa não permitirá a leitura do organograma. A legibilidade será alcançada com a utilização de leitores de arquivos de formato PDF, através da funcionalidade de aumento de *zoom*

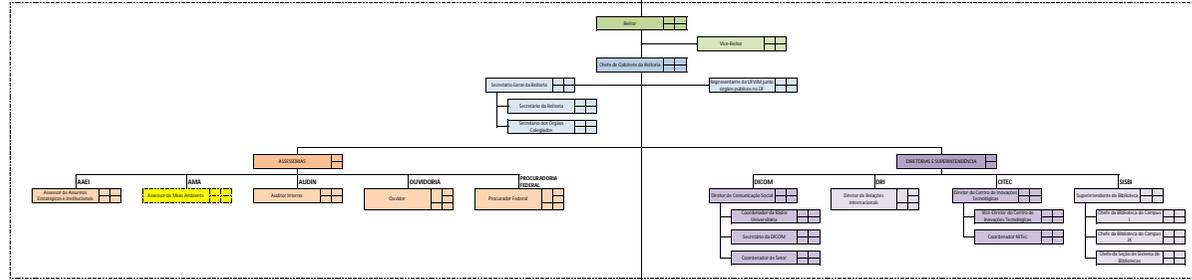
Informações prestadas PROPLAN

ORGANOGRAMA DA UFVJM

UFVJM

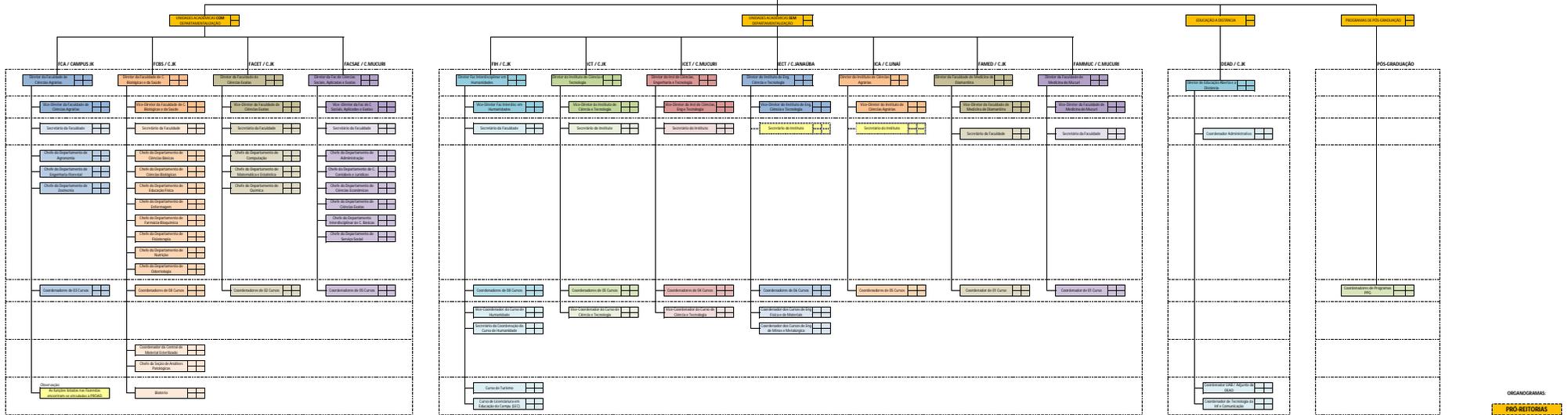
CONSELHO SUPERIOR

REITORIA

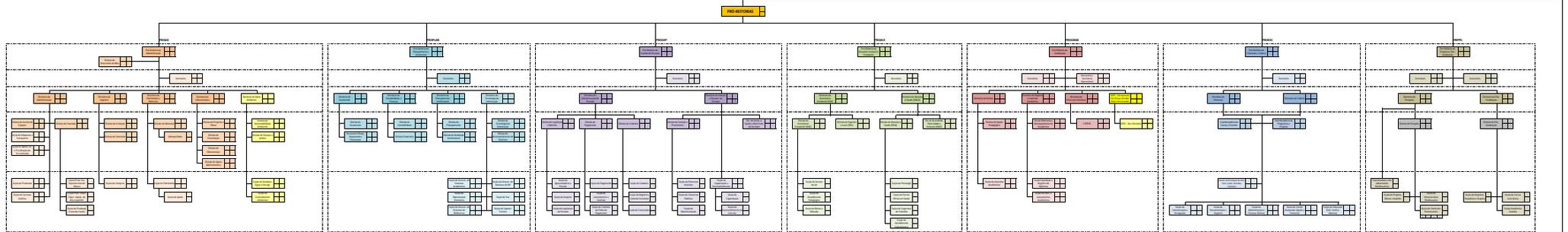


UNIDADES ACADÊMICAS

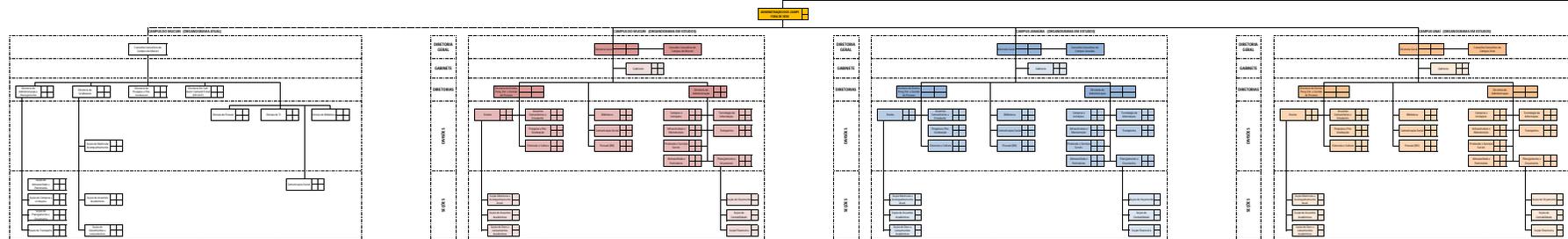
UNIDADES ACADÊMICAS



PRÓ-REITORIAS



ADMINISTRAÇÃO DOS CAMPI FORA DE SEDE





Diretoria de Administração

No decorrer da execução do PDI 2012/2016 da UFVJM, aos objetivos atribuídos pela Diretoria de Administração a serem alcançados, foram encaminhadas diversas ações, sendo algumas redirecionadas em razão da reestruturação orgânica implantada na Pró-Reitoria de Administração.

Este documento está composto de três grandes eixos temáticos, sendo que o primeiro aborda o PDI 2012/2016 em suas proposições e os encaminhamentos realizados em razão desta estratégia, mais pontuados ao ano de 2015 e 2016. No segundo eixo, está apresentada a reestruturação orgânica da Diretoria de Administração, aprovado pela Resolução Consu nº 9 de 10 de junho de 2015 e as atribuições que podem ser estabelecidas como o principal objeto da existência desta diretoria. Já no último eixo, estão expostas as novas propostas definidas pela Diretoria de Administração em seu planejamento para o quadriênio 2017/2021.

Desta forma, foram estabelecidos na Diretoria de Administração os temas abaixo e serão apresentados os temas e os encaminhamentos realizados.

a) Construir Galpão para a Manutenção e Serviços Gerais, para instalação das oficinas e almoxarifado do setor.

Para esta demanda, foram realizados estudos e avaliações que resultaram na elaboração dos projetos que visam à construção do Galpão do Patrimônio no Campus JK, prédio que atenderá as demandas de oficinas e almoxarifados dos setores de manutenção e serviços gerais da UFVJM no Campus JK.

O estudo do projeto foi concluído e está no aguardo de disponibilidade orçamentária para a atualização da planilha e licitação da obra.

b) Consolidar uma rotina para aquisição anual de itens para suprir as atividades de manutenção e serviços gerais, através de licitação na modalidade de Sistema de registro de Preços e desta forma possibilitar maior celeridade ao atendimento das demandas do setor.

A rotina proposta vem sendo desenvolvida pelas equipes da Diretoria de Administração em conjunto com a Diretoria de Patrimônio e Materiais nas aquisições para atendimento das demandas vinculadas às necessidades dessa Diretoria, como as aquisições de peças para manutenção da frota da UFVJM, combustíveis, contratação de serviços mecânicos entre outras demandas vinculadas às atividades da Diretoria de Administração.

c) Sistematizar rotina que possibilite retorno e avaliação dos solicitantes quanto à execução das requisições de manutenção e serviços gerais.

A ação encontra-se implementada com o retorno em relação ao atendimento de demandas atendidas via Sistema Integrado de Gestão Acadêmica, entretanto a ferramenta de avaliação dos solicitantes deverá ser trabalhada para que sejam analisados os dados apresentados.

d) Informatizar rotinas de Serviços Gerais e Manutenção visando maior segurança, celeridade e obtenção de relatórios gerenciais para acompanhamento das atividades do setor.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



As demandas atendidas pelos serviços gerais e de manutenção, encontram-se informatizadas, sendo que as informações gerenciais disponibilizadas necessitam de um refinamento para que possam ser produzidos os resultados almejados na gestão destas informações.

e) Padronizar a manutenção de equipamentos específicos, através de contratação de prestação de serviços na modalidade de SRP.

Ação foi direcionada com a contratação de profissionais da área para atendimento destas demandas, como a manutenção eletroeletrônica e serviços de refrigeração.

f) Transferir a Divisão de Máquinas e Transportes, tanto o administrativo quanto a oficina, para prédio próprio, com estrutura adequada para as atividades do setor.

Em 2015 foi realizada a transferência da estrutura da Divisão de Máquinas e Transportes para o novo prédio, disponibilizando o espaço anteriormente utilizado para outras demandas da Administração.

g) Implantar um Sistema de Gestão de Frotas para melhor controle e gestão pela Divisão de Máquinas e Transportes.

Encontra-se em funcionamento o SIGA – módulo transportes, que possui ferramentas que propicia a gestão da frota da instituição. O módulo propicia informações que são de extrema importância para o gerenciamento do atendimento dos serviços de transportes na UFVJM.

h) Dar continuidade a organização do arquivo central da Divisão de Arquivo e Documentação, bem como implantar o setor de microfilmagem.

Os trabalhos de organização do arquivo vêm sendo desenvolvidos, para que seja implementado o setor de microfilmagem, em conjunto com as ações de desenvolvimento das atividades de protocolo, quais sejam: o recebimento, a classificação, o registro, a distribuição, o controle da tramitação, a expedição e a autuação de documentos avulsos para formação de processos, e os respectivos procedimentos legais decorrentes.

i) Implantar um Sistema de vigilância monitorada por câmeras, em parceria com a DTI, para maior segurança de pessoas e do patrimônio da UFVJM.

Em fase preliminar, estão os estudos para a elaboração de projetos para a implantação do sistema de vigilância monitorada por câmeras o Campus JK.

j) Desenvolver metodologia sistemática de qualificação dos servidores públicos e dos servidores que prestam serviços através de empresas terceirizadas.

Todos os servidores lotados na Diretoria de Administração são incentivados a se qualificarem, para que desempenhem suas atribuições com segurança, buscando desta forma a prestação de serviços cada vez mais eficientes à Comunidade Acadêmica.

Nos termos inicialmente apresentados, foram estabelecidas as metas acima, e apresentadas as situações destas proposições, considerando a sua evolução no decorrer da implementação do PDI 2012/2016, a seguir serão apresentadas as reestruturações orgânicas implementadas na Diretoria de Administração, que nortearam as suas atividades, passando desta forma a estabelecer sua missão.

Desta forma, considerando a reestruturação no organograma implementada na Pró-Reitoria de Administração – ProAd, foi alterada a estrutura da Diretoria de Administração, passando a ser composta pela Divisão de Gestão de Espaços e Terceiros, Divisão de Apoio



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



Técnico e Fiscalização de Terceirizados, Divisão de Protocolo, Divisão de Serviços Gráficos, Divisão de Máquinas e Transportes e Divisão de Fazendas, sendo atribuídas a cada uma destas divisões atividades correlatas.

A seguir serão relacionadas as atribuições de cada divisão, nos termos estabelecidos na norma orgânica da Diretoria de Administração, conforme serão apresentadas, são atribuições inerentes a cada divisão.

a) A Divisão de Gestão de Espaços coordena as atividades correlacionadas à gestão dos espaços nos *campi* de Diamantina, partindo como premissa as competências de:

- I. manter os espaços físicos internos e externos situados nas dependências da Universidade;
- II. coordenar, avaliar e fiscalizar a utilização adequada dos espaços, garantindo a integridade e a manutenção dos mesmos;
- III. acompanhar a prestação de serviços de limpeza e conservação da Universidade;
- IV. planejar, coordenar e avaliar a manutenção de áreas verdes, podas e jardinagem;
- V. normatizar e construir os fluxos das atividades do setor;
- VI. acompanhar e zelar pelo bom funcionamento dos serviços prestados à comunidade;
- VII. providenciar termos de referência e orçamentos para licitação dos serviços relacionados à manutenção dos espaços e eventos;
- VIII. providenciar termos de referência e orçamentos para licitação de material permanente e de consumo relacionados à manutenção dos espaços e eventos;
- IX. preparar espaços para eventos, providenciar e deslocar material permanente e de consumo, deslocar e coordenar pessoal de apoio e acompanhar o andamento de eventos;
- X. acompanhar licitação e gerir os processos de aquisição de serviços e material relacionados ao setor;
- XI. fiscalizar contratos de cessão de espaços e prestação de serviços de manutenção e a conservação;
- XII. preparar contratos de cessão onerosa e não onerosa dos espaços da UFVJM, cedidos a terceiros para eventos, cursos, concursos;
- XIII. informar à Diretoria de Administração as atividades realizadas e as em desenvolvimento;
- XIV. propor a criação e revisão de instruções normativas de funcionamento da divisão.

b) Quanto à Divisão de Apoio Técnico e Fiscalização de Terceirizados, dentre suas competências está:

- I. viabilizar a contratação de empresas de serviços terceirizados por meio de processo licitatório, de acordo com as necessidades identificadas pela Administração Superior da Universidade;
- II. acompanhar os processos de contratação;
- III. supervisionar, acompanhar e fiscalizar o cumprimento das obrigações contratuais das atividades desenvolvidas pelos prestadores de serviços das empresas terceirizadas;
- IV. identificar necessidades, planejar, desenvolver e avaliar ações educacionais e realizar o acompanhamento da fiscalização dos serviços;
- V. emitir pareceres técnicos relativos às planilhas de custos e formação de preços nos processos de contratação, repactuação ou reequilíbrio relativos à prestação de serviços terceirizados no âmbito da UFVJM;
- VI. propor a criação e revisão de instruções normativas de funcionamento da divisão.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



c) Na Divisão de Protocolo, são desenvolvidas atividades de apoio a UFVJM na gestão documental, com as seguintes competências:

- I. gerenciar o registro de documentos, correspondências, autuação de processos e tramitação entre órgãos e unidades;
- II. orientar as operações técnicas de protocolo a documentos recebidos e a formação e gerenciamento de processos, bem como o seu acesso;
- III. promover a capacitação e o acesso às atividades dos serviços de protocolo aos servidores da UFVJM;
- IV. monitorar o desenvolvimento dos serviços para garantir a qualidade e autenticidade dos processos autuados e dos documentos ou correspondências registrados pela UFVJM;
- V. orientar as atividades exercidas pelos Protocolos Setoriais;
- VI. receber, triar e distribuir as correspondências da UFVJM;
- VII. implantar as diretrizes gerais e das instruções normativas de procedimentos relativos ao setor;
- VIII. coordenar a operação de expedição de documentos por meio de malotes visando organizar e agilizar a entrega de documentos entre unidades e órgãos da UFVJM;
- IX. propor a criação e revisão de instruções normativas de funcionamento da divisão.

Na estrutura da Divisão de Protocolo encontra-se a Seção de Arquivo Geral que possui em suas competências:

- I. estabelecer diretrizes para o funcionamento do arquivo, visando à gestão, à preservação e o acesso aos documentos da UFVJM;
- II. gerenciar, organizar, preservar e viabilizar o funcionamento do arquivo geral, garantindo a sua segurança e integridade;
- III. gerenciar e responder pelos serviços de arquivo, guarda, custódia, acondicionamento, armazenamento, microfilmagem, digitalização e assinatura digital dos documentos a serem arquivados;
- IV. orientar os arquivos das unidades quanto ao armazenamento, conservação e a recuperação de documentos vigentes, produzidos e/ou recebidos em cumprimento das ações das unidades e órgãos, incluindo a destinação;
- V. dispor à pesquisa os documentos de valor histórico da Universidade, mediante autorização do órgão produtor;
- VI. controlar empréstimos e devoluções de documentos responsabilizando-se pela integridade e conservação do acervo documental sob sua custódia;
- VII. participar do processo de avaliação de documentos integrando-se a Comissão Permanente de Avaliação de Documentos, bem como acompanhar os trâmites de destinação final dos mesmos, sendo o descarte ou guarda permanente;
- VIII. proceder e/ou acompanhar a aplicação de Tabelas de Temporalidade de Documentos, aprovadas por autoridades competentes, em todas as fases do arquivo;
- IX. elaborar instrumentos de pesquisa com vistas a divulgação do acervo arquivístico e a disseminação da informação;
- X. prestar informações e subsidiar a administração da Universidade com base nos documentos permanentes;
- XI. atender a pesquisa pública, baseando-se na Lei de Acesso a Informação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



d) A Divisão de Serviços Gráficos, planeja, executa e controla diversas atividades dentro de suas competências que estão definidas no regimento, a saber:

- I. acompanhar o processamento de cópias no âmbito da UFVJM e o contrato de locação e manutenção das copiadoras diretamente ligadas à Administração;
- II. normatizar e construir os fluxos das atividades do setor;
- III. dar suporte e prestar serviços na área gráfica, à Administração e a comunidade universitária na forma das normas internas e legislação vigente;
- IV. planejar e orientar a confecção e a expedição de obras de trabalhos gráficos para todos os setores de atividades da Universidade;
- V. prestar apoio à gráfica da UFVJM na impressão de livros, teses, dissertações, relatórios, revistas, cadernos, cartilhas, boletins, jornais, folders, cartazes, entre outras iniciativas, que viabilizam a difusão dos conhecimentos/atividades produzidos na universidade no âmbito acadêmico e ou administrativo;
- VI. gerenciar as atas de Sistema de Registro de Preços dos pregões referentes a brindes e a serviços gráficos que não são produzidos na gráfica;
- VII. propor a criação e revisão de instruções normativas de funcionamento da divisão.

e) A Divisão de Máquinas e Transportes presta os serviços correlacionadas às atividades de logística de pessoas e de cargas, em atendimento das demandas da UFVJM, sendo suas atribuições:

- I. providenciar a renovação do licenciamento anual de veículos da Divisão em tempo hábil, obedecendo ao calendário estabelecido pelo Conselho Nacional de Trânsito – CONTRAN – ou pelo Departamento de Trânsito de Minas Gerais, bem como a quitação do Seguro Obrigatório de Danos Pessoais causados por veículos automotores de vias terrestres – DPVAT;
- II. cumprir rotinas de acompanhamento e desembaraço, junto aos órgãos de trânsito, de todas as ocorrências envolvendo veículos oficiais da UFVJM e de obtenção do correspondente Boletim de Ocorrência junto a Delegacia de Polícia do local onde aconteceu o acidente;
- III. promover, tão logo receba uma notificação de infração de trânsito, a identificação do correspondente infrator e providenciar a coleta de sua assinatura no auto da notificação, diretamente ou através do responsável pela unidade onde este estiver lotado, para a correspondente transferência de responsabilidade por seu pagamento;
- IV. responsabilizar-se pelos encaminhamentos das identificações de infratores aos órgãos de trânsito competentes, das solicitações dos procedimentos necessários ao ressarcimento das infrações de trânsito cometidas;
- V. encaminhar para pagamento a multa pela infração de trânsito após o seu vencimento, caso não receba do infrator identificado a comprovação do seu pagamento ou da interposição de recurso junto ao JARI – Junta Administrativa de Recursos e Infrações, e dar início ao processo de ressarcimento;
- VI. nos casos de acidentes em que o sinistro provoque dano ao veículo oficial e que não haja assunção de responsabilidades, coletar no mínimo três orçamentos e demais documentações necessárias e tomar providências relativas a iniciar os trâmites para abertura de processo de dispensa de licitação para a reparação do veículo;
- VII. concomitantemente às providências para reparação do veículo, coletar toda a documentação relativa ao sinistro junto aos órgãos e pessoas envolvidas e fazer os



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



encaminhamentos com vistas a abertura de processo administrativo e com vistas a apuração das responsabilidades;

VIII. cumprir rotinas de abastecimento, lavagem e lubrificação dos veículos de propriedade da UFVJM;

IX. vistoriar os veículos no ato da entrega ao condutor para viagem, bem como na sua devolução, anotando na pauta de viagem todos os danos encontrados, sob pena de responsabilidade;

X. averiguar as condições gerais do veículo (equipamentos, acessórios obrigatórios e documentação) e conferir os níveis de água e óleo, promover sua regularização antes de entregá-lo a um novo condutor;

XI. observar as recomendações dos condutores e/ou usuários ao final de cada viagem e promover suas devidas verificações;

XII. realizar o agendamento de motoristas e veículos ao receber as requisições de veículos via SIGA; e

XIII. promover constante e criterioso controle de manutenção da frota;

XIV. propor a criação e revisão de instruções normativas de funcionamento da divisão.

f) Quanto a Divisão de Fazendas, esta possui sob sua supervisão as unidades experimentais da UFVJM, que dentro de suas competências regimentais estão:

I. executar a administração financeira, patrimonial, e do material no tocante as fazendas experimentais;

II. prestar apoio e acompanhar a aquisição de máquinas e equipamentos agrícolas necessários à operacionalização das atividades das fazendas experimentais;

III. prestar apoio e acompanhar a aquisição de mudas, sementes, adubos, rações, medicamentos, ferramentas, máquinas, sementes, dentre outros materiais para manutenção das fazendas;

IV. promover a divulgação e a comercialização dos produtos oriundos do excedente das fazendas;

V. analisar, avaliar, e estabelecer preços mínimos de venda de animais e produtos oriundos das fazendas;

VI. controlar os materiais permanentes e de consumo alocados nas fazendas;

VII. solicitar materiais e serviços para atender as necessidades das fazendas;

VIII. providenciar escala de plantão para os serviços essenciais;

IX. elaborar relatórios gerenciais;

X. designar um funcionário para exercer o cargo de gerente nas fazendas experimentais, ouvido o Diretor de Administração e o Pró-Reitor;

XI. desenvolver outras atividades dentro de sua área de atuação;

XII. propor a criação e revisão de instruções normativas de funcionamento da divisão.

Desta forma, retomando a proposta inicial de apresentação destas informações na forma de três eixos, será explanado neste último, as propostas de contribuição para a constituição do PDI 2017/2021 da instituição, sendo inicialmente uma abordagem individualizada pra cada divisão que compõem a Diretoria de Administração, fechando com as abordagens gerais que abrangem toda a estrutura da Diretoria de Administração.

a) **Divisão de Gestão de Espaços**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



A estrutura de pessoas da divisão é composta por dois servidores e um colaborador terceirizado, que gerenciam os processos mais variados desde limpeza, segurança, portaria, áudio e vídeo entre outras demandas, prestando desta forma os serviços básicos de apoio no funcionamento da instituição.

Como estratégia de atuação da divisão, serão considerados para que sejam atingidos os objetivos institucionais os seguintes pontos:

- a) Aprimoramento dos procedimentos de controle e fiscalização das atividades executadas e supervisionadas pela equipe;
- b) Evolução na coordenação, avaliação e fiscalização da utilização adequada dos espaços, garantindo a integridade e a manutenção dos mesmos;
- c) Normatização e construção os fluxos das atividades do setor;
- d) Desenvolvimento em conjunto com os setores de infraestrutura, de patrimônio e de tecnologia de informação, de um sistema informatizado de gestão dos espaços, que propicie o efetivo monitoramento da utilização da estrutura da instituição.

b) Divisão de Apoio Técnico e Fiscalização de Terceirizados

A composição do quadro de pessoal da divisão está estabelecida em quatro postos de trabalho, que desenvolvem as atividades de apoio técnico à fiscalização de terceirizados, serviços de extrema relevância para as atividades de fiscalização dos contratos, resguardando a Administração frente a futuros questionamentos legais.

Na proposta de atuação divisão, serão considerados para que sejam alcançados os objetivos institucionais os seguintes pontos:

- a) Aprimoramento os procedimentos de monitoramento e fiscalização das atividades executadas e supervisionadas pela equipe;
- b) Evolução na coordenação, avaliação e execução das atividades de apoio à fiscalização, para que os processos de contratação atendam aos anseios da comunidade acadêmica.
- c) Revisão dos fluxos das atividades do setor e a normatização das atividades desenvolvidas;

c) Divisão de Protocolo

A divisão está estruturada em seu quadro de pessoal para o desenvolvimento dos trabalhos por dois postos de servidores efetivos, um posto de servidor cedido e três postos de colaboradores terceirizados. É importante destacar que o setor de arquivos foi planejado de forma que o processo seja centralizado, desta forma a necessidade de padronização dos procedimentos, e para a implementação deste processo, são estabelecidas os seguintes objetivos que deverão ser alcançados pela divisão:

- a) Apoiar a implantação do SEI - Sistema Eletrônico de Informações;
- b) Revisão dos fluxos das atividades do setor e a normatização das atividades desenvolvidas, alinhando estes fluxos ao SEI;



- c) Disseminar a cultura do acesso às informações sob tutela da UFVJM, respeitando a legislação de acesso a informações;
- d) Implementar as normativas estabelecidas pela Portaria Interministerial nº 1.677, de 07 de outubro de 2015.

d) Divisão de Serviços Gráficos

A Gráfica da UFVJM para atendimento das demandas a comunidade acadêmica, dispõe em seu quadro de servidores de um servidor e um colaborador terceirizado que atuam no planejamento, execução e controle das atividades desenvolvidas no setor, sendo que para a consolidação deste atendimento a divisão buscará dentro de suas competências, alcançar os seguintes objetivos:

- a) Planejar e monitorar as atividades desenvolvidas na divisão, de forma que proporcione o atendimento das demandas apresentadas;
- b) Implementar de rotinas de manutenção da infraestrutura da divisão;
- c) Informatização do processo de gestão das atas dos serviços gráficos.

e) Divisão de Máquinas e Transportes

Essa divisão atua na gestão dos serviços correlacionados às atividades de logística de pessoas e cargas, demandadas pela UFVJM para o desenvolvimento de sua missão, sendo suas atribuições executadas por uma equipe composta por quatro servidores efetivos do quadro da UFVJM e por uma equipe de colaboradores terceirizados. Dentre as atribuições executadas na divisão serão direcionados os esforços para alcançar os seguintes objetivos:

- a) Buscar ser referência nos serviços de gestão de transportes no setor público;
- b) Modernizar a frota da instituição, propiciando segurança na prestação dos serviços de logística;
- c) Efetuar a atualização do sistema de gestão dos serviços de transportes, disponibilizando um aplicativo mais amigável ao usuário e que proporcione relatórios gerenciais.

f) Divisão de Fazendas

A divisão gerencia as fazendas experimentais da UFVJM nas cidades de Couto de Magalhães de Minas, Serro e Curvelo e as atividades executadas no âmbito agropecuário no Campus do JK, e para a execução destas atividades, conta com uma equipe de colaboradores terceirizados e de onze servidores efetivos do quadro da UFVJM.

E no desenvolvimento de suas atividades deverão ser pautadas as ações para que sejam alcançados os seguintes propósitos:

- a) Estruturar as unidades experimentais para que atendam as demandas da comunidade acadêmica;
- b) Definir a estrutura de utilização das unidades experimentais de Curvelo e de Serro;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



- c) Implementar ações para que a propriedade da unidade experimental de Couto de Magalhães de Minas seja transferida para a UFVJM, assim como a ampliação de sua área.

Considerando o exposto quanto ao fechamento destas informações, as proposições gerais que deverão ser implementadas pela Diretoria de Administração para evolução das atividades desenvolvidas, pautarão nos seguintes objetivos:

- a) Implantar estrutura de assessoria técnica de legislação, com enfoque em ações orientativas, enquadramento das demandas à legislação, revisões de normativos internos, entre outras demandas desta natureza;
- b) Estruturar as atividades para que todos os processos vinculados à Diretoria de Administração sejam analisados em uma estrutura de controle preventivo;
- c) Estabelecer mecanismos de aprimoramento da gestão integrada de riscos dos processos desenvolvidas;
- d) Fortalecer a proposta de capacitação e qualificação dos servidores vinculados à Diretoria de Administração;
- e) Estabelecer uma política de dimensionamento da força de trabalho em relação aos processos desenvolvidas;
- f) Implementar a padronização de processos desenvolvidos na Diretoria de Administração;
- g) Estruturar os espaços físicos para a execução das atividades desenvolvidas na Diretoria de Administração.

Acresce às proposições acima, a articulação para sejam implementadas ações de governança das atividades desenvolvidas na UFVJM, em atendimento da Instrução Normativa Conjunta nº 1, de 10 de maio de 2016 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e a Controladoria Geral da União.

Outro ponto que merece destaque, e que a Diretoria de Administração propõe, são os estudos para a criação de um escritório de processos na instituição, para que sejam estudados e racionalizados os processos de trabalho, de forma que os tornem eficientes e eficazes na prestação do serviço público, bem como no cumprimento dos objetivos propostos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) relacionadas à modernização da administração universitária.

Diretoria de Administração / ProAd / UFVJM

Março de 2017



Diretoria de Logística

A Diretoria de Logística é constituída pelas seguintes divisões: Licitação, Compras e Contratos. Segue um breve resumo das divisões que compõem a Diretoria de Logística e sugestões de ações cujo objetivo é a melhoria dos processos nestas divisões executadas.

Divisão de Licitação: é responsável por uma quantidade excessiva de processos licitatórios (pregões, tomadas de preços, concorrências, chamamentos, leilões), processos de dispensa, processos de inexigibilidade, adesões, lançamentos de licitações no sistema SIASG, publicações, atas de registros de preços, dentre outras demandas que surgem diariamente. Com a implantação dos Campi de Janaúba e Unaí, dos cursos de Medicina de Diamantina, não temos condições de atender a demanda com a agilidade e a qualidade de trabalho necessária. A quantidade reduzida de servidores (hoje conta com apenas três servidores) já faz com que haja uma sobrecarga de trabalho aos servidores lotados no setor. Há necessidade de mais quatro servidores para a execução plena de todas as atividades para o quadriênio 2015-2019.

AÇÕES PROPOSTAS:

Criação de um Núcleo especializado para Licitações otimizando vagas do novo concurso e remanejamento de servidores, associado a inclusão dos diretores acadêmicos como responsáveis pela indicação de novos pregoeiros (considerando o perfil e carga de trabalho do setor). AGUARDANDO

Descentralização do Campus de Teófilo Otoni. IMPLANTADA

Planejamento junto à PROPLAN visando a antecipação da autorização para divulgação do cronograma de aquisições e contratações. AGUARDANDO

Divisão de Contratos: é responsável pela gestão dos contratos administrativo da UFVJM, acordos, concessões e convênios da PROAD e atualmente engloba todos os Campi, dentre as suas atividades estão: procedimentos para assinatura de novos contratos, acompanhamento de prazos de vigência dos contratos, procedimentos necessários à assinatura de aditivos e prorrogações contratuais, procedimentos para aplicação de penalidades ou rescisões contratuais, análises e procedimento relativos às repactuações e reajustes contratuais,



procedimentos relativos à desoneração contratual, análise de documentação visando a liberação de notas fiscais para pagamento. A Divisão de Contratos conta hoje com três servidores, funcionando no gargalo, mas o ideal seria a lotação de mais três servidores.

AÇÕES:

Contratação de um software de gestão de contratos (ferramentas denominada ContratosGov) com o objetivo de trazer maior qualidade, agilidade e integração às diversas atividades da gestão dos contratos. IMPLANTADA

Divisão de Compras: é responsável pela montagem dos processos licitatórios de itens de consumo e permanente, atualmente engloba os todos os Campi (para o Campus do Mucuri apesar da descentralização, ainda existe demanda relativa a ele), dentre suas atividades estão: cadastro de novos materiais no SIGA, elaboração de planilhas de preços médio, análise dos orçamentos apresentados pelos requisitantes, elaboração de termo de referência, montagem através de agrupamento dos itens do pregão, manutenção do banco de dados de cadastros do itens de consumo e permanente. A Divisão de conta hoje com dois servidores, com necessidade de pelo menos mais dois servidores.

AÇÕES: Não houve ações

Pensando no funcionamento da Diretoria de forma que possa realizar todas as atividades de sua competência com qualidade, celeridade e dentro dos princípios legais, encaminhamos algumas demandas mais gerais:

- i. Padronização das chefias das Divisões e criação de seções dentro das divisões (hoje as divisões, apesar de possuírem o mesmo nível de responsabilidade, percebem chefias diferentes: FG1, FG3, FG4).

AÇÕES: Houve melhoria da chefia da Divisão de Contratos e da Divisão de Compras, no entanto, ainda não foram padronizadas, hoje temos FG1, FG2, FG3

- ii. As Divisões possuem uma carga, excessiva de trabalho, para melhor desenvolvimento e qualidade o ideal é que sejam criadas seções, distribuindo a responsabilidade dos chefes de divisão que poderão de dedicar ao planejamento e melhoria da qualidade dos serviços prestados. Sugestões de seções:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



- Diretoria de Logística - Seção de apoio administrativo;
- Divisão de Licitações – Seção de registros de preços e Seção de Importações;
- Divisão de Compras – Seção de cadastros;
- Divisão de Contratos – Seção de controle (prazos e penalidades);

AÇÕES: Não houve ação

iii. Capacitação específica e planejada para os servidores que lidam com licitações, contratos e compras. Hoje dependemos de autorização da CIS uma vez que não existe capacitação planejada dentro da PROAD. Sugerimos capacitações em conjunto, *incompany*. Existe uma necessidade frequente de atualização, considerando que diariamente, temos alterações de legislação, acórdãos, jurisprudências que impactam a rotina de trabalho e alterações de sistemas. A CIS custeia apenas uma capacitação, por servidor, a cada 12 (doze) meses e muitas das vezes só custeia as inscrições nos cursos;

AÇÕES: está sendo autorizada, pela PROAD, a capacitação dos servidores, a medida das solicitações e foi ofertado em 2016 um curso de capacitação *incompany* que capacitou os fiscais de contratos de todos os Campi da UFVJM. Existe a necessidade de implantação de um programa permanente de servidores da área de licitações e contratos da UFVJM.

iv. Fortalecimento da autonomia da Diretoria de Logística, visando o cumprimento das normas e dos prazos definidos em cronograma de aquisições;

AÇÕES: realizar um programa de treinamento e orientação aos servidores técnicos administrativos e docentes da UFVJM visando orientá-los quanto a necessidade de cumprimento de prazos e normas referentes aos processos de aquisições e contratações.

v. distribuição do orçamento e definição dos gastos e licitações no início do ano calendário, seja para custeio, capital ou investimento (obra);

AÇÕES: existe uma dificuldade em se autorizar a divulgação do cronograma de compras no início do ano, o que compromete a execução das compras e contratações, considerando a grande demanda frente ao número reduzido de servidores.

vi. designação de servidores para atuarem na função de pregoeiros e membros de comissão, a serem lotados na Divisão de Licitações (hoje se faz necessário que servidores de outros



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



setores desempenhem a função, o que para a qualidade do trabalho e a logística necessária vem se mostrando uma situação inadequada, além de gerar insatisfação em servidores dos outros setores, designados para as funções de pregoeiros ou membros de comissão de licitação);

AÇÕES: será criado um núcleo de pregoeiros, com atuação, exclusiva na Divisão de Licitações. Estamos aguardando a designação de novos servidores para esta função.

vii.criação de um sistema gratificação para servidores que desempenham a função de pregoeiros e membros de comissão de licitação;

AÇÕES: Não houve ação

viii.designação de servidores para atuarem na Diretoria de Logística. Hoje a Diretoria não possui nenhum servidor a sua disposição. A falta de apoio administrativo sobrecarrega o(a) Diretor(a) prejudicando os trabalhos desenvolvidos na Diretoria;

AÇÕES: Não houve

ix.falta assessoria jurídica, específica, direcionada aos processos. Estes envolvem diversas legislações e necessidade de redação de minutas, contratos, resposta as demandas judiciais, impugnações, recursos e outros. A PGF só analisa os processos, após a sua montagem, e, neles já devem estar anexadas as minutas necessárias. A Divisão de Contratos demanda assessoria jurídica rotineira. A atual PGF restringe seu parecer à matéria legal/jurídica, abstenendo-se de opinar em assuntos de natureza técnica;

AÇÕES: estão sendo desenvolvidos estudos visando a contratação de assessoria jurídica que atenderá além da Diretoria de Logísticas, as demais diretorias da PROAD e acompanhará as demandas judiciais nas área de obras e terceirização.

x.faltam condições, em termos de capacitação e servidores para a implantação do serviço de importação o que vem prejudicando a aquisição de diversos equipamentos destinados à pesquisa;

AÇÕES: Não houve

xi.melhorias no SIGA Administrativo;



AÇÕES: Os profissionais técnicos da área de tecnologia não atendem as solicitações nos prazos necessários. Considerando que trabalhamos com base em dispositivos legais, alterações no SIGA precisam ser implantadas tão logo sejam legalmente exigidas.

xii.necessidade de reestruturação dos espaços físicos e de locais para arquivo corrente e intermediário dos processos da Diretoria de Logística, tendo em vistas que as divisões geram documentos que necessitam de guarda por um período longo de tempo;

AÇÕES: Não houve

xiii.Estruturar a descentralização administrativa dos Campi.

AÇÕES: A descentralização já foi implantada e está em desenvolvimento

EIXO 5- INFRAESTRURURA

DIMENSÃO 7 – Infraestrutura Física, especialmente a de ensino e de pesquisa, Biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Infraestrutura

Elaboração de um estudo detalhado sobre a situação das obras concluídas, paralisadas, em andamento, planejadas e a serem construídas, de modo a definir medidas emergenciais e de curto, médio e longo prazos frente aos problemas encontrados nas edificações, ao cenário econômico atual, ao passivo existente e ao contingenciamento orçamentário. - Com base nesse diagnóstico, a atual gestão estabeleceu critérios determinados e com base nos mesmos, tomou uma série de decisões relativas às obras da UFVJM: Conclusão das seguintes obras, mesmo com os contingenciamentos dos orçamentos de 2015 e 2016: 114

Biblioteca Central do Campus JK;

Cercamento do Campus Janaúba;

Muro de gabião no Campus JK;

Adequação do bloco comum das Engenharias no Campus JK;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



Adequação da Farmácia-Escola no Campus JK;
Adequação do pátio de compostagem no Campus JK;
Adequação da Biblioteca no Campus do Mucuri.

Continuidade das seguintes obras, mesmo com os contingenciamentos dos orçamentos de 2015 e 2016:

Dois blocos de salas de aula no Campus JK;
Prédio da Educação a Distância no Campus JK;
Moradia Estudantil Universitária (blocos 1 e 2) em Diamantina;
Prédio da Farmácia, etapa 2, no Campus JK;
Sistema de climatização no Campus do Mucuri;
Restaurante e Praça de Serviços no Campus do Mucuri;
Ginásio poliesportivo no Campus do Mucuri;
Bloco de salas de aula no Campus Janaúba;
Biblioteca no Campus Janaúba;
Prédio administrativo do Campus Unaí;
Bloco de salas de aula no Campus Unaí;
Biblioteca no Campus Unaí.

Paralisação das seguintes obras até que se obtenham recursos financeiros para a sua retomada:

Moradia Estudantil Universitária (blocos 3, 4, 5, 6 e 7) em Diamantina;
Bloco da COPESE/TV no Campus JK;
Rede de esgoto do restaurante no Campus JK;
Prédio de Atendimento Comunitário no Campus JK;
Prédio do CITEC no Campus JK;
Sistema de drenagem e pavimentação no Campus JK;
Prédio da Odontologia no Campus JK;
Cercamento do Campus Unaí;
Galpão da Engenharia Mecânica (PARTEC) em Diamantina (sem ordem de serviço);
Prédio administrativo da FCA (sem ordem de serviço);



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



Cobertura dos prédios de Sistemas de Informação, Engenharias e Ciências Humanas (sem ordem de serviço).

Planejamento de obras a serem executadas a curto, médio ou longo prazos, de acordo com a disponibilidade orçamentária:

Urbanização do Campus Janaúba;

ii. Urbanização do Campus Unaí; iii. Construção de estruturas de apoio no Campus Janaúba;

iv. Construção de estruturas de apoio no Campus Unaí; v. Construção do bloco de laboratório de Medicina no Campus do Mucuri; vi. Retomada da obra relativa ao sistema de drenagem e pavimentação no Campus JK; vii. Construção do restaurante universitário nos Campi JK, Janaúba e Unaí; viii. Finalização do complexo esportivo no Campus JK; ix. Construção de espaços esportivos nos Campi Janaúba e Unaí; x. Correção de diversas patologias em prédios já ocupados (tais como telhados e iluminação externa inadequada, estruturas comprometidas, infiltrações graves, etc.)

xi. Reformas e adequações de prédios já ocupados da Faculdade de Ciências Agrárias tais como laboratórios e setores produtivos, e da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde, tais como biotério central, prédio da Odontologia no Campus I, laboratórios de Anatomia Humana;

xii. Arborização e paisagismo dos Campi JK, do Mucuri, Janaúba e Unaí;

xiii. Instalação de transformador no prédio do Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT) no Campus JK;

xiv. Reforma e adequação dos antigos blocos da Biblioteca, das Agrárias e Administrativo I para atendimento aos cursos de Engenharia de Alimentos e Engenharia Mecânica no Campus JK;

xv. Reforma e adequação dos antigos blocos da Farmácia para atendimento ao curso de Química no Campus JK; xvi. Adequação do bloco de salas de aula para atendimento ao curso de Medicina no Campus JK; xvii. Aquisição do terreno adjacente ao Campus do Mucuri; xviii. Construção do galpão das Engenharias no Campus do Mucuri; xix. Conclusão das obras Finep (CPPTEQ, CPCA, Cepef);

xvi. xx. Retomada da obra do prédio Administrativo da FCA e construção do anexo da Agronomia



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



Diretoria de Infraestrutura

À Diretoria de Infraestrutura – DIRINFRA compete planejar, coordenar, acompanhar e orientar as atividades relacionadas a elaboração de projetos, execução de obras novas e manutenção das existentes nos *campi* da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, sendo constituída pela Divisão de Apoio Técnico e Administrativo, Divisão de Projetos, Divisão de Obras e Fiscalização e Divisão de Manutenção. As atividades da DIRINFRA UFVJM baseiam-se nos ditames da Lei 8.666/93, Lei 10.520/2002 e legislações aplicáveis, sendo ainda norteadas pelos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, igualdade, publicidade e transparência. Os quadros a seguir apresentam os macroprocessos desenvolvidos pela DIRINFRA, correspondentes às divisões que a compõe:

Macroprocessos de apoio da DIRINFRA/PROAD

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais clientes	Subunidades Responsáveis
De apoio técnico e administrativo	<ul style="list-style-type: none">• elaborar e preparar documentos e correspondências em geral, promovendo o seu encaminhamento;• arquivar documentos em geral;• acompanhar, controlar e solicitar a administração a distribuição de materiais de consumo, bem como, os serviços de apoio operacional;• encaminhar ao departamento responsável as planilhas de medições das obras e respectivas notas fiscais para pagamento;• abrir, registrar e organizar as pastas com documentação completa das obras e serviços contratados;• solicitar documentos previstos no contrato às empresas contratadas;• manter as informações das obras em andamento atualizadas;• gerir o controle dos prazos dos contratos em vigor de responsabilidade da DIRINFRA;• encaminhar as empresas contratadas ao Setor	<p>Formação de banco de dados/pastas em computador, com especificações de documentos elaborados</p> <p>Arquivamento dos documentos impressos em pastas, para cada contrato de obra</p>	<p>Servidores da UFVJM</p> <p>Equipe da DIRINFRA</p> <p>Equipe das empresas contratadas</p> <p>Equipe das Divisões vinculadas à PROAD e PROPLAN da UFVJM</p>	Divisão de apoio técnico e administrativo

	<p>Especializado em Segurança do Trabalho da UFVJM, para solicitação de documentos de segurança referente as obras;</p> <ul style="list-style-type: none"> • analisar, despachar e acompanhar o trâmite dos procedimentos administrativos; • acompanhar e avaliar as ações de organização e normatização administrativa; • executar outras tarefas e atribuições correlatas. 			
De manutenção	<ul style="list-style-type: none"> • acompanhar os serviços prestados pelas empresas contratadas; • administrar os serviços gerais; • executar o plano anual de trabalho para pequenas obras e serviços necessários à manutenção, reparo e conservação dos imóveis da Universidade; • responsabilizar-se pelo bom funcionamento das instalações da infraestrutura do <i>Campus</i>; • zelar pela limpeza, segurança e conservação do <i>Campus</i>; • coordenar a manutenção e a conservação das áreas urbanas, dos logradouros, das redes de abastecimento, além do mobiliário urbano dos <i>campi</i>. • responsabilizar-se pela manutenção e conservação das edificações e zelar pelo paisagismo do <i>Campus</i>; • acompanhar o contrato de prestação de serviços de manutenção predial e sugerir melhorias na área física; • gerenciar a prestação dos serviços fornecidos pelos sistemas de abastecimento de água, de energia elétrica, de drenagem, de esgoto sanitário e o sistema viário; • gerenciar a manutenção das edificações físicas existentes no tocante às instalações hidráulicas, sanitárias e de águas pluviais, instalações elétricas, esquadrias, coberturas, entre outros; • supervisionar a manutenção de instalações físicas condominiais e prediais executadas por terceiros; • proceder os levantamentos necessários à manutenção de 	<p>Execução de pequenas obras e de serviços gerais de manutenção</p> <p>Elaboração de orçamentos para aquisição de materiais para execução das manutenções demandas nos <i>campi</i> da UFVJM</p>	<p>Servidores da UFVJM</p> <p>Acadêmicos dos cursos da UFVJM</p> <p>Servidores das empresas contratadas</p> <p>Público em geral</p>	<p>Divisão de Manutenção</p>

	<ul style="list-style-type: none"> instalações físicas; • assessorar o Diretor de Infraestrutura nos assuntos relativos à manutenção de instalações físicas, auxiliando-o na tarefa de coordenar os trabalhos das diversas áreas do órgão; • desempenhar outras atividades correlatas a este setor. 			
De elaboração e acompanhamento de projetos	<ul style="list-style-type: none"> • planejar e coordenar os projetos e obras; • orientar a elaboração de projetos de arquitetura e engenharia; • aprovar, em primeira instância, a elaboração de projetos, inclusive especificações técnicas pertinentes; • orientar e aprovar custos de obras e serviços de arquitetura e engenharia, orçamento, laudos e pareceres técnicos; • proceder o levantamentos de dados necessários à realização de obras e serviços de engenharia; • elaborar projetos de arquitetura e de engenharia relacionados com a infraestrutura, observando-se as normas técnicas brasileiras; • apresentar pareceres técnicos de projetos de arquitetura e de engenharia, realizado por terceiros; • elaborar especificações técnicas, de acordo com as normas técnicas brasileiras de obras e serviços de engenharia; • manter o arquivamento da memória de projetos e elementos necessários à execução de obras e serviços de engenharia e arquitetura para realização de melhorias e adaptações necessárias à estrutura física; • proceder a fiscalização e ao recebimento de projetos de arquitetura e de engenharia contratados pela UFVJM; • proceder os levantamentos necessários ao suprimento de dados para a realização de obras e serviços de engenharia; • elaborar orçamentos estimativos, de acordo com as 	<p>Projetos de arquitetura e engenharia</p> <p>Planilhas orçamentárias e cronograma de execução</p> <p>Aditivos</p> <p>Laudos e pareceres técnicos</p>	<p>Fornecedores de bens e serviços</p> <p>Servidores da UFVJM</p> <p>Acadêmicos dos cursos da UFVJM</p> <p>Público em geral</p>	Divisão de Projetos

	<p>normas técnicas brasileiras e com base no mercado local, para realização de obras e serviços de engenharia;</p> <ul style="list-style-type: none"> • elaborar especificações técnicas, de acordo com as normas técnicas brasileiras, para realização de obras e serviços de engenharia; • elaborar minutas de editais (termos de referências) e outros instrumentos convocatórios de contratos de acordo com a Lei e fiscalizar planilhas orçamentárias e projetos para que sejam encaminhados à Pró-Reitoria de Administração quando se tratar das modalidades de tomada de preços, concorrência e pregão; • instruir o processo licitatório ou de dispensa de licitação, juntando documentos pertinentes para posterior remessa à Pró-Reitoria de Administração quando se tratar das modalidades de tomada de preços, concorrência e pregão; • emitir pareceres técnicos referentes aos custos de obras de engenharia; • acompanhar a construção e manutenção dos prédios e infraestrutura das áreas físicas; • desempenhar outras atividades correlatas atribuídas a esta divisão. 			
<p>De execução de obras e fiscalização</p>	<ul style="list-style-type: none"> • fiscalizar a execução de obras e serviços de engenharia realizadas pelas empresas contratadas pela Universidade; • emitir parecer técnico às propostas oferecidas pelas empresas a serem contratadas pela Universidade; • orientar, coordenar e receber obras e serviços de engenharia e arquitetura na Universidade; • dirigir, planejar e supervisionar as atividades relacionadas à fiscalização e gerenciamento das obras e serviços de engenharia e arquitetura; • distribuir e acompanhar a fiscalização de obras e serviços de engenharia; 	<p>Prédios e obras de arquitetura e engenharia</p> <p>Planilhas orçamentárias e cronograma de execução</p> <p>Aditivos</p> <p>Laudos e pareceres técnicos</p>	<p>Fornecedores de bens e serviços</p> <p>Servidores da UFVJM</p> <p>Acadêmicos dos cursos da UFVJM</p> <p>Público em geral</p>	<p>Divisão de obras e fiscalização</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



	<ul style="list-style-type: none">• exercer o controle físico-financeiro das obras contratadas com terceiros ou executadas diretamente pela UFVJM;• conduzir reunião semanal de follow up de obras em execução;• estudar e elaborar propostas de visitas e inspeções;• autorizar a realização de medições de obras e serviços de engenharia e aprovar, em primeira instância, o respectivo pagamento;• conferir e validar as medições apresentadas pelas empresas contratadas pela Universidade;• propor soluções de conflitos e problemas de gestão identificados na execução do contrato;• manter banco de dados atualizado sobre o andamento da obra (informações técnicas, arquivos fotográficos e planilhas);• desempenhar outras atividades correlatas atribuídas a esta divisão.			
--	--	--	--	--

Diretoria de Infraestrutura

Visando a melhoria dos processos da DIRINFRA foram adotados procedimentos e outros estão em fase de implantação, conforme informações abaixo para cada divisão existente:

Gestão de riscos e controle interno da DIRINFRA

Setor	Descrição	Objetivo	Status
Divisão de apoio técnico e administrativo	Numeração, escaneamento e protocolização de todos os ofícios enviados e recebidos nesta divisão, para arquivamento destes em pastas digitais.	Garantia/segurança e rapidez na busca de documentos.	Será avaliado e implementado melhorias em 2017
Divisão de manutenção	Adoção de cronograma com prioridades para atendimento das demandas de serviços de manutenção e pequenas obras requisitadas pelas Unidades Acadêmicas e Setores da UFVJM	Buscar a racionalidade / economicidade, reduzindo o número de serviços não realizados	Será avaliado e implementado melhorias em 2017
	Criação do bloco de anotações dos serviços realizados com a descrição do material utilizado.	Obter controle de material gasto e em estoque	Será avaliado e implementado melhorias em 2017
Divisão de elaboração e acompanhamento de projetos	Criação de tabelas de controle de prazos e procedimentos relativo à entrega de cada projeto para o qual foi dado uma ordem de serviço	Acompanhar o andamento e a situação de elaboração dos projetos	Será avaliado e implementado melhorias em 2017
	Criação de <i>check list</i> com os procedimentos e itens a serem observados na entrega de projetos	Minimizar falhas na atuação dos agentes envolvidos	Será avaliado e implementado melhorias em 2017
	Checagem e conferência dos projetos e planilhas entregues pelas empresas contratadas de elaboração de projetos	Minimizar falhas e, ou erros quando na execução dos projetos.	Será avaliado e implementado melhorias em 2017
	Segregação de função entre a divisão de projetos e fiscalização de obras	Corrigir possíveis erros/vícios nos projetos e planilhas durante a execução da	Será avaliado e implementado melhorias em 2017



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



		obra.	
Divisão de execução de obras e fiscalização	Checagem e controle de prazos de execução (dos cronogramas e plano de ataque) e cumprimento de normas e especificações técnicas relativas ao contrato de cada obra licitada	Acompanhar o andamento e a situação dos contratos	Será avaliado e implementado melhorias em 2017
	Criação de <i>check list</i> com os procedimentos a serem observados pela equipe de fiscalização das obras e, de modelo padrão para a elaboração de relatórios a ser entregues aos fiscais dos contratos	Minimizar falhas na atuação dos agentes envolvidos	Será avaliado e implementado melhorias em 2017
	Realização de cursos de capacitação	Qualificar os profissionais de fiscalização das obras	Capacitação contínua

Informações prestadas PROAD



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO





DIMENSÃO 9- Políticas de Atendimento a Estudantes e Egressos.

A Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis, integrante da Reitoria da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM tem por finalidade propor, planejar e executar ações de assistência e promoção social, bem como de atenção à saúde e acessibilidade, dirigida à comunidade acadêmica.

A PROACE tem como missão promover o bem-estar, a qualidade de vida e o desenvolvimento da comunidade acadêmica, por meio da proposição, planejamento e execução de ações de assistência estudantil e promoção/inclusão social; promoção e atenção à saúde; segurança do trabalho e higiene ocupacional; acessibilidade, diversidade e inclusão; esporte e lazer. Sua visão está na busca em ser referência na promoção do bem-estar, da qualidade de vida e do desenvolvimento da comunidade acadêmica, sendo reconhecida pela excelência dos serviços prestados. Seus valores estão pautados nos conceitos de humanização, comprometimento, responsabilidade, justiça, transparência, respeito, ética, excelência e cooperação. Em relação à sua Política de Assistência Estudantil, tem como finalidade ampliar as condições de permanência e êxito no processo educativo dos discentes devidamente matriculados nos cursos de graduação e pós-graduação desta Universidade. Esta política é financiada pelo Programa de Bolsa Permanência (PBP), pelo Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e pelo Programa Incluir – Acessibilidade na Educação Superior, todos do Ministério da Educação. A Política de Assistência Estudantil da UFVJM é executada em observância aos limites orçamentários anuais, tendo como objetivos:

- I. Propiciar condições favoráveis à permanência dos discentes na UFVJM, sobretudo daqueles vulneráveis socioeconomicamente, através da implementação de uma política social que contemple suas necessidades de moradia, alimentação, saúde, transporte, cultura, lazer, entre outras;
- II. Prestar apoio para a formação acadêmica integral;
- III. Contribuir para a formação da cidadania e melhoria da qualidade de vida dos estudantes;
- IV. Contribuir para o enfrentamento dos efeitos das expressões da questão social em seus diferentes contextos;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



- V. Contribuir para a redução das taxas de retenção e evasão, principalmente quando determinadas por fatores socioeconômicos e, ou psicopedagógicos;
- VI. Promover a inclusão social e digital através da educação.
- VII. Garantir que o acesso aos programas de Assistência Estudantil da UFVJM obedeça a critérios democráticos. Por sua vez, a Atenção à Saúde na UFVJM segue as diretrizes da Norma Operacional de Saúde do Servidor Público – NOSS, estabelecida pela Política de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho do Servidor Público Federal. Nesse contexto, a Diretoria de Atenção à Saúde e Acessibilidade da PROACE se constitui como uma das Unidades Sede do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal – SIASS, utilizando como ferramenta o sistema SIAPE Net – Módulo Saúde, do Ministério do Planejamento. As ações e programas propostos pelo SIASS estão inseridos nas áreas de assistência à saúde, perícia oficial, promoção, prevenção e acompanhamento da saúde dos servidores. Além das ações desenvolvidas em consonância com as diretrizes do SIASS, a PROACE também é responsável pela promoção e atenção à saúde dos discentes e funcionários terceirizados, os quais têm sido atendidos principalmente pelos serviços de psicologia e de odontologia. No que se refere às ações de acessibilidade, a UFVJM busca atender não somente aos discentes, mas todas as pessoas com necessidades especiais, portadoras de deficiência ou mobilidade reduzida que fazem parte da comunidade acadêmica. O Núcleo de Acessibilidade e Inclusão – NACI é o espaço institucional que coordena e articula as ações que visam eliminar as barreiras impeditivas do acesso, permanência e usufruto dos espaços físicos, mas também dos serviços e oportunidades oferecidos pela tríade Ensino-Pesquisa-Extensão da UFVJM.

A Pró-reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis – PROACE possui o Programa de Assistência Estudantil - PAE que consiste em um conjunto de ações, de natureza social e pedagógica, que tem por finalidade ampliar as condições de permanência dos estudantes em condições socioeconômicas desfavoráveis durante a graduação presencial, contribuindo para reduzir as taxas de evasão motivada por determinantes socioeconômicos.

Descrição dos programas, projetos e ações desenvolvidas, público-alvo e o número atendidas, no ano de 2015

Tabela 1. Descrição dos programas, projetos, serviços e ações desenvolvidas, público-alvo e o número de pessoas atendidas, no ano de 2015.

Programa, projeto, serviços e ações	Descrição	Público	Nº de pessoas atendidas
Blitz da Saúde	Evento realizado na semana do servidor público com o objetivo de informar sobre e incentivar a adoção de hábitos de vida saudáveis, com a colaboração dos Serviços de Odontologia, Psicologia, Segurança do Trabalho e servidores da área da saúde da Proace.	Estudantes, servidores e terceirizados.	Cerca de 300 pessoas.
Esporte e Lazer	1º Cross Campus e Circuito de Corrida de Montanha.	Estudantes, servidores e terceirizados.	97
Esporte e Lazer	Parceria com o Projeto de Futebol do Servidor: oferece atividade de futebol de campo.	Servidores	40
Esporte e Lazer	Parceria com o Projeto da Brinquedoteca: oferece atividades lúdicas para crianças.	Crianças da comunidade interna e externa	40
Esporte e Lazer	Parceria com o Projeto Tai Chi Chuan: oferece atividade de Tai Chi Chuan.	Comunidade interna e externa	20
Esporte e Lazer	Parceria com o Projeto Diamantina Radical e Aventura: oferece a vivência de skate e de escalada.	Comunidade interna e externa	20
Esporte e Lazer	Parceria com o Projeto CRIA Diamantina: oferece treinamento e iniciação ao Atletismo para crianças e adolescentes em idade escolar.	Crianças e adolescentes da comunidade externa	10
Esporte e Lazer	Participação na semana do servidor com a disponibilização de jogos para entretenimento.	Servidores	Não passível de quantificação.
Esporte e Lazer	Projeto Ginástica no Trabalho: promoção de atividades físicas e recreativas durante o expediente de trabalho dos servidores da universidade.	Servidores da Diretoria de Assistência Estudantil e Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	20
Esporte e Lazer	Visita técnica realizada pelo chefe da Divisão de Esporte e Lazer e pelo educador físico à Universidade Federal de Viçosa. O objetivo foi conhecer a estrutura e as ações da Divisão de Esporte e Lazer da UFV, a fim de propor e estruturar ações da Divisão de Esporte e Lazer, criada no referido ano.	Servidor	2
Programa Bolsa Permanência – PBP do MEC	É uma ação do Governo Federal de concessão de auxílio financeiro a estudantes matriculados em Instituições Federais de Ensino Superior em situação de vulnerabilidade socioeconômica e para estudantes indígenas e quilombolas. A UFVJM realiza a verificação e a homologação dos documentos apresentados pelos estudantes e envia,	Estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica e para estudantes indígenas e quilombolas.	121

Tabela 1. Descrição dos programas, projetos, serviços e ações desenvolvidas, público-alvo e o número de pessoas atendidas, no ano de 2015.

Programa, projeto, serviços e ações	Descrição	Público	Nº de pessoas atendidas
	mensalmente ao MEC, a relação dos estudantes que fazem jus ao recebimento das bolsas.		
Programa de Assistência Estudantil	Conjunto de ações que têm por finalidade gerar condições para a ampliação da permanência e êxito no processo educativo dos discentes devidamente matriculados nos cursos de graduação presencial, com o objetivo de: propiciar condições favoráveis à permanência dos discentes na UFVJM, sobretudo daqueles vulneráveis socioeconomicamente, através da implementação de uma política social que contemple suas necessidades de moradia, alimentação, saúde, transporte, cultura, esporte, lazer, dentre outras; contribuir para a redução das desigualdades sociais e; contribuir para a redução das taxas de retenção e evasão, principalmente quando socioeconômicos e/ou psicopedagógicos.	Discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica	2024
Programa de Assistência Estudantil	Reestruturação do processo de concessão de benefícios do Programa de Assistência Estudantil - PAE.	Discentes que se cadastram no PAE e servidores da diretoria de assistência estudantil	Não passível de quantificação.
Programa de Assistência Estudantil	Reformulação da Resolução da Bolsa Estudantil, redominando-a em Bolsa Integração. As atividades da mesma apoiam o ensino, a pesquisa e a extensão/cultura.	Discentes classificados para recebimento da Bolsa Integração.	Não passível de quantificação.
Programa de Assistência Estudantil	Reunião com discentes da Bolsa Estudantil para apresentar o regulamento da bolsa, oferecer orientações sobre os procedimentos a serem seguidos e sanar dúvidas.	Discentes da graduação presencial, em situação de vulnerabilidade socioeconômica, classificados com a Bolsa Estudantil	1363
Programa de Educação para Aposentadoria	UFVJM - Programa de Educação para Aposentadoria/Novos Desafios é composto por onze encontros temáticos conduzidos pela equipe de psicólogos da PROACE. Em alguns encontros há a colaboração de profissionais especializados em temáticas específicas como planejamento financeiro, alimentação saudável, atividades físicas e lazer na aposentadoria, entre outros. O objetivo do programa é compartilhar com os servidores da UFVJM informações relevantes sobre o processo de aposentadoria, fomentar reflexões pessoais e incentivar a adoção de comportamentos favoráveis a um envelhecimento sadio e uma vivência prazerosa da fase da aposentadoria.	Servidores	11
Programa de Educação para	INSS – 5º módulo do Programa de Educação para Aposentadoria do INSS, denominado Dimensões	Servidores	10

Tabela 1. Descrição dos programas, projetos, serviços e ações desenvolvidas, público-alvo e o número de pessoas atendidas, no ano de 2015.

Programa, projeto, serviços e ações	Descrição	Público	Nº de pessoas atendidas
Aposentadoria	Vivenciais da Aposentadoria. Foi conduzido pelos psicólogos da PROACE, tendo como principal objetivo propiciar vivências e reflexões acerca das experiências pessoais dos servidores nessa fase de transição para a aposentadoria. Esse encontro foi importante para que cada servidor percebesse como está vivenciando essa fase tão significativa, já que cada pessoa enfrenta de forma diferente os desafios do dia a dia.		
Programa de Integração ao Serviço Público	Encontro de Ambientação e Iniciação ao Serviço Público: estruturado com o objetivo de proporcionar um momento de integração aos servidores ingressantes na UFVJM e, principalmente, fornecer informações relevantes sobre a Universidade e sobre a legislação e ética no Serviço Público Federal.	Servidores	41
Programa de Integração ao Serviço Público	Avaliação Psicológica de Servidores Ingressantes: tem como objetivo conhecer os novos servidores e propiciar um melhor direcionamento destes profissionais aos locais de trabalho. Buscou-se promover maior identificação e satisfação do servidor com o seu futuro trabalho.	Servidores	22
Recepção de calouros	Ação realizada por meio de demanda das coordenações de cursos de graduação da UFVJM, em que as Diretorias da Proace são apresentadas, de modo a esclarecer sobre os serviços oferecidos pela Pró-Reitoria aos estudantes.	Calouros de cursos diversos da UFVJM.	Ciência e Tecnologia: 120 Licenciatura no Campo: 60 Medicina: 60
Serviço de Odontologia	Atendimento odontológico, com a realização de procedimentos.	Servidores, terceirizados e estudantes da UFVJM.	204 pessoas atendidas, com 506 procedimentos realizados.
Serviço de Odontologia	Ações de Educação e Promoção de Saúde: ações de extensão principalmente sobre Câncer de Boca, no Mercado Velho, Largo Dom João e Distritos.	Comunidade externa à UFVJM	07 ações com público variável e não estimado.
Serviço de Pedagogia	Oferece orientação e apoio quanto à otimização e organização dos tempos de estudo, estratégias de aprendizagem, como também auxilia na busca de alternativas para melhor adaptação ao ambiente universitário.	Discentes da graduação presencial	09
Serviço de Pedagogia	Acompanhamento dos discentes com baixo rendimento acadêmico do Programa de Assistência Estudantil.	Discentes da graduação presencial, em situação de vulnerabilidade socioeconômica, com coeficiente acadêmico inferior a 60	202

Tabela 1. Descrição dos programas, projetos, serviços e ações desenvolvidas, público-alvo e o número de pessoas atendidas, no ano de 2015.

Programa, projeto, serviços e ações	Descrição	Público	Nº de pessoas atendidas
Serviço de Perícia Oficial em Saúde	Perícias Oficiais em Saúde – Médica.	Servidores da UFVJM e de outros órgãos.	603
Serviço de Perícia Oficial em Saúde	Perícias Médicas para Enquadramento em Regime Especial, Trancamento de Matrícula por Motivo de Saúde e Afastamento Especial.	Discentes de graduação	80
Serviço de Perícia Oficial em Saúde	Perícias Oficiais em Saúde – Odontológica.	Servidores da UFVJM e de outros órgãos	09
Serviço de Perícia Oficial em Saúde	Avaliação para atestar sanidade física e mental.	Estudantes classificados para vaga de estágio na UFVJM.	14
Serviço de Perícia Oficial em Saúde	Registro administrativo de licenças concedidas com dispensa de perícia médica ou odontológica.	Servidores da UFVJM e de outros órgãos.	721
Serviço de Perícia Oficial em Saúde	Exames admissionais	Candidatos aprovados em concurso público para preenchimento de vagas da UFVJM.	141
Serviço de Psicologia	Atendimentos psicológicos individuais.	Discentes, servidores e terceirizados da UFVJM dos campi de Diamantina e Janaúba.	233
Serviço de Psicologia	Avaliação psicológica realizada através de entrevista individual para subsidiar análise de recursos interpostos após suspensão da Bolsa Estudantil, nos quais foram apresentadas justificativas de ordem emocional ou psicológica.	Discentes atendidos pelo Programa de Assistência Estudantil da Proace.	03
Serviço de Psicologia	Projeto Qualidade de Vida no Trabalho: pesquisa, extensão, atividades de acompanhamento no setor de trabalho e treinamentos, no Campus do Mucuri	Servidores e funcionários terceirizados da UFVJM.	325
Serviço de Psicologia	Programa de Desenvolvimento Interpessoal e Acadêmico: atendimentos em grupos e oficinas, orientações psicológicas para grupo específico de demandas, no Campus do Mucuri.	Servidores e estudantes da UFVJM.	102
Serviço Especializado em Segurança do Trabalho	Laudo Técnico Pericial de Avaliação Ambiental – Individual: tem como objetivo a caracterização e a justificativa para concessão de adicionais de insalubridade e periculosidade aos servidores da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional.	Servidores da UFVJM que trabalham expostos aos agentes de risco.	22
Serviço	Parecer Técnico para a Administração da UFVJM	Comunidade	07 pareceres,

Tabela 1. Descrição dos programas, projetos, serviços e ações desenvolvidas, público-alvo e o número de pessoas atendidas, no ano de 2015.

Programa, projeto, serviços e ações	Descrição	Público	Nº de pessoas atendidas
Especializado em Segurança do Trabalho	contendo o pronunciamento fundamentado legalmente acerca de assuntos relacionados à Segurança do Trabalho.	acadêmica da UFVJM.	com número de pessoas atendidas não passível de quantificação.
Serviço Especializado em Segurança do Trabalho	Relatório de Inspeção Técnica de Segurança: elaborado de forma a identificar as situações de risco que são detectadas a partir de visita técnica realizada pela equipe do Serviço de Segurança do Trabalho, quando são avaliados itens preestabelecidos em checklist de segurança. Posteriormente, as informações são organizadas em relatórios específicos, denominados Relatório de Inspeção Técnica de Segurança (RITS), os quais trazem em seu conteúdo as medidas de prevenção ou de correção necessárias, bem como faz recomendações aos responsáveis por sanar as não-conformidades encontradas.	Servidores e estudantes da UFVJM que frequentam a unidade predial avaliada.	03 relatórios, com número de pessoas atendidas não passível de quantificação.
Serviço Especializado em Segurança do Trabalho	Inspeção de Segurança no canteiro de obras do prédio da Biblioteca Central do Campus JK.	Comunidade acadêmica da UFVJM.	Não passível de quantificação.
Serviço Especializado em Segurança do Trabalho	Análise operacional de riscos com o levantamento de ruídos em ambiente de trabalho do Departamento de Química, por demanda do setor.	Servidores e estudantes que frequentam o local.	Não passível de quantificação.
Serviço Especializado em Segurança do Trabalho	Assessoria na implantação das adequações solicitadas pela ANVISA à UFVJM no Campus I.	Administração da UFVJM e Departamento de Odontologia.	Não passível de quantificação.
Serviço Especializado em Segurança do Trabalho	Palestra “Odontologia: uma proposta segura”.	Servidores e estudantes do Departamento de Odontologia.	60
Serviço Especializado em Segurança do Trabalho	Elaboração de cartilha sobre Segurança do Trabalho, distribuída durante a Blitz da Saúde.	Comunidade acadêmica da UFVJM.	Cerca de 300
Serviço Especializado em Segurança do Trabalho	Acompanhamento de canteiro de obras no Campus JK (prédio da Odontologia, Pavilhão de Aulas e Faculdade Interdisciplinar em Humanidades – FIH), por demanda da Diretoria de Infraestrutura/PROAD.	Comunidade acadêmica da UFVJM.	Não passível de quantificação.
Serviço Especializado em Segurança do Trabalho	Inspeção de segurança em laboratórios da Zootecnia, Instituto de Ciência e Tecnologia - ICT – Departamento de Ciências Biológicas.	Comunidade acadêmica da UFVJM.	Não passível de quantificação.
Serviço Especializado em Segurança do Trabalho	Palestra “Insalubridade e importância do uso de EPIs”.	Terceirizados da UFVJM.	20

Tabela 1. Descrição dos programas, projetos, serviços e ações desenvolvidas, público-alvo e o número de pessoas atendidas, no ano de 2015.

Programa, projeto, serviços e ações	Descrição	Público	Nº de pessoas atendidas
Serviço Social	Realiza avaliações socioeconômicas para fins de concessão de benefícios do Programa de Assistência Estudantil - PAE.	Discentes da graduação presencial em situação de vulnerabilidade socioeconômica	2.390
Site da PROACE no Portal da UFVJM	Reestruturação do site da Pró-Reitoria no Portal da UFVJM, alimentando-o com informações mais detalhadas sobre estrutura, contatos, programas, serviços e notícias.	Comunidade acadêmica e externa.	Não passível de quantificação.

Situação atual, desafio e proposta de planejamento da Diretoria de Infraestrutura:

Situação Atual:

A estrutura organizacional da Diretoria de Infraestrutura é totalmente desequilibrada em relação ao volume de obras assumidas para a construção junto ao Ministério de Educação pela UFVJM, assim como em relação à necessidade de manutenção predial das obras concluídas. Esta situação vem desde o início do processo de expansão. Trouxe como consequência o comprometimento da qualidade de gestão e operacional da Diretoria, cujos reflexos na infraestrutura são conhecidos.

Desafios:

- O primeiro desafio da Diretoria de Infraestrutura é ajustar a sua estrutura organizacional. O correto dimensionamento do seu corpo técnico e administrativo é condição para a qualidade necessária quanto a sua gestão e operação.
- O segundo desafio, relaciona-se a este ajuste em momentos de grave restrição orçamentária imputada à UFVJM pelo Governo Federal, dado processo recessivo que assola o Brasil.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



Planejamento: fazer as adequações necessárias de sua estrutura organizacional e capacitação sistemática dos servidores técnico-administrativos envolvidos, considerando as necessidades da Diretoria de Infraestrutura e o momento atual.

Informações prestadas PROACE



Existem mecanismos de apoio acadêmico, compensação e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais.

A PROACE possui um programa de acompanhamento dos discentes beneficiários da Bolsa Estudantil com baixo rendimento acadêmico, ou seja, coeficiente de rendimento acadêmico – CRA menor do que 60 que é acompanhado pela pedagoga. Nesse acompanhamento, a pedagoga orienta os estudantes em relação aos horários e metodologias de estudos, montagem da grade curricular, com o objetivo de elevar o rendimento acadêmico e consequente diplomação. No primeiro semestre de 2015 foram atendidos 133 e no segundo 125 discentes. Além disso, o Serviço de Psicologia da Diretoria de Atenção à Saúde e Acessibilidade da PROACE oferece atendimentos psicológicos aos discentes da graduação e pós-graduação. As demandas atendidas são diversas, não se restringindo às questões acadêmicas justamente por acreditarmos que conflitos e dificuldades vivenciadas em outros âmbitos podem interferir também na vida e no desempenho acadêmico dos estudantes. O Serviço de Psicologia disponibiliza os atendimentos no sistema de Plantão Psicológico e também por agendamento de horários, assim como realiza intervenções grupais quando solicitado por docentes ou coordenação dos cursos. No ano de 2015, foram realizados 84 atendimentos de estudantes de graduação e seis atendimentos de estudantes da pós-graduação.

Quais os aspectos positivos e negativos detectados no que diz respeito às políticas de atendimento ao estudante

O Programa de Assistência Estudantil – PAE tem a função de garantir a permanência de discentes em vulnerabilidade socioeconômica nos campi da UFVJM. Atualmente atendemos 1.300 discentes, em todos os *campi* da Universidade. No entanto, o recurso financeiro oferecido pelo Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) é insuficiente para atender toda a demanda de discentes com até 1,5 salários mínimos per capita, demanda esta calculada em 2015 em 2.226 discentes cadastrados nessa situação.

Além do recurso financeiro oferecemos apoio pedagógico, social e psicológico para fomentar a permanência desses discentes.

Também foi criada a divisão de esporte e lazer na PROACE, buscando atender a um dos pilares do PNAES que é a oferta de atividades esportivas e de lazer ao estudante. Esta divisão tem sido um importante apoio para os discentes, buscando melhoria da qualidade de vida e a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



promoção da saúde nos campi por meio da prática regular de atividades físicas, esportivas e de lazer.

Quais as dificuldades? Existe um plano para superar as dificuldades detectadas

A principal dificuldade que encontramos é a baixa quantia de recursos financeiros disponíveis para realização do PAE. Hoje não conseguimos atender toda a demanda em nenhum dos campi da UFVJM.

Para superar a dificuldade de atendimento desta demanda, estamos trabalhando em projetos para criar outras formas de garantir a permanência e diminuir a retenção e a evasão no âmbito da UFVJM.

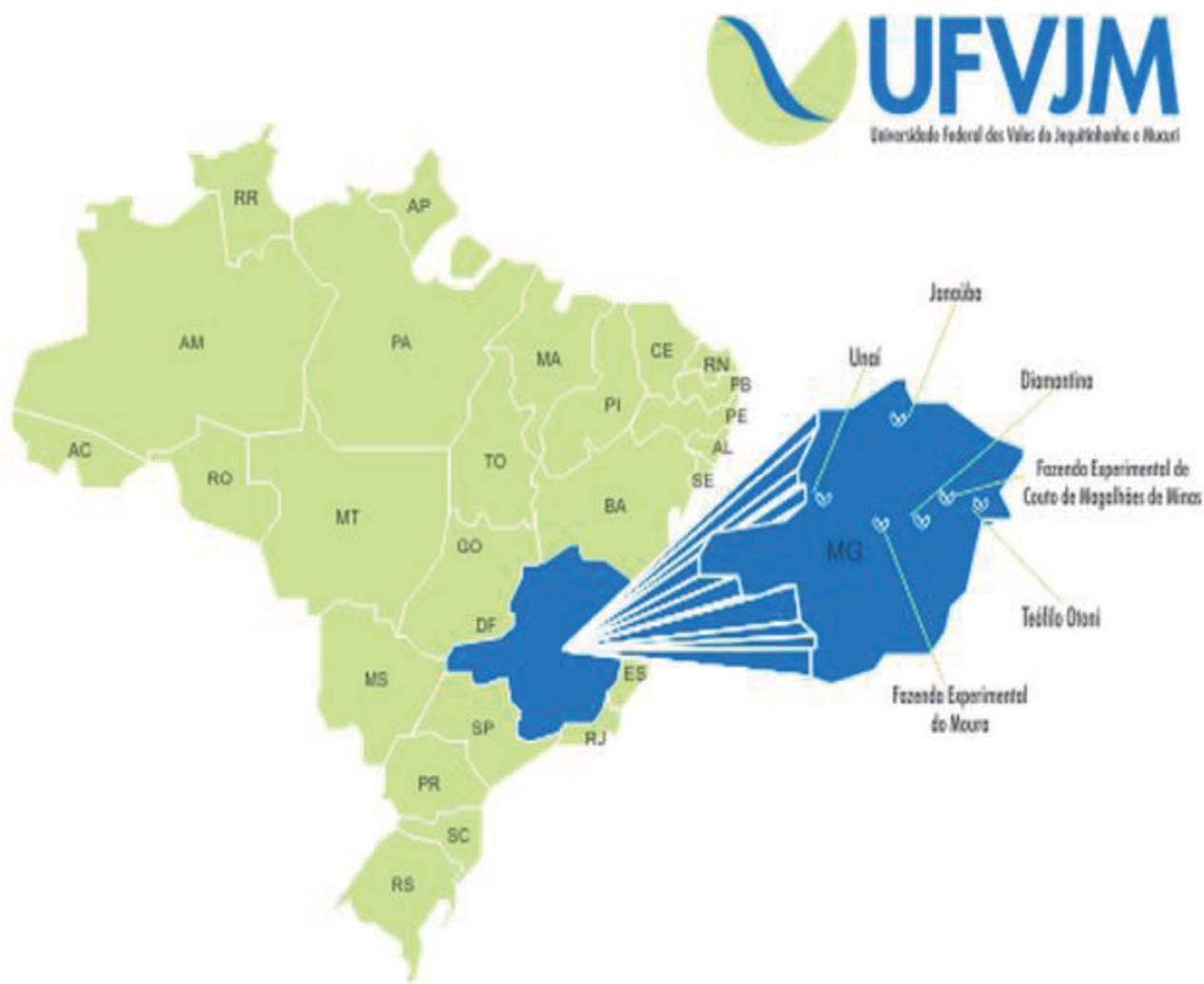
Informações prestadas PROACE

DIMENSÃO 10– Sustentabilidade Financeira.

AMBIENTE DE ATUAÇÃO

5.1 Informações do ambiente de atuação da UFVJM

Figura 2 – Presença da UFVJM nas diversas regiões de Minas Gerais



Fonte: Portal UFVJM (2017)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



A Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri realiza o planejamento de suas ações através do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), em períodos quinquenais, conforme determina o Decreto Nº 5.773, de 9 de maio de 2006. Nos itens de informação pertencentes a esta seção serão detalhados os aspectos relacionados ao planejamento da atuação organizacional, ao atingimento das metas e objetivos do exercício, assim como informações sobre o eixo relativo ao desempenho operacional. Quanto ao desempenho orçamentário, a descentralização do orçamento interno da UFVJM para as unidades acadêmicas é realizada com base nos indicadores calculados pelo Censo da Educação Superior, a partir do preenchimento dos dados acadêmicos realizado por cada instituição de ensino superior. O critério para alocação dos recursos nas unidades administrativas é baseado nas metas propostas por cada ação temática da matriz orçamentária da universidade, com a utilização também, como referência, da execução física da meta do exercício anterior. Em 2016, a UFVJM iniciou a descentralização da execução orçamentária e financeira para a unidade executora (UG) filial, denominada Campus do Mucuri. Foi destinada a esta UG a monta de R\$ 3.689.869,32 (três milhões, seiscentos e oitenta e nove mil, oitocentos e sessenta e nove reais e trinta e dois centavos)

Foram utilizadas como critério de alocação de recursos para a unidade executora do Campus do Mucuri as demandas apresentadas e os gastos dos exercícios anteriores com o campus. Como a descentralização ocorreu durante o ano em curso, não se possibilitou a aplicação integral do critério de alocação de recursos naquele período. Em meio aos contingenciamentos orçamentários e financeiros sofridos pela UFVJM nos exercícios de 2014, 2015 e que se estendeu para o exercício de 2016, foram necessárias algumas medidas para manter a instituição em funcionamento no que diz respeito à gestão orçamentária e financeira. No quadro abaixo estão especificados os valores previstos para a LOA 2016 e o valor executado, levando-se em consideração somente as ações temáticas.

No primeiro e segundo momentos de alteração orçamentária do exercício de 2016 disponibilizados pela SPO/MEC, foram realizados alguns remanejamentos entre os grupos de despesas para atender as demandas programadas na UFVJM. No primeiro momento foram 89 remanejados R\$ 9.500.000,00 (nove milhões e quinhentos mil reais) do grupo de despesa Investimentos para o grupo de despesa “Outras despesas correntes”, para atender as demandas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



de funcionamento e manutenção da instituição. No segundo momento foram remanejados R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) do grupo de despesa “Outras despesas correntes” para o grupo de despesa Investimentos, para atender a demanda apresentada com assistência estudantil, totalizando em um remanejamento líquido de R\$ 7.500.000,00 (sete milhões e quinhentos mil reais) do grupo de despesa Investimentos para o grupo de despesa Outras despesas correntes. Outras informações relativas ao desempenho orçamentário constam em itens específicos deste Relatório de Gestão.

Desde o final do exercício de 2014 a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri começou a sofrer cortes em seus limites orçamentários para emissão de empenho devido ao contingenciamento orçamentário e financeiro imposto pelo Governo Federal ao MEC. Tais cortes se estenderam aos exercícios de 2015 e 2016, impossibilitando a UFVJM execução integral das ações planejadas. Como consequência disso, a maioria das despesas como bolsas, serviços continuados, obras e aquisições de materiais, antes previstas para serem executadas com o orçamento de 2015, foram executadas com o orçamento do exercício de 2016 da UFVJM, que já era considerado insuficiente para atendimento das demandas correntes. A UFVJM passou por contingenciamento desde fevereiro de 2016, quando a Presidência da República publicou o Decreto Federal 8.670/2016 de 12/02/2016, bem como os Decretos de alteração nº 8.676 de 19/02/2016, 8.700 de 30/03/2016, 8.784 de 07/06/2016, 8.824 de 29/07/2016, 8.859 de 26/09/2016, 8.864 de 29/06/2016, 8.919 de 30/11/2016 e 8.941 de 26/12/2016, que estabeleceram o cronograma mensal de desembolso do exercício de 2016, que, na prática, significou um contingenciamento de 25% do orçamento previsto mais os passivos reconhecidos do exercício anterior, desequilibrando todo o escopo orçamentário planejado pela UFVJM para aquele exercício. Considerando o processo de consolidação e expansão que a UFVJM vem passando, o orçamento aprovado para o exercício de 2016, ficou comprometido, sendo alguns dos principais impactos deste processo a manutenção e o funcionamento dos prédios (antigos e novos), dos cursos de graduação (antigos e novos), estruturação dos Campi JK e Mucuri e o processo de implantação dos novos Campi da UFVJM em Janaúba/MG e Unaí/MG e das Faculdades de Medicina nos Campi JK e do Mucuri da UFVJM. Espera-se com isso, que seja liberado crédito suplementar para atendimento do passivo de 2016 e pactuações para encerramento do ciclo de déficits, possibilitando a UFVJM realização de um planejamento eficaz de suas ações, baseado no



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



orçamento do ano de referência. Nesse sentido, foi necessário refazer todo o planejamento orçamentário considerando o contingenciamento e o passivo gerado, limitando gastos na medida do possível em meio a um cenário não muito favorável para esse tipo de medida. Restos a pagar de exercícios anteriores

Desde a sua criação e principalmente a partir de seu recente redesenho institucional que culminou na transformação em Universidade Federal, a UFVJM vem desenvolvendo um importante trabalho de ensino, pesquisa e extensão. A Universidade pauta sua conduta no atendimento das expectativas e necessidades das comunidades das regiões onde estão seus campi e polos de educação a distância.

Em relação ao corpo docente, a UFVJM enfrenta desafios típicos de uma localização afastada das comodidades dos grandes centros urbanos. A manutenção de um quadro docente compatível com os seus requisitos constitutivos impõe a superação de uma série de obstáculos organizacionais e motivacionais, sob pena de sofrer com uma rotatividade recorrente. É fato que restrições de ordem regulamentar ou limitações de quadros dificultam as articulações interinstitucionais para efetivar programas de mestrado e doutorado destinados à qualificação diversificada do corpo docente.

A consolidação de um corpo docente não pode ser reduzida a uma simples questão de quantidade e titulação. Manter um quadro docente capacitado e motivado para o exercício da tríplex atribuição ensino, pesquisa e extensão é tarefa que demanda investimentos, empenho e comprometimento.

A UFVJM tem envidado esforços na busca de ampliar o número de servidores técnico-administrativos na instituição. Entretanto esse aumento não satisfaz a atual situação de desenvolvimento da universidade que continua em franco processo de ampliação de seus serviços para atender a expansão das universidades públicas. Tendo por foco, entre as suas metas, o aumento do número de servidores, a Universidade empenhou-se em outras, entre as quais, ação de oferecer condições para a capacitação e qualificação dos atuais servidores técnico-administrativos.

Em relação a seu meio organizacional, a Universidade perseguirá, de forma gradativa e participativa: o reconhecimento e valorização da dimensão humana; a interação de uma



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



cultura ética; a promoção do exercício da interdisciplinaridade; e o cuidado contínuo com a capacitação do pessoal.

Os objetivos estabelecidos no sumário seguinte, deriva desses enfoques e apresentam os seguintes desdobramentos:

- a. intensificar a atuação da Universidade junto à comunidade, integrando suas funções acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão para o atendimento das demandas sociais;
- b. ampliar a atuação da UFVJM no desenvolvimento social e econômico da região abrangida pelos Vales do Jequitinhonha e Mucuri;
- c. elaborar política de educação inclusiva da UFVJM;
- d. expandir suas unidades de graduação de acordo com as demandas futuras;
- e. expandir a cobertura da região no ensino à distância;
- f. planejar o incremento de iniciativas de expansão sob amparo do REUNI;
- g. promover a articulação da Educação Superior com a Educação Básica;
- h. implementar mecanismos de gestão acadêmica e administrativa, de modo a alcançar um novo patamar de qualidade no exercício das funções acadêmicas;
- i. fortalecer a pesquisa mediante o incentivo ao desenvolvimento de programas, o intercâmbio com instituições nacionais e internacionais, a crescente qualificação de pesquisadores e grupos de pesquisa, bem como a divulgação do conhecimento produzido;
- j. informatizar e integrar em sistema a área de pesquisa;
- k. fortalecer as parcerias com órgãos governamentais, empresas e organizações do terceiro setor, para o desenvolvimento de programas educacionais de interesse mútuo;
- l. definir política de relacionamento com agências de fomento à pesquisa;
- m. estimular a extensão universitária, mediante o incremento da relação entre Universidade e os diversos segmentos da sociedade;
- n. promover a realização de fóruns de discussão com a participação de agentes multiplicadores para a definição de políticas públicas voltadas para desenvolvimento sustentável da Região;
- o. estabelecer políticas internas de desenvolvimento de pessoas, na área docente e administrativa, que possam melhorar a titulação e promover o aperfeiçoamento continuado;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



- p. implementar políticas de apoio ao corpo discente, incluindo ações nos âmbitos social, acadêmico e cultural;
- q. promover a revisão e adequação curricular de seus cursos;
- r. sistematizar a avaliação interna do desenvolvimento institucional e do ensino.

Estas são as linhas estratégicas básicas que deverão orientar o subsequente ritmo de implementação, a transcorrer no próximo horizonte estratégico de desenvolvimento da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

Como se pode inferir da sua concepção estratégico-institucional, a UFVJM é caracterizada por uma forte disposição de melhorar a qualidade dos seus serviços e de expandir sua atuação até a plena cobertura da região de abrangência. O levantamento do quadro situacional permitiu observar a imposição de uma realidade desafiadora, que exige no meio interno, uma tarefa contínua de revisão administrativa e organizacional.

Sensível a essa realidade, a UFVJM contempla um conjunto de metas orientadas para a busca de uma estrutura capaz de incorporar os requisitos necessários à sua proposta de desenvolvimento institucional. A análise sobre o perfil de um modelo ajustado à atual situação leva a uma configuração organizacional subordinada a critérios que permitam:

- a. conferir racionalidade e adequação à carga de trabalho;
- b. estruturalmente, representar o mínimo necessário para o desempenho das atividades;
- c. gerencialmente, adequar o processo de decisão às condições necessárias ao seu funcionamento;
- d. manter afinidade com a modelagem organizacional predominante nas instituições federais de ensino superior;
- e. conciliar os preceitos de sua autonomia e as prescrições legais emanadas de instâncias externas superiores.

Como consequência, resta um desenho organizacional com uma configuração mista, que procura conciliar a departamentalização por funções e por unidades acadêmicas. O sentido lógico

dessa configuração fundamenta-se num ciclo interativo entre as unidades de funções e as unidades acadêmicas, levando em conta a busca de um padrão de qualidade organizacional.

Aspectos Internos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



Por força de sua recente institucionalização, a UFVJM vem experimentando um ritmo veloz e intenso de modificações. Isso significa que a Universidade encontra-se numa fase de transição, entre um passado de práticas administrativas e acadêmicas firmemente estabelecidas e um presente exigindo um complexo e rápido incremento no campo organizacional e acadêmico e na expansão da infraestrutura física.

No âmbito interno o consenso converge para o reconhecimento de que, não obstante a imagem forte desfrutada pela UFVJM junto à sociedade de seu entorno, uma série de aspectos internos, em particular a sua expansão em várias frentes de trabalho, podem constituir ameaças à continuidade da trajetória de sucesso percorrida até o presente momento.

Outra observação interna, diz respeito à necessidade da Universidade proceder melhor adequação da sua linha pedagógica à vocação regional e de internar com mais vigor uma disposição de desenvolvimento subordinada à ordem universal da sustentabilidade.

Por entender que a UFVJM alcança uma vasta e diversificada área de abrangência e que a sua ação educacional pressupõe conhecimentos aprimorados e compromisso com a missão de educar pessoas e formar cidadãos, o clima organizacional da Universidade revela a importância de uma postura enérgica em torno da exigência de se ter em seus quadros pessoas qualificadas e bem preparadas. Assim, uma de suas preocupações centrais devem ser a formação e a preparação continuada dos docentes e servidores técnico-administrativos que nela atuam.

A organização administrativa e o funcionamento da UFVJM subordinam-se a preceitos regulamentares específicos e sua estrutura organizacional compreende órgãos com atribuições e competências definidas. Essa regulamentação interna da UFVJM e outras prescrições legais estabelecidas por agentes reguladores externos normatizam os procedimentos institucionais, alcançando, também, as políticas de pessoal do quadro docente e do corpo técnico-administrativo.

No entanto, em que pese a rigidez preconizada pelo aparato legal, a UFVJM tem procurado ocupar espaços flexíveis e criativos para a adoção de medidas que permitam conciliar suas políticas de desenvolvimento, conforme se pode vislumbrar nas descrições da seção subsequente.

Dentre tantas, estas são algumas das variáveis colocadas para compor o diagnóstico situacional da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Do ponto de vista externo, os contatos episódicos com atores que formam a coalizão de interesses da UFVJM



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



realçam positivamente a sua atuação, apesar da expectativa em relação ao maior envolvimento da Universidade na solução dos problemas regionais. Nessa linha, pode-se registrar a percepção de uma atuação limitada da Universidade no que diz respeito à sua região de abrangência.

A despeito das dificuldades próprias da região de influência da UFVJM e de seu estágio juvenil de desenvolvimento, o presente diagnóstico sugere que a Universidade, além de dar consequência ao conjunto de informações produzidas, agregue a ele transformações que possibilitem o seu desenvolvimento institucional.

Ao promover um melhor conhecimento da realidade, o presente levantamento procura lançar bases para a Universidade potencializar suas distinções positivas e minimizar suas fragilidades enquanto instrumento destinado a sensibilizar e conscientizar a comunidade universitária em prol da consolidação da UFVJM.

Dados do Relatório de Gestão 2016



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



FORMULÁRIOS



QUESTIONÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – DISCENTE

Escala

1. Péssimo
2. Ruim
3. Regular
4. Bom
5. Ótimo
6. Não conheço
7. Não se aplica

1- Curso

Graduação
Pós-Graduação

2- Há quanto tempo você é discente da UFVJM

Mais de 5 anos
De 3 a 5 anos
De 2 a 3 anos
De 1 a 2 anos
Menos de 1 ano

Ensino

Em relação às atividades desenvolvidas em seu CURSO, qual sua avaliação sobre:

1. O projeto pedagógico do curso- PPC
2. As ações que promovam a integração entre ensino, pesquisa e extensão
3. A integração entre os discentes e os Técnico-Administrativos
4. A integração entre os discentes e os docentes
5. A qualidade das atividades de ensino
6. A qualidade das atividades de pesquisa
7. A qualidade do corpo docente
8. A qualidade do corpo técnico-administrativo
9. As práticas didático-pedagógicas docentes
10. O sistema de avaliação de disciplinas



11. A atuação da Coordenação dos Cursos
12. A articulação de conhecimentos disciplinares com temas sociais, políticos e culturais.
13. A correspondência entre o curso, e a formação para o exercício profissional
14. As práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino (bolsas de extensão, de graduação, PET, PIBID, PIBIC, Monitoria, PROAE, PROAPE, Bolsa integração...

Extensão

Em relação às atividades de EXTENSÃO, qual sua avaliação sobre:

1. O Atendimento às necessidades da comunidade externa
2. A integração das atividades de extensão com as de ensino e a pesquisa?
3. A relevância social, educacional e econômica das atividades de extensão promovidos pela Universidade?
4. Atividades culturais
5. Atividades de esporte e lazer
6. As práticas institucionais extensionistas
7. As práticas institucionais para registro e acompanhamento de ações extensionistas (projetos, Programas, oficinas, eventos...).

Pesquisa

Em relação às atividades de PESQUISA, qual sua avaliação sobre:

1. A relevância das pesquisas com os objetivos institucionais
2. A relevância social e científica
3. A contribuição das pesquisas para o desenvolvimento local e regional
4. As práticas institucionais para a formação de pesquisadores
5. A sua participação nos projetos e programas de pesquisa institucionais?

Pós-Graduação

Em relação às atividades de PÓS-GRADUAÇÃO, qual sua avaliação sobre:

1. As práticas institucionais para a criação, expansão e manutenção da pós-graduação.
2. A integração entre o ensino de graduação e o da pós-graduação
3. As práticas didático-pedagógicas docentes
4. As práticas institucionais de apoio à qualificação dos programas de pós-graduação
5. A contribuição social e científica das atividades desenvolvidas nos programas de pós-graduação

Comunicação com a Sociedade



Em relação aos CANAIS DE COMUNICAÇÃO institucional, qual sua avaliação sobre:

1. O site oficial da UFVJM
2. O Sistema Integrado de Gestão Acadêmica- SIGA
3. O jornal da UFVJM
4. A Rádio universitária
5. Os meios de comunicação institucionais com o ambiente externo?
6. Os meios de comunicação interna (telefone, ofícios, e-mails, intranet, jornais e outros)?

Organização e Gestão

Em relação à GESTÃO ADMINISTRATIVA, qual sua avaliação sobre:

1. A atuação dos colegiados superiores (CONSEPE e CONSU)?
2. A representatividade dos discentes nos Conselhos
3. A atuação da PROGRAD
4. A atuação da PRPPG
5. A atuação da PROEXC
6. A atuação da Ouvidoria Institucional
7. A sua participação dos discentes nos processos de planejamento institucional?

O seu grau de acompanhamento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFVJM é

- Péssimo
- Ruim
- Regular
- Bom
- Ótimo
- Não conheço
- Não se aplica

Infraestrutura

Em relação INFRAESTRUTURA, qual sua avaliação sobre:

1. As salas de aula
2. Os laboratórios
3. Os espaços para estudos e as pesquisas
4. Os serviços de telefonia
5. Os serviços de segurança
6. Os serviços de apoio operacional (Xerox, transporte, audiovisual,...)
7. O acervo, serviços e condições de funcionamento das Bibliotecas?
8. O atendimento prestado aos portadores de necessidades especiais?
9. A conservação e limpeza dos *Campi* universitários?
10. Os espaços de convivência nos *Campi* universitários?
11. Transporte coletivo de acesso aos *Campi* universitários?



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



Responsabilidade Social

Considerando às ações relacionadas com a RESPONSABILIDADE SOCIAL, qual sua avaliação sobre:

1. A inclusão e a permanência dos estudantes em situação econômica desfavorecida
2. O atendimento e o acesso prestado aos portadores de necessidades educacionais especiais
3. O plano de gestão ambiental dos campi
4. As ações que visem à promoção da cidadania
5. A participação da comunidade externa no contexto institucional
6. A contribuição da IES para o desenvolvimento econômico e social da região?

Em relação às PRÁTICAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL, sua avaliação para:

- 1- A Distribuição das bolsas de assistência estudantil
- 2- O atendimento psicológico
- 3- O auxílio à participação em eventos acadêmicos
- 4- A promoção institucional de atividades esportivas e culturais

O seu grau de acompanhamento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional- PDI da UFVJM:

Péssimo
Ruim
Regular
Bom
Ótimo
Não conheço
Não se aplica

Espaço aberto para sugestões, comentários



QUESTIONÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL -DOCENTES

Escala

- 1 – Péssimo
- 2 – Ruim
- 3 – Regular
- 4 – Bom
- 5 - Ótimo
- 6 – Não se aplica
- 7- Não conheço

3- Há quanto tempo você é docente da UFVJM

- Mais de 30 anos
- De 20 a 30 anos
- De 10 a 20 anos
- De 5 a 10 anos
- Menos de 5 anos

Ensino

Em relação às atividades de ENSINO de GRADUAÇÃO, qual sua avaliação sobre:

- 15. O projeto pedagógico do curso- PPC
- 16. As práticas didático-pedagógicas docentes
- 17. A articulação de conhecimentos disciplinares com temas sociais, políticos e culturais.
- 18. A correspondência entre o projeto Pedagógico do curso, a estrutura curricular e o perfil do egresso.
- 19. A integração entre o ensino, pesquisa e extensão.
- 20. As práticas institucionais visando a melhoria do ensino fundamental e médio
- 21. As práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino (bolsas de extensão, de graduação, PET, PIBID, PIBIC, Monitoria, PROAE, PROAPE, Bolsa integração...

Extensão

Em relação às atividades de EXTENSÃO, qual sua avaliação sobre:

- 8. O Atendimento às necessidades da comunidade externa
- 9. A integração das atividades de extensão com as de ensino e a pesquisa?
- 10. A relevância social, educacional e econômica das atividades de extensão promovidos pela Universidade?
- 11. As práticas institucionais extensionistas



12. As práticas institucionais para registro e acompanhamento de ações extensionistas (projetos, Programas, oficinas, eventos...

Pesquisa

Em relação às atividades de PESQUISA, qual sua avaliação sobre:

6. A relevância das pesquisas com os objetivos institucionais
7. A relevância social e científica
8. A contribuição das pesquisas para o desenvolvimento local e regional
9. As práticas institucionais para a formação de pesquisadores
10. A sua participação nos projetos e programas de pesquisa institucionais?

Pós-Graduação

Em relação às atividades de PÓS-GRADUAÇÃO, qual sua avaliação sobre:

6. As práticas institucionais para a criação, expansão e manutenção da pós-graduação.
7. A integração entre o ensino de graduação e o da pós-graduação
8. As práticas didático-pedagógicas docentes
9. As práticas institucionais de apoio à qualificação dos programas de pós-graduação
10. A contribuição social e científica das atividades desenvolvidas nos programas de pós-graduação

Comunicação com a Sociedade

Em relação aos CANAIS DE COMUNICAÇÃO institucional, qual sua avaliação sobre:

7. O site oficial da UFVJM
8. O email geral da Instituição
9. O jornal da UFVJM
10. A Rádio universitária
11. Os meios de comunicação institucionais com o ambiente externo?
12. Os meios de comunicação interna (telefone, ofícios, e-mails, intranet, jornais e outros)?

Organização e Gestão

Em relação à GESTÃO ADMINISTRATIVA, qual sua avaliação sobre:

8. A atuação dos colegiados superiores (CONSEPE e CONSU)?
9. A representatividade dos docentes nos Conselhos
10. A atuação da PROGRAD
11. A atuação da PRPPG



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



12. A atuação da PROEXC
13. A sua participação dos docentes nos processos de planejamento institucional?

O seu grau de acompanhamento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFVJM é

- 1 – Péssimo
- 2 – Ruim
- 3 – Regular
- 4 – Bom
- 5 - Ótimo
- 6 – Não se aplica
- 7- Não conheço

Infraestrutura

Em relação INFRAESTRUTURA, qual sua avaliação sobre:

12. As salas de aula
13. Os laboratórios
14. Os espaços para estudos e as pesquisas
15. Os serviços de telefonia
16. Os serviços de segurança
17. Os serviços de apoio operacional(Xerox, transporte, audiovisual,...)
18. O acervo, serviços e condições de funcionamento das Bibliotecas?
19. O atendimento prestado aos portadores de necessidades especiais?
20. A conservação e limpeza dos *Campi* universitários?
21. Os espaços de convivência nos *Campi* universitários?
22. Transporte coletivo de acesso aos *Campi* universitários?

Políticas de Pessoal

Em relação às práticas institucionais quanto às POLÍTICAS DE PESSOAL, qual sua avaliação sobre:

1. O acesso aos programas de qualificação profissional?
2. O estímulo e o apoio para a inovação no ambiente de trabalho
3. O preparo profissional para o exercício de suas atividades
4. O apoio à participação em eventos
5. A assiduidade e atuação dos docentes na instituição?
6. Os cursos, treinamentos e capacitação oferecidos aos docentes na instituição?

Responsabilidade Social

Considerando às ações relacionadas com a RESPONSABILIDADE SOCIAL, qual sua avaliação sobre:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



7. A inclusão dos estudantes em situação econômica desfavorecida
8. O atendimento e o acesso prestado aos portadores de necessidades educacionais especiais
9. O plano de gestão ambiental dos campi
10. A participação da comunidade externa no contexto institucional
11. A contribuição da IES para o desenvolvimento econômico e social da região?

- 1 – Péssimo
- 2 – Ruim
- 3 – Regular
- 4 – Bom
- 5 - Ótimo
- 6 – Não se aplica
- 7- Não conheço

Espaço aberto para comentários e sugestões



QUESTIONÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Escala

- 1 – Péssimo
- 2 – Ruim
- 3 – Regular
- 4 – Bom
- 5 - Ótimo
- 6 – Não se aplica
- 7- Não conheço

4- Há quanto tempo você é servidor da UFVJM

- Mais de 30 anos
- De 20 a 30 anos
- De 10 a 20 anos
- De 5 a 10 anos
- Menos de 5 anos

5- Em relação às atividades desenvolvidas no seu local de trabalho, qual sua avaliação sobre:

- 1- A participação dos Técnico-administrativos nas atividades de ensino
- 2- A participação dos Técnico-administrativos nas atividades de pesquisa
- 3- A participação dos Técnico-administrativos nas atividades de extensão
- 4- A integração entre os Tas e os Docentes
- 5- A integração entre os Tas e os estudantes

Comunicação com a Sociedade

6- Em relação aos CANAIS DE COMUNICAÇÃO institucional, qual sua avaliação sobre:

13. O site oficial da UFVJM
14. O email geral da Instituição
15. O jornal da UFVJM



16. A Rádio universitária
17. Os meios de comunicação institucionais com o ambiente externo?
18. Os meios de comunicação interna (telefone, ofícios, e-mails, intranet, jornais e outros)?

Organização e Gestão

7- Em relação à GESTÃO ADMINISTRATIVA, qual sua avaliação sobre:

14. A atuação dos colegiados superiores (CONSEPE e CONSU)?
15. A representatividade dos técnico-administrativos nos Conselhos
16. A atuação da PROGRAD
17. A atuação da PRPPG
18. A atuação da PROEXC
19. A atuação da PROGEP
20. O estímulo da chefia à participação da equipe na tomada das decisões
21. A participação dos técnico-administrativos nos processos de planejamento institucional?

8- O seu grau de acompanhamento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFVJM é

- 1 – Péssimo
- 2 – Ruim
- 3 – Regular
- 4 – Bom
- 5 - Ótimo
- 6 – Não se aplica
- 7- Não conheço

INFRAESTRUTURA

9- Em relação INFRAESTRUTURA, qual sua avaliação sobre:

23. As salas de aula
24. Os laboratórios
25. Os espaços para estudos e as pesquisas
26. Os serviços de telefonia
27. Os serviços de segurança
28. Os serviços de apoio operacional(Xerox, transporte, audiovisual,...)
29. O acervo, serviços e condições de funcionamento das Bibliotecas?
30. O atendimento prestado aos portadores de necessidades especiais?
31. A conservação e limpeza dos *Campi* universitários?



32. Os espaços de convivência nos *Campi* universitários?
33. Transporte coletivo de acesso aos *Campi* universitários?

Políticas de Pessoal

10- Em relação às práticas institucionais quanto às POLÍTICAS DE PESSOAL, qual sua avaliação sobre:

7. O acesso aos programas de capacitação profissional?
8. O estímulo e o apoio para a inovação no ambiente de trabalho
9. O aproveitamento de habilidades/conhecimento agregado para o cargo em exercício
10. O preparo profissional para o exercício de suas atividades
11. O apoio à participação em eventos
12. A assiduidade e atuação dos TAs na instituição?
13. Ações que promovam o bem estar para o exercício de suas atividades?

Responsabilidade Social

11- Considerando às ações relacionadas com a RESPONSABILIDADE SOCIAL, qual sua avaliação sobre:

12. A inclusão dos estudantes em situação econômica desfavorecida
13. O atendimento e o acesso prestado aos portadores de necessidades educacionais especiais
14. O plano de gestão ambiental dos campi
15. A participação da comunidade externa no contexto institucional
16. A contribuição da IES para o desenvolvimento econômico e social da região?

12- O seu grau de conhecimento acerca da aplicação dos recursos orçamentárias , pode ser considerado:

- 1 – Péssimo
- 2 – Ruim
- 3 – Regular
- 4 – Bom
- 5 - Ótimo
- 6-Não conheço

Espaço aberto para comentários e sugestões



QUESTIONÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – COMUNIDADE EXTERNA

Destinado às pessoas que não são estudantes, docentes ou servidores técnico-administrativos

1. Sexo: () Feminino () Masculino
2. Cidade em que reside: _____
3. Faixa etária: () De 15 a 25 anos () De 26 a 35 anos () De 36 a 50 anos () Acima de 50
4. Escolaridade () Não escolarizado

Nível	Incompleto (a)	Completo (a)	Em curso
Ensino Fundamental	()	()	()
Ensino médio	()	()	()
Superior	()	()	()
Especialização	()	()	()
Mestrado	()	()	()
Doutorado	()	()	()

5. Você já teve algum desses vínculos com a UFVJM?
 () Estudante () Docente () Servidor () Nenhum deles
6. Qual é sua principal atividade?
 () Trabalhador regular remunerado () Desempregado () Estagiário () Dona de casa
 () Faz trabalhos eventuais remunerados () Aposentado () Estudante
 () Outro. Qual? _____
7. Qual a sua renda total individual?
 () Nenhuma () De R\$ 3.000,00 a R\$ 5.000,00
 () Até R\$ 1.000,00 () De R\$ 5.000,00 a R\$ 10.000,00
 () De R\$ 1.000,00 a R\$ 2.000,00 () Acima de R\$ 10.000,00
 () De R\$ 2.000,00 a R\$ 3.000,00
8. Suas respostas referem-se ao Campus: () Diamantina () Teófilo Otoni
 () Unai () Janaúba

9. Baseado no seu dia-a-dia, qual é o impacto das ações da UFVJM nos seguintes fatores:

Fatores	Piorou	Não alterou	Melhorou	Sem condições de avaliar
Qualidade de vida da população local	()	()	()	()



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



Atividades culturais oferecidas, como	()	()	()	()
Espaços para esporte e lazer	()	()	()	()
Oportunidades: comércio, infraestrutura, emprego etc	()	()	()	()
Defesa do meio ambiente	()	()	()	()
Oferta de atividades de extensão, como cursos, capacitações, consultorias, projetos etc	()	()	()	()
Parceria da Universidade com o setor público	()	()	()	()
Parceria da Universidade com o setor privado	()	()	()	()

10. Com que periodicidade você frequenta o ambiente do campus da UFVJM?

- () Todos os dias () De 1 a 3 vezes por semana () Raramente
() De 4 a 6 vezes por semana () De 1 a 4 vezes por mês () Nunca

11. Caso afirmativo, que tipo de atividade você faz no ambiente do campus?

- () Esporte () Passeio/Lazer () Acesso à informação (internet, biblioteca etc)
() Caminhada () Cursos () Outro. Qual? _____

12. Caso negativo (raramente ou nunca), qual o motivo?

- () Não tenho tempo () Falta de atividades da UFVJM disponíveis à população
() Localização do campus () Dificuldade na relação com a comunidade universitária
() Falta de segurança () Outro. Qual? _____

13. Você toma conhecimento das atividades realizadas pela UFVJM por meio de:

- () Internet () *Outdoor/Banner* () *Jornal*
() TV () Rádio () Outro. Qual? _____

14. Avalie os seguintes meios de comunicação da UFVJM:

Meios de comunicação	Ruim	Regular	Bom	Sem condições de avaliar
Página na Internet	()	()	()	()
Rádio Universitária	()	()	()	()
....	()	()	()	()

15. Em relação à UFVJM, avalie os seguintes itens:

Itens	Ruim	Regular	Bom	Sem condições de avaliar
Qualidade do atendimento pelas unidades da Instituição	()	()	()	()
Qualidade dos serviços prestados	()	()	()	()



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



Retorno sobre perguntas encaminhadas via Ouvidoria, e-mail etc	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Transporte coletivo de acesso ao campus	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

16. Avalie as condições de acessibilidade na UFVJM:

Itens	Ruim	Regular	Bom	Sem condições de avaliar
Rampas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Elevadores	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Sinalização no chão	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Bebedouros adaptados	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Banheiros adaptados	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

17. Em relação às vias de deslocamento (ruas, avenidas e passeios) da UFVJM, avalie:

Itens	Ruim	Regular	Bom	Sem condições de avaliar
Iluminação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Limpeza	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Sinalização	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Segurança	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Conservação/manutenção	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Trânsito de veículos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Estacionamento				

18. Tomando como referência seu dia-a-dia, você acredita que a administração da UFVJM no planejamento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, leva em conta a necessidade da população da cidade?

Sim Não Em parte Sem condições de avaliar

19. Como você avalia o comportamento dos segmentos da UFVJM diante da população da cidade?

Segmento	Relação próxima e aberta	Indiferente	Relação distante e de conflito
Estudante	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Docente	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



Servidor técnico-administrativo	()	()	()
---------------------------------	-----	-----	-----

Comentários e/ou sugestões:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



AVALIAR PARA CONHECER E APRIMORAR!

QUE NOTA VOCÊ DÁ PARA A UFVJM?

CARTA CONVITE

A CPA - Comissão Própria de Avaliação da UFVJM – realiza mais um processo de autoavaliação da instituição, com base nos princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação (SINAES). O objetivo da autoavaliação é identificar as condições de ensino, pesquisa, da extensão e da gestão, suas potencialidades e fragilidades. Os resultados do processo de autoavaliação, consolidados em um relatório, representam importante subsídio para que a instituição execute ações para corrigir as fragilidades e manter as potencialidades identificadas, com vistas à melhoria da sua qualidade.

Portanto, a CPA faz um convite a toda à comunidade interna e externa da UFVJM para que participe da Autoavaliação Institucional no período de 18 à 07/04/2017. Basta responder ao Questionário de Autoavaliação disponível no link (<http://famed.ufvjm.edu.br/triagem.php>) de acordo com sua categoria: Discente, Docente, Técnico- Administrativo ou Comunidade Externa.

Sua participação faz a diferença!

Comissão Própria de Avaliação da UFVJM



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



CONSIDERAÇÕES FINAIS

“ Um programa de avaliação é sobretudo, um processo através do qual os participantes aprendem mais sobre si mesmos e sobre a racionalidade de seu comportamento.”(Sriven,1997). O Processo de autoavaliação é complexo e interno baseado em aspectos ideológicos, políticos, econômicos e culturais definidos a partir da identidade própria da Instituição. A avaliação Institucional deve ser entendida como um instrumento de melhoria da qualidade da Universidade, sua identificação com sua missão e seus objetivos institucionais. Pra isso, faz necessário a construção e a efetivação de uma cultura de avaliação que não visa punir ou comparar, mas que promova resultados satisfatórios a todos os envolvidos, por isso a importância da participação coletiva.

A Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri esclarece que é responsável Autoavaliação Institucional e cumpre as atribuições da RESOLUÇÃO Nº. 30 – CONSU, DE 07 DE NOVEMBRO DE 2008 que versa sobre o Regulamento e o funcionamento da CPA dentro da Instituição. Tendo como objetivo de atender as recomendações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a CPA/UFVJM desenvolve um trabalho de construção de uma cultura de avaliação a fim de aprimorar o envolvimento da comunidade acadêmica no processo de construção de uma Universidade cada vez melhor, privilegiando a busca de sua identidade como Instituição Federal de Ensino Superior que passa por um processo crescente de desenvolvimento.

Considerando as várias ações previstas no projeto de autoavaliação institucional está a organização de processos de eleição para renovação da Comissão, bem como de representantes que estão faltando para que CPA atenda a sua resolução, bem como a legislação.

A CPA dispõe de instrumentos para auxiliar no processo de autoavaliação, dentre eles: formulários (questionários) elaborados com base nas dimensões do SINAES e específicos para cada categoria da comunidade universitária (Docentes, Discentes, Técnico-Administrativos e comunidade externa).Os questionário são aplicados online de modo a viabilizar a participação e facilitar na coleta dos dados, o que contribui ainda mais, com a organização de uma Universidade Multicampi.Os questionários já foram aplicados em dois processos de autoavaliação e foi passou por reformulação e adaptações para melhoria da processo.

Além dos formulários de autoavaliação, a comissão elaborou ofícios para a Reitoria, as Pró-reitoria de Graduação, Pesquisa e Pós-graduação, Extensão, Planejamento, Assistência Estudantil, Pró-reitoria de Gestão de Pessoas, Núcleo de acessibilidade e Inclusão e Diretoria de Comunicação Social.

A Resolução do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão- CONSEPE nº 22 de julho de 2014. Institui o Instrumento de Avaliação do Ensino (IAE) e das condições de oferta dos cursos de graduação e pós-graduação presenciais da UFVJM. Esse instrumento de avaliação do Ensino



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



é de responsabilidade da Pró-reitoria de Graduação- PROGRAD. Onde apenas os docentes e os estudantes participam e é aplicada a cada semestre letivo.

Buscando uma relação interna dos aspectos do ensino, da pesquisa e extensão da UFVJM, a CPA/UFVJM utilizou alguns dados do IAE nos últimos relatórios de autoavaliação que julgou importante. Além de analisar a participação dos estudantes e docentes, como um item que precisa ser melhorado na questão da sensibilização da comunidade acadêmica diante dos processos de avaliação.

A Comissão Própria de Avaliação aprovou seu Projeto de Autoavaliação considerando os documentos oficiais em vigor- PDI-2012-2016 e relatórios de Gestão 2015 e 2016. Visto que o novo PDI está em fase de finalização. Os instrumentos utilizados para coleta de dados estão baseados nos cinco eixos da Avaliação e nas dez dimensões estabelecidas pelo SINAES.

- Eixo 1- Planejamento e Avaliação Institucional
- Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional
- Eixo 3- Políticas Acadêmicas
- Eixo 4- Políticas de Gestão
- Eixo 5- Infraestrutura



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI
CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



Referências

BRASIL. Lei No. 10.861 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Publicada no D.O.U de 15 de abril de 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. INEP. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional.

Nota Técnica INEP/DAES/CONAES No 065, 09 de outubro de 2014. BRASIL. Ministério da Educação. Instrumento de Avaliação Institucional Externa: subsidia os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação da organização acadêmica presencial. Agosto de 2014.

Relatório de Gestão 2016- Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

Relatório Parcial de Autoavaliação- Ano 2015. Comissão Própria de Avaliação. Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

Diamantina, março de 2017.

Comissão Própria de Avaliação/ UFVJM